GELO NAS ASAS PÁG.9

AVIÃO COM 61 PESSOAS CAI EM QUINTAL DE CASA NO INTERIOR DE SÃO PAULO

ATÉ NA NOVELA PÁGS.22 E 23

'ME CHAMAVAM DE MACHO-FÊMEA': ENTENDA O QUE É SER INTERSEXO

PARIS 2024 PÁGS. 36 A 40

BRASIL SOBE AO PÓDIO COM ISAQUIAS E PIU; ANA PATRÍCIA E DUDA SÃO OURO

ARQUIVAR

PASTA DO ALUN

ARQUIVO MORTO

O histórico escolar de 116 estudantes do Colégio Estadual Rubén Dario assassinados em 10 anos está guardado, junto a outros documentos, em gavetas da instituição, revela o repórter Bruno Wendel. Jovens da periferia, entre 14 e 20 anos, são as vítimas da violência nos bairros que cercam a escola, na Avenida San Martin. A história foi mostrada por alunos em um vídeo sobre o olhar da comunidade diante dos conflitos armados do entorno. Para o Ministério Público da Bahia, ocorre 'violação intolerável de direitos humanos'. Há impactos no desempenho e na expectativa da aprendizagem **PÁGS. 10, 11 E 12**

LOCAL: Colégio Estadual Rubén Dario

CIDADE: SALVADOR - BAHIA

DATA: AGOSTO/2024

ARQUIVO MORTO

ARQUIVAR • AGO 2024 • ARQUIVAR

ISSN 1516-0263

24h ENTRELINHAS

/correio24horas @correio24horas



Flávio Oliveira
Editor
flavio.oliveira@redebahia.com.br



MEME DA SEMANA

ANA SÁTILA NÃO GANHOU MEDALHAS, MAS FICOU COM O TROFÉU BOM HUMOR. INSCRITA EM DIVERSAS PROVAS DA CANOAGEM, ELA MONOPOLIZOU HORAS DE TRANSMISSÃO. QUANDO SUA MARATONA PARTICULAR FINALMENTE ENCERROU, ELA FOI CONFRONTADA COM OS MEMES. E RIU DE TODOS ELES.

NOTÍCIAS QUE MARCARAM A SEMANA

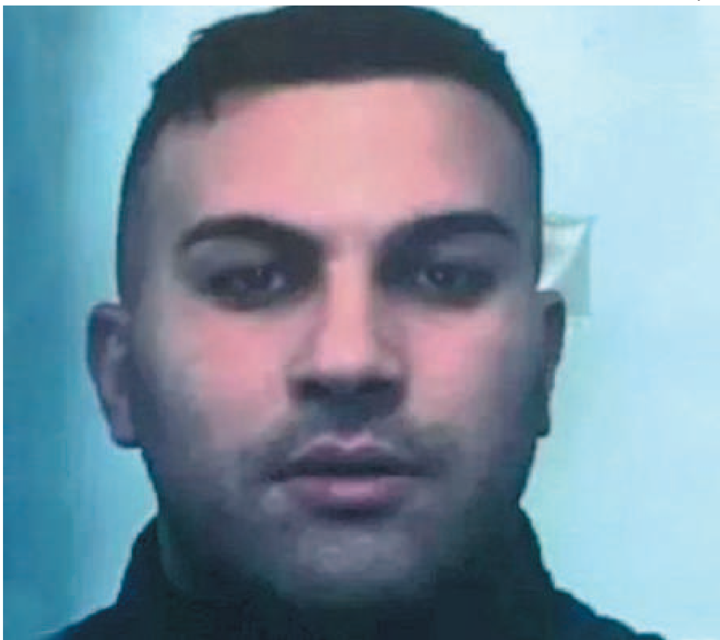
COM AJUDA DE MAFIOSO, POLÍCIA ESTÁ PERTO DE GOLPEAR FACÇÕES CRIMINOSAS

AS DUAS MAIORES FACÇÕES criminosas do país estão nas cordas e é questão de tempo para que alguns de seus maiores segredos sejam revelados às autoridades brasileiras. Pelo menos, essa é a perspectiva desenhada desde a prisão do italiano Vincenzo Pasquino em João Pessoa (PB) em maio de 2021 e que está cada vez mais próxima de se concretizar. Nos próximos dias, um grupo criado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) vai viajar para a Itália e colher documentos relacionados à confissão do italiano.

Este novo round do combate ao PCC e ao CV tem tanto pontos a serem comemorados, quanto de preocupação, pois o desenrolar da história tem o poder de aumentar a violência da sangrenta disputa entre os dois grupos criminosos pela criação e controle de novas rotas de escoamento de drogas. A viagem foi confirmada pelo secretário Nacional de Segurança Pública, Mário Sarrubbo em entrevista à TV Globo na segunda (5).

Extraditado para seu país de origem no último mês de fevereiro, Pasquino virou um "pentito", jargão jurídico italiano que, mais que arrependido, indica que o mafioso decidiu romper a lei do silêncio e colaborar com a Justiça, indicando nomes, golpes, rotas e crimes do grupo ao qual pertencia. Segundo a promotoria italiana, Pasquino era o maior intermediador das cargas de cocaína que saíam da América do Sul para a Europa e trabalhou em conjunto tanto com o PCC quanto com o Comando Vermelho.

REPRODUÇÃO



Preso em João Pessoa (PB), Pasquino fez acordo de delação na Itália

Parte do conteúdo de sua delação premiada já foi encaminhada para o Ministério da Justiça. Junto com as primeiras revelações, as autoridades do país europeu convidaram procuradores brasileiros para participarem das investigações sobre as rotas internacionais de tráficos das facções brasileiras.

Verdadeiro arquivo vivo, Pasquino tem informações que podem levar a polícia brasileira a desferir um golpe certeiro na cúpula das duas facções. Ele pertencia a 'Ndrangheta, a máfia que domina o mercado mundial de drogas por meio de associação com outras organizações criminosas. Segundo o ofício encaminhado pelos procuradores italianos, a cocaína saía do Brasil em grande quantidade pelo mar para famílias de mafiosos na Itália.

O arrependido deu codinomes de criminosos brasileiros com quem trabalhou, mas eles foram omitidos no documento para não atrapalhar as investigações. E contou, entre outros casos, que um carregamento do PCC, de cem quilos, foi recusado pelos calabreses do grupo de Plati, que alegaram que a cocaína não era de boa qualidade. O caso levou a um racha com a facção brasileira, que passou a trabalhar com a Máfia dos Bálcãs e seus grupos de albaneses, montenegrinos e sérvios. A estimativa é que a aliança entre a 'Ndrangheta e o PCC resultaria em um lucro de R$ 1 bilhão só para o grupo brasileiro.

Ainda segundo documento italiano, Pasquino falou sobre o funcionamento do tráfico nos portos brasileiros de Santos (SP), Paranaguá (PR) e João Pessoa. E que o mafioso promete entregar o mapa das principais rotas internacionais da droga e seus contatos com turcos e chineses ligados à lavagem de dinheiro, além de novos detalhes sobre as operações do PCC e o Comando Vermelho.

De posse dessas informações, as autoridades brasileiras podem, enfim, interromper o fluxo de drogas nessas rotas e prender importantes líderes das facções e suas ligações para além do submundo do crime, que podem incluir políticos e empresários.

Mesmo se a operação tiver sucesso, as polícias brasileiras não devem baixar a guarda. Tudo isso acontece após PCC e CV romperem uma duradoura trégua que impedia o confronto direto entre as duas organizações criminosas. Enquanto o CV parece se fortalecer, expandindo, a custa de muitas mortes, o controle territorial em cidades em todo o Brasil, o PCC resiste, mesmo enfrentando a maior crise de sua história com uma guerra aberta por antigas lideranças.

Na história das quadrilhas, quando um líder se vai, subordinados passam a se digladiar para assumir o controle. Esse conflito tende a ser violento. Outro ponto a se destacar é que a interdição de uma rota não é capaz de por si só fazer cessar o tráfico de drogas. A atividade movimenta muitos recursos e por isso os criminosos buscam caminhos alternativos. A Bahia, com o maior litoral do Brasil pode abrigar novas vias para logística do tráfico internacional.

FAKE NEWS MOTIVAM ATOS RACISTAS

A série de violentos protestos racistas que tomaram conta do Reino Unido nessa semana mostra como grupos radicais conseguem manipular emoções das pessoas para desestabilizar governos e instituições, demonstrar força e impor sua agenda. E também a urgência de uma regulação que responsabilize as redes sociais pela disseminação de conteúdo de ódio.

Tudo começa com um crime chocante: o ataque a uma escola na cidade de Southport que deixou três crianças mortas e cinco gravemente feridas. Na Inglaterra, imprensa e autoridades não revelam a identidade de criminosos até que eles sejam condenados judicialmente, o que deu margens a diversas especulações que logo se transformaram numa campanha de desinformação e manipulação em massa. As mensagens utilizavam uma mentira, propagando que o episódio era fruto de um ataque terrorista cometido por um muçulmano.

No Reino Unido – como em toda a Europa – a imigração é um tema sensível. Conservadores radicais associam ataques terroristas à migração (legal e ilegal). Esses grupos ainda defendem que os imigrantes e seus dependentes nunca vão assimilar valores cristãos e colocam a "cultura ocidental" em "risco de extinção".

Após a disseminação das fake news, lideranças da extrema direita passaram a convocar os protestos. Com gritos racistas e xenofóbicos, os manifestantes se concentravam nas proximidades de delegacias, órgãos ligados à política migratória do Reino Unido (já uma das mais restritivas da Europa) e de bairros de imigrantes, que eram ameaçados. Muitos desses atos desbancaram para a violência em cidades como Londres e Manchester.

O governo trabalhista recém-eleito teve de intervir. A identidade do autor do ataque foi revelada: Axel Rudakubana, de 17 anos. Ao contrário do propagado pela extrema direita, ele não é um refugiado que chegou em barco em 2023. Ao contrário, ele nasceu no Reino Unido. Preso à disposição da Justiça, ele é acusado de três homicídios, 10 tentativas de homicídio e de posse de arma branca. Os motivos do ataque ainda não foram divulgados, mas a polícia descarta a hipótese de terrorismo. Segundo a imprensa, vizinhos da família do jovem descreveram a família Rudakubana como muito envolvida com a igreja local. Axel tem um diagnóstico de transtorno do espectro autista.

MAIS LIDAS DO SITE DE 2 A 8 DE AGOSTO

● **1ª)** *Baiana completa 100 anos, ganha missa e revela segredo da longevidade: 'Evitar aborrecimentos'. bit.ly/4fDQpd8*

● **2ª)** *Caminhão que carregava bananas é detido na BR-101. bit.ly/46WWu0F*

● **3ª)** *Salvador ganha novas linhas de ônibus no horário de pico; confira lista. bit.ly/3WWOVU7*

● **4ª)** *Denúncia de Tamires Assis tem prints de WhatsApp e foto de Davi Brito com arma. bit.ly/3SK2Bzc*



CORREIO FIM DE SEMANA
desde 2019

COORDENAÇÃO GERAL
LINDA BEZERRA

PROJETO GRÁFICO
IANSÃ NEGRÃO

NÚCLEO DE CRIAÇÃO
FLAVIA AZEVEDO, LINDA BEZERRA, MARIANA RIOS, QUINTINO ANDRADE E SORA MAIA

DESIGN
CLÁUDIO GUIMARÃES, LUDMILLA CUNHA E THAINÁ DAYUBE

CAPA
DESIGN DE QUINTINO ANDRADE

EDIÇÃO
DORIS MIRANDA, FLAVIA AZEVEDO, FLÁVIO OLIVEIRA, GIULIANA MANCINI, LINDA BEZERRA, MARIANA RIOS, MIRO PALMA, NARA GENTIL, , RODRIGO DANIEL SILVA, SORA MAIA E THARSILA PRATES.

SUGESTÃO DE PAUTA
71 3203 1010 OU 1016 OU 1003

CORREIO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
ANTÔNIO CARLOS PEIXOTO DE MAGALHÃES JÚNIOR
RENATA CORREIA
LUCIANA GOMES

DIRETORA
RENATA CORREIA

EDITORA-CHEFE
LINDA BEZERRA

EDITOR CORREIO24HORAS
WLADMIR PINHEIRO

GERENTE COMERCIAL E MARKETING
LUCIANA GOMES

GERENTE DE INTELIGÊNCIA E ESTRATÉGIA DE DADOS
MARTA SOUSA

GERENTE DE MERCADO LEITOR
MARA SALMERON

GERENTE DE OPERAÇÕES INDUSTRIAIS E ATIVOS DIGITAIS
IVONEI TANAJURA

GERENTE DE OPERAÇÕES, GESTÃO E CONTRATOS
LUCIANA GAMA

SUCURSAIS

SP, PR, SC, MG E RS T. 11 5506 5494 E ESCRITORIO.SP@REDEBAHIA.COM.BR

RJ T. 21 2495 5913 E REDEBAHIA@SUCURSALRJ.COM.BR

BRASÍLIA
T. 61 3554 2168

INTERNACIONAL
T. +1 407 903 5000 E WWW.MULTIMEDIAUSA.COM

Correio

FUNDADO EM 20 DE DEZ DE 1978
R. ARISTIDES NOVIS, 123, FEDERAÇÃO CEP 40210 630

ASSINATURAS
71 3480 9140
REDAÇÃO
71 3203 1048





Larissa Almeida
texto
larissa.almeida@redebahia.com.br



Marina Silva
foto
marina.ferreira@redebahia.com.br

ESPORTE AULA ABERTA E GRATUITA DE GINÁSTICA RÍTMICA, NO SHOPPING PARALELA, MOBILIZA JOVENS EM SALVADOR; SONHO É SEGUIR CARREIRA DAS GRANDES GINASTAS


1


2

1 **Encontro** atrai talentos do esporte 2 **Programação** do centro comercial vai contar, até o dia 24 de agosto, com aulas de judô, taekwondo e boxe, além de bate-papos

Futuras Rebecas

Os Jogos Olímpicos de Paris estão chegando ao fim, mas o clima esportivo não deve abandonar Salvador tão cedo. Um claro indício disso é que, nessa sexta-feira (9), dezenas de crianças participaram de um aulão de ginástica rítmica, promovido pelo Shopping Paralela. A ação, que integra a programação olímpica do centro comercial, teve o objetivo de incentivar a prática esportiva e vai contar, até o dia 24 de agosto, com aulas de judô, taekwondo e boxe, além de bate-papos com profissionais desses esportes.

Enquanto fazia os ajustes finais no espaço, a professora do Treinamento Esportivo de Modalidades Gímnicas (Cetgym) Mirela Moreira, 21 anos, destacou a importância de poder exibir a ginástica em um local público.

"É de suma importância para nós porque vai ampliar muito nosso trabalho e vai levar mais crianças a conhecerem o esporte. As Olimpíadas estão aí para mostrar que não existe só o futebol e elas abriram as portas para a ginástica. Eu tinha seis alunos antes da competição, agora tenho 15. Está aumentando a quantidade de todas as turmas", comemorou.

A professora Luana Souza, 29 anos, conta que, no que depender dela, o número de alunos só aumenta. "Nós não somos só professoras e treinadoras, somos uma fábrica de sonhos. É prazeroso para nós sempre dar o nosso melhor, porque sabemos que são crianças com sonhos e que querem chegar ao ápice da carreira. Para as que vêm hoje no shopping, preparamos uma aula estratégica, dinâmica e quisemos trazer o modelo de treino que já adotamos no clube, para que assim possamos despertar o interesse em outras crianças", disse Luana.

Por volta das 15h, os jovens chegaram na loja Conexão Campeão – espaço temático da Olimpíada 2024, montado no shopping – e logo se posicionaram no tatame. Enquanto começavam a fazer a primeira série de alongamentos, foram assistidas de perto pelos familiares, que não escondiam a admiração pelos movimentos.

> **“ As Olimpíadas estão aí para mostrar que não existe só o futebol e elas abriram as portas para a ginástica. Eu tinha seis alunos antes da competição, agora tenho 15**
> Mirela Moreira
> Professora

> **“ É bom demais ver o desenvolvimento delas no esporte. É um espelho para outras meninas**
> Ângela Paes
> Avó da pequena Amanda

A aposentada Ângela Paes, avó da pequena Amanda, de oito anos, contou que uma vez na semana leva a neta para a ginástica e executa a tarefa com satisfação. "É bom demais ver o desenvolvimento delas no esporte. É um espelho para outras meninas, ainda mais em época de Olimpíada. As crianças que estão aqui olham e se espelham para serem vitoriosas como Rebeca Andrade. Eu, particularmente, acho tudo muito bonito", ressaltou.

Jane Pinto, 48 anos, que acompanhava a filha Alice Vitória, relatou que estava no aulão para realizar o sonho da pequena em seguir os passos da irmã Maria Eduarda Pinto, que já é atleta competidora e campeã das categorias estaduais de ginástica rítmica com bola e massa. "Tem dois anos que Alice está fazendo ginástica e ela ama. Nesse período de Olimpíada, ela está indo para a escola e volta desesperada me perguntando se eu gravei as provas para ela assistir. Em casa, ela tem a Maria Eduarda como inspiração, mas ambas são fãs da Rebeca Andrade e da Bárbara Domingos. Elas sonham em chegar no nível das duas", afirmou.

As crianças matriculadas no Cetgym que têm pretensão de se tornarem atletas profissionais são submetidas a à rotina de três treinos por semana – em caso de período próximo a uma competição, a semana inteira. Apesar do esforço, elas garantem que todo o sacrifício vale a pena.

"Eu amo muito a ginástica. Antes, eu fazia balé, mas parei e fiquei vendo vídeos da Bárbara Domingos no celular. Falei para a minha mãe que queria fazer ginástica e ela me apoiou desde o início. Agora, meu sonho é competir internacionalmente e ir para as Olimpíadas", declarou Rafaela Santana, ginasta de 11 anos.

Além da aula aberta ao público, o Shopping Paralela também promoveu o bate-papo entre a ginasta campeã sul-americana e vice-campeã pan-americana Yasmin Sena e a treinadora Louise Correia. Ambas falaram sobre os desafios dos diferentes tipos de ginásticas e a importância de dar visibilidade a esse esporte olímpico.

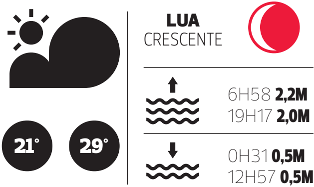
"Principalmente nesse momento, onde o Brasil está em ascensão olímpica em Paris, é importante que as pessoas conheçam e entendam as ginásticas, a diferença entre elas, e que dentro da nossa cidade possam saber que existem atletas de altíssimo nível que carregam a bandeira do estado e do Brasil pelo mundo", finalizou Louise.

***COM ORIENTAÇÃO DA SUBCHEFE DE REPORTAGEM MONIQUE LÔBO**

VAI DAR PRAIA?

SEGUNDO O CLIMATEMPO, NÃO CHOVE NO SÁBADO, E O CÉU ESTARÁ CLARO; CONFIRA A BALNEABILIDADE:

SÁB PREVISÃO É DE SOL COM ALGUMAS NUVENS. NÃO CHOVE.

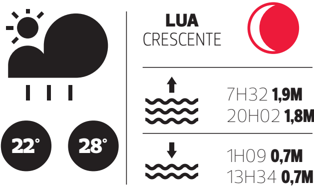


LUA CRESCENTE

↑ 6H58 **2,2M** 19H17 **2,0M**

↓ 0H31 **0,5M** 12H57 **0,5M**

DOM SOL COM MUITAS NUVENS DE DIA. PERÍODOS DE NUBLADO, COM CHUVA A QUALQUER HORA.



LUA CRESCENTE

↑ 7H32 **1,9M** 20H02 **1,8M**

↓ 1H09 **0,7M** 13H34 **0,7M**

COMO ESTÃO AS PRAIAS

● **PRÓPRIAS** (cinza)
● **IMPRÓPRIAS** (vermelho)

Praia	Situação	Praia	Situação	Praia	Situação	Praia	Situação
São Tomé de Paripe	Imprópria	Roma	Própria	Paciência	Própria	Corsário	Imprópria
Tubarão	Imprópria	Canta Galo	Imprópria	Rio Vermelho	Imprópria	Patamares	Imprópria
Periperi	Imprópria	Marina Contorno	Imprópria	Buracão	Imprópria	Piatã	Imprópria
Penha	Imprópria	Porto da Barra	Imprópria	Amaralina	Imprópria	Placaford	Própria
Bogari	Imprópria	Santa Maria	Própria	Pituba	Imprópria	Itapuã	Própria
Bonfim	Imprópria	Farol da Barra	Própria	Clube Português	Imprópria	Farol de Itapuã	Própria
Pedra Furada	Imprópria	Barravento	Própria	Armação	Imprópria	Stella Maris	Própria
Boa Viagem	Imprópria	Ondina	Imprópria	Boca do Rio	Imprópria	Praia do Flamengo	Própria

Uneb abre concurso público para 68 vagas

OPORTUNIDADE A Universidade do Estado da Bahia (Uneb) vai realizar um concurso público para 68 vagas. As oportunidades são para níveis médio e superior.

São 34 vagas para técnicos universitários (nível médio) e 34 para analistas universitários (nível superior), para suprir postos de trabalho em todos os departamentos/ campi da Uneb na capital e no interior e também na administração central da instituição.

Para nível superior, as vagas são nas áreas de Administração, Letras, Comunicação Social, Sistemas de Informação - ou Análise de Sistemas ou Rede de Computadores ou Engenharia de Software ou Engenharia da Computação ou Ciência da Computação -, Ciências Contábeis, Direito, Biblioteconomia e Arquivologia. Também há vagas para graduação em qualquer área.

As inscrições para o concurso vão estar abertas entre os próximos dias 13 de agosto e 5 de setembro. Os interessados devem se inscrever exclusivamente na página do Instituto de Desenvolvimento e Capacitação (Idecap), responsável pela execução do certame. Os valores da taxa de inscrição são de R$ 80 (médio/técnico) e R$ 120 (superior). Além dessas vagas de convocação imediata, o concurso vai constituir um cadastro reserva de candidatos que poderão ser chamados assim que houver a aprovação de novas vagas.

As inscrições serão abertas entre os dias 13 de agosto e 5 de setembro na página do Idecap na internet

Vestidos de branco e azul, fiéis participam da Procissão dos Arcos

HOMENAGEM A DULCE No trajeto entre a Basílica Santuário Nosso Senhor do Bonfim e o Santuário Santa Dulce dos Pobres, fiéis vestidos de branco e azul fizeram parte da Procissão dos Arcos nessa sexta-feira (9). Celebração que ocorre todos os anos na última sexta-feira antes da festa de Santa Dulce, o cortejo marca a passagem do Anjo Bom do Brasil e dos doentes acolhidos por ela nos arcos do Bonfim, o último lugar onde estiveram antes de chegarem ao galinheiro do convento – episódio que marcou, em 1949, as raízes das Obras Sociais Irmã Dulce (Osid).

Para o frei Ícaro Rocha, reitor do Santuário Santa Dulce dos Pobres, a ocasião precisa ser comemorada para manter vivos os feitos da freira baiana.

"Santa Dulce é uma heroína da nossa fé e nós queremos relembrar esse fato da sua vida para que também possamos seguir seu exemplo de caridade e de amor a Deus. Neste ano, estamos celebrando-a com o tema da Oração. Papa Francisco convocou toda a igreja para viver o ano da oração em preparação aos 2025 anos do nascimento de Jesus Cristo e nós contemplamos Santa Dulce como modelo de paz e perseverança da fé. Ela nos dá esse grande exemplo e nos deixa o grande legado de uma mulher que vivia a intimidade com Deus", destaca o frei.

PAULA FRÓES



Admiradora de Santa Dulce quando ela era viva e devota dela após a morte, a aposentada Joselita Lobato, 65 anos, conta que a santa sempre foi uma inspiração de fé. "Ela fez um trabalho muito bonito na Massaranduba, onde eu moro, minha irmã estudou no Ginásio Circulista com ela, tínhamos uma ligação muito forte. Hoje, ela é tudo na minha vida, temos a fé viva nela", afirma Joselita.

Festa em honra a Santa Dulce dos Pobres terá ponto alto na terça-feira, 13 de agosto

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DO MÊS FESTIVO EM CORREIO24HORAS.COM.BR

SEDE DO ABRIGO D. PEDRO II VAI MUDAR DE PIATÃ PARA O GARCIA

VIDA NOVA 60+ Idosos do abrigo Dom Pedro II visitaram, nessa sexta-feira (9), a nova sede da instituição, no bairro do Garcia, em Salvador. Atualmente, eles estão abrigados em Piatã. O novo prédio tem mais espaço e áreas adaptadas para as limitações desse público. A previsão é que a inauguração ocorra em 90 dias.

O secretário municipal de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre), Júnior Magalhães, contou que há uma novidade: o local vai receber também pessoas que precisam de acolhimento temporário. "Essa será uma unidade mista. Ela vai contemplar tanto a longa permanência, para aqueles idosos que não têm mais vínculo com familiares e moram aqui permanentemente, como aqueles que têm vínculo com a família. Através do Centro Dia, eles virão passar o dia aqui, farão as refeições e terão atividades de recreação e socialização e, ao final do dia, retornarão para a residência", explicou o secretário.

ARISSON MARINHO



Idosos visitam a nova instituição

São 60 pessoas abrigadas em Piatã, mas o número de vagas será ampliado para 75 no Garcia. Alguns quartos já estão prontos. O Centro Dia terá demanda aberta, basta chegar e participar das atividades. Para a visita, os idosos chegaram em um micro-ônibus. Além dele, uma van foi adaptada e comprada pelo Município. As ações fazem parte do programa Vida Nova 60+, responsável pelas atividades para esse público.

JOVEM FEITA REFÉM NA ENGOMADEIRA PERDE A VISÃO

INTERNADA A jovem de 19 anos feita refém por um homem que fugia da polícia na Engomadeira perdeu a visão e teve o olho direito retirado após ser atingida por estilhaços de uma bomba durante o crime, na segunda-feira (5). Segundo a mãe da vítima, Luciana Santos, a mulher teve a região do rosto "totalmente destruída" com o impacto da bomba. Raíssa também foi baleada.

Ela está internada em estado grave no Hospital Roberto Santos, no Cabula, mas segue estável. Raíssa está desacordada devido aos medicamentos e ainda não sabe do seu quadro clínico e da perda de um dos olhos. A jovem já foi submetida a duas cirurgias e uma terceira é avaliada.

EVENTO RARO

2

baleias da espécie franca, mãe e filhote, foram vistas na Baía de Todos-os-Santos, na manhã dessa sexta-feira (9). A presença da espécie, que está em extinção, é incomum nessa região do litoral baiano. Os mamíferos seguiriam monitorados até alcançarem o mar aberto.

JUSTIÇA CONCEDE VISITA A PAI APÓS SUPOSTO ABUSO

DECISÃO O caso do dono de uma academia de tênis em Salvador que foi denunciado pela ex por supostamente abusar sexualmente da própria filha, de 3 anos, ganhou mais um capítulo. Após a denúncia vir à tona nas redes sociais e ser reaberta pelo Ministério Público da Bahia (MP), a Justiça negou a medida protetiva da criança, solicitada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), e concedeu visitas assistidas por 14h semanais entre o genitor e a menina. A mãe da garota, a fonoaudióloga Tamires de Sousa Reis, recorrerá da decisão. A defesa de Paulo Roberto Santos de Souza Filho, pai da menina, reafirmou que "nunca houve qualquer tipo de agressão ou abuso por parte do pai".

24H **ELEIÇÕES**

Debate no Piauí tem agressão de candidato a adversário

CONFRONTO Prefeito de Teresina, Dr. Pessôa (PRD) agrediu o candidato do PSOL à prefeitura da capital piauiense, Francinaldo Leão, durante o debate realizado na última quinta-feira (8). Após responder uma pergunta de Francinaldo, Pessôa deu uma cabeçada no rosto do adversário.

Após a agressão, Francinaldo pediu respeito por parte de Dr. Pessôa. O prefeito de Teresina, por sua vez, acusou o candidato do PSOL de dar cusparadas durante o debate. "Com todo o respeito, eu estou fazendo perguntas que o povo quer fazer". "Não me cuspa, está molhado, deixa eu tirar o lenço aqui", respondeu o chefe do Executivo teresinense.

REPRODUÇÃO



Pessôa deu uma cabeçada no rosto do oponente

Apesar da cabeçada do prefeito no candidato do PSOL, o debate prosseguiu sem novas interrupções. Dr. Pessôa foi eleito prefeito de Teresina em 2020, quando era filiado ao MDB. No pleito daquele ano, ele obteve 236.339 votos (62,31% votos válidos).

24H **POLÍTICA**

Governador de SC rebate crítica de Lula: 'Não colocou um centavo'

FLORIANÓPOLIS Depois do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticar a ausência do governador de Santa Catarina no evento que inaugurou o contorno viário da grande Florianópolis, Jorginho Mello (PL) rebateu o petista.

Em um vídeo publicado em suas redes sociais, o governador criticou a viagem da comitiva presidencial para celebrar a finalização de uma obra privada e que atrasou 12 anos. "Isso não precisa de inauguração. Gostaria que o governo federal viesse inaugurar obras federais, inaugurar uma obra privada que ele não colocou um centavo, para mim não faz sentido", disse Mello

Jorginho Mello estava no Espírito Santo, em reunião do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Consud), e foi representado na agenda presidencial pela vice, Marilisa Boehm (PL). Ela foi vaiada pela militância local quando foi apresentada no evento.

A obra, que era para ser entregue em 2012, é considerada pelo governo federal como o maior projeto de infraestrutura rodoviária do país nos últimos anos. "Esse governador perdeu a oportunidade de participar da inauguração da obra mais importante do estado. Se viesse, seria tratado com respeito. Lamentavelmente, tem gente que pensa pequeno, que age pequeno e não enxerga a necessidade do povo brasileiro", disse Lula.

Petista e Bolsonaro são 'esquecidos' por candidatos

SÃO PAULO O primeiro debate dos candidatos à Prefeitura de São Paulo deu fortes indícios de que esta poderá ser a eleição com mais baixarias e ataques pessoais da história da capital paulista.

Em meio a tanta agressividade, um fato acabou passando quase despercebido: a polarização entre Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL), que dominou boa parte da pré-campanha, foi praticamente esquecida durante o debate da Band.

O apresentador Datena (PSDB) até tentou emplacar a ideia de que Guilherme Boulos (PSOL) e o atual prefeito Ricardo Nunes (MDB) seriam "marionetes" de Lula e Bolsonaro, mas a provocação não teve impacto.

MINISTRO MANDA SOLTAR FILIPE MARTINS

MEDIDAS CAUTELARES O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), acolheu parecer da Procuradoria-Geral da República e mandou soltar Filipe Martins, ex-assessor do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A defesa foi comunicada pelo Complexo Médico Penal, em Pinhais (PR) – o presídio da Operação Lava Jato – sobre o alvará de soltura.

O documento registra as medidas cautelares impostas a Filipe Martins: ele terá de usar tornozeleira eletrônica e está proibido de usar redes sociais sob pena de multa.



24H **POLÍTICA**

Congresso critica decisão e pede que STF libere emendas

PREMISSAS EQUIVOCADAS O Congresso pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) que revogue a decisão do ministro Flávio Dino, que estabeleceu critérios para o pagamento do espólio do orçamento secreto e impôs transparência e rastreabilidade como condição para o pagamento de emendas de comissão.

Para o Senado, a decisão foi tomada com base em "premissas equivocadas" e extrapolou o julgamento da Corte máxima que deu fim ao orçamento secreto. Os parlamentares querem inclusive que parte da ação seja tirada de Dino e redistribuída ao gabinete do ministro Alexandre de Moraes.

O recurso foi assinado na quinta-feira (8), e questiona em especial dois pontos da decisão de Dino: a determinação de que todas as emendas devem ter "absoluta vinculação federativa" – quando um parlamentar só pode indicar os repasses para o estado pelo qual foi eleito; e a suspensão de pagamentos que não sigam "prévia e total transparência e rastreabilidade".

DIVULGAÇÃO



Parlamentares disseram que ministro Flávio Dino 'extrapolou' em despacho

De acordo com o Senado, a imposição sobre a "vinculação federativa" acaba por "restringir indevidamente o caráter nacional" do mandato de deputados e senadores. Já a ordem para barrar repasses do espólio do orçamento secreto sem transparência "prejudica os destinatários das políticas públicas", alegam os parlamentares sob a indicação de que já adotaram as medidas para garantir a rastreabilidade dos pagamentos.

Para o Congresso, os pedidos que levaram Dino a proferir a decisão implicaram em um despacho que "extrapola" o julgamento do STF sobre o orçamento secreto, estipulando, de forma monocrática, "novas e amplas obrigações para o Poder Legislativo".

24H **ECONOMIA**

Salvador registra a menor inflação do país, diz o IBGE

CUSTO DE VIDA O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medida oficial da inflação (ou custo de vida), calculado pelo IBGE, ficou em 0,18% na Região Metropolitana de Salvador (RMS) em julho. O indicador acelerou em relação a junho, quando registrou uma deflação de 0,04% frente a maio. Mas ficou abaixo do verificado em julho de 2023, quando marcou alta de 0,25%. Também foi a menor inflação entre os 16 locais pesquisados separadamente no país, empatada com a do município de Aracaju/SE (0,18%).

No Brasil como um todo, o IPCA de julho foi 0,38%. As maiores inflações ocorreram em São Luís/MA (0,53%), Rio Branco/AC (0,53%) e na RM São Paulo/SP (0,52%).

Com o resultado do mês, o IPCA da RM Salvador acumula alta de 2,65% de janeiro a julho de 2024. Segue abaixo do índice nacional (2,87%) e é o 10º entre os 16 locais pesquisados. Também continua abaixo do registrado no mesmo período de 2023 (3,26%) e é a menor inflação acumulada, na RMS, em quatro anos: desde 2020, primeiro ano da pandemia (quando o acumulado tinha sido 1,34%).

Nos 12 meses encerrados em julho, a inflação na RM Salvador acumula alta de 3,86%, desacelerando um pouco em relação ao índice de junho (que havia sido 3,95%) e ficando abaixo do acumulado para o mesmo período em 2023 (que tinha sido de 4,05%). Também segue menor do que o acumulado no Brasil como um todo (4,50%), mantendo-se o 4º menor índice entre os 16 locais pesquisados. A inflação de julho na Região Metropolitana de Salvador (0,18%) foi resultado de altas nos preços em 7 dos 9 grupos de produtos e serviços que compõem o IPCA.

As despesas pessoais tiveram o maior aumento (1,13%) e exerceram a segunda principal pressão inflacionária no mês. Com o segundo maior aumento, os transportes (0,80%) foram os que mais contribuíram para a aceleração da inflação, na RM Salvador, em julho, devido ao seu peso nas despesas das famílias e, portanto, no IPCA. A energia elétrica (2,04%) também foi uma pressão inflacionária relevante em julho, na Região Metropolitana de Salvador, puxando a alta do grupo habitação (0,52%). O aumento se deveu à entrada em vigor da bandeira tarifária amarela, que acrescenta R$ 1,885 a cada 100 kwh consumidos.

Magda diz que Petrobras segue lógica empresarial

DIVIDENDOS Em recado sobre saúde financeira e distribuição de dividendos pela Petrobras, a presidente da estatal, Magda Chambriard, disse nessa sexta (9), que a empresa garante o "respeito à lógica empresarial, disciplina de capital e alavancagem controlada". Apesar do prejuízo de R$ 2,6 bilhões no segundo trimestre ligado a efeitos não recorrentes (como o acordo bilionário com o Carf e volatilidade cambial), a companhia anunciou pagamento e dividendos na ordem de R$ 13,6 bilhões. "Aos nossos investidores, garantimos respeito à lógica empresarial, transparência e governança. Garantimos disciplinas de capital e alavancagem controlada. Faremos isso garantindo investimento necessários ao crescimento da empresa e reconhecendo a demanda dos acionistas governamentais e privados pelos dividendos", disse ela.

INDICADORES

CÂMBIO

	Compra	Venda
Dólar Comercial	R$ 5,5147	R$ 5,5152
Dólar Turismo	R$ 5,6700	R$ 5,7500
Euro turismo	R$ 6,2300	R$ 6,2780

BOLSA

Índice	Pontos	Variação
Bovespa	130.614,59	+1,52%

POUPANÇA

104/08/2024	0,5752 %

SALÁRIO MÍNIMO

R$ 1.412,00

INFLAÇÃO

	Julho	Ano	12 meses
IPCA/IBGE	0,38%	2,87%	4,50%
INPC/IBGE	0,26%	2,95%	4,06%
IGP-M/FGV	0,61%	1,71%	3,82%

VAREJO

1,3 %

é a queda do faturamento do varejo brasileiro em julho deste ano em relação ao mesmo mês do ano passado, segundo o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) divulgado nesta sexta (9).

SÃO PAULO DEVE TER RECORDES DE FRIO

PREVISÃO A onda de frio prevista para atingir as regiões Sudeste e Centro-Oeste deve fazer a cidade de São Paulo ter recordes de frio neste fim de semana.

No domingo (11), o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) prevê que a temperatura mínima na capital paulista caia para 4°C — neste dia o órgão federal afirma que pode gear na cidade.

Assim, o frio no domingo pode se aproximar dos 3,5°C de 13 de junho de 2016, a menor marca recente anotada na estação meteorológica do Mirante de Santana, zona norte.

Neste sábado (10), a mínima prevista é de 8°C e se as previsões forem confirmadas, esse será o dia mais frio do ano.

Filhote de baleia ACHADO EM PRAIA DO RIO

Um filhote de baleia-jubarte de 7,4 metros e 15 toneladas foi achado morto na Praia do Recreio, no Rio, nesta quinta-feira (8) **COMLURB/DIVULGAÇÃO**



JUSTIÇA NEGA PEDIDO DA DEFESA DE CARIANI

INFLUENCIADOR A 6ª Câmara de Direito Criminal de São Paulo negou nesta quinta-feira (8) um pedido de anulação do processo no qual o empresário e influenciador Renato Cariani é acusado de tráfico de drogas, associação criminosa e lavagem de dinheiro.

O pedido foi feito em um habeas corpus protocolado pela defesa de Cariani. O principal argumento era o de que o caso, por ter sido investigado pela Polícia Federal a partir de dados inseridos em um software federal, era de competência da Justiça Federal. Ele corre na Justiça Estadual.

A defesa foi liderada pelo advogado José Eduardo Cardozo, que foi ministro da Justiça e também defensor da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) no processo de impeachment.

Ministério revisa editais do Concurso Nacional Unificado

DIÁRIO OFICIAL O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) publicou, no Diário Oficial da União, desta sexta-feira (9), a retificação do edital do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU).

As principais mudanças são referentes à perícia médica de candidatos com deficiência, ajustes no calendário do processo seletivo e mudança de remuneração inicial para o cargo de técnico em indigenismo da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai).

No caso da perícia médica, a chamada avaliação biopsicossocial, a alteração no edital ajusta os procedimentos para verificação da condição de pessoa com deficiência.

A verificação será feita com base na documentação médica enviada pelo candidato, que pode ser atestado, laudo, relatório ou laudo caracterizador de deficiência.

Outra alteração, já anunciada pelo ministério, agora, está formalizada no edital do certame, é a distribuição de folhas para anotação das respostas do gabarito.

MENORES SÃO IDENTIFICADOS EM TRABALHO INFANTIL

PERNAMBUCO Em apenas 8 dias, auditores do Trabalho identificaram 301 crianças e adolescentes trabalhando irregularmente em estabelecimentos comerciais e feiras livres de oito cidades do agreste pernambucano.

A maioria (298) exercia alguma atividade incluída na Lista das Piores Formas de Trabalho Infantil , como operar máquinas perigosas, em ambientes insalubres e por longas jornadas.

Entre as crianças e adolescentes, 41 tinham até 11 anos; 62, entre 12 e 13 anos, e 198, entre 14 e 17 anos, sendo que 70% (211) eram meninos e 30% (90), meninas. O setor têxtil foi o principal responsável pela exploração.

Lei obriga que SUS forneça bengalas para os cegos

NOVA LEGISLAÇÃO O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sacionou a Lei n° 14.951/2024 que determina o fornecimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS) de bengalas longas para pessoas com deficiência visual e estabelece cores específicas do recurso para identificar a condição do usuário.

A nova legislação entra em vigor 180 dias após a publicação, ou seja, começa a valer em fevereiro de 2025.

São três cores. Branca para pessoas cegas, verde para quem tem baixa visão, ou visão subnormal, e vermelha e branca para gente surdocega.

A lei estabelece que a deficiência visual será confirmada por meio de avaliação biopsicossocial e que o poder público é responsável pela divulgação do significado das bengalas longas e por esclarecimentos sobre direitos de seus usuários.

24H **VARIEDADES**

LÉO ROSÁRIO/TV GLOBO



Matheus Nachtergaele e Juliana Paes em Renascer

Jacutinga não vai voltar para fase final de Renascer

NOVELA Juliana Paes não retornará como Jacutinga na parte final da novela Renascer, da Globo. Conforme reportado pela coluna Play do jornal O Globo, a atriz recebeu um convite para reprisar seu papel, mas optou por não aceitá-lo. Como resultado, a equipe de produção da novela terá que prosseguir com a trama sem a personagem.

Jacutinga, que saiu da novela no início da segunda fase, continua sendo uma figura importante na narrativa, apesar de sua ausência física. Sua presença é frequentemente mencionada ao longo da trama, e o personagem Norberto, interpretado por Matheus Nachtergaele, frequentemente a rememora e busca por ela, seu grande amor, o que mantém os espectadores ansiosos. No entanto, o retorno de Jacutinga não ocorrerá.

Nos próximos episódios, Norberto conhecerá Lilith, interpretada por Lucy Alves, uma sanfoneira que desempenha um papel crucial na trama. Lilith revelará que é filha de Jacutinga, mas foi abandonada ainda bebê e criada pela avó.

A chegada da sanfoneira introduz novas dimensões à história, conectando o passado de Jacutinga ao presente da novela e trazendo à tona questões emocionantes e não resolvidas sobre sua história e legado.

Lilith é trazida para o vilarejo por Norberto e Rachid, que se encantam com o seu talento na sanfona e sua voz. Norberto decide então levá-la para se apresentar na vila, afirmando: “Que mal que ia tê uma sanfonêra arretada feito ela aqui pra animar a venda?”.

Nas últimas semanas, Juliana tem feito uma série de compromissos por causa da série de sucesso de Pedaço de Mim, da Netflix. Nem mesmo com o forte desejo do autor Bruno Luperi, que queria Jacutinga de volta.

LOLLAPALOOZA ANUNCIA VENDA DE INGRESSOS

MÚSICA O Lollapalooza Brasil 2025 anunciou a data de início da venda dos ingressos para o festival, que será realizado em março do ano que vem, em São Paulo. A pré-venda do Lolla Pass, que garante acesso aos três dias de evento, começa na próxima terça-feira, 13 de agosto, ao meio-dia, exclusivamente para clientes Bradesco, com desconto, e vai até o dia 19, ou enquanto durar o estoque. A partir do dia 20 de agosto, a venda de ingressos será aberta ao público geral, nos mesmos setores e modalidades que na pré-venda. É possível comprar online, no site da Ticketmaster Brasil ou na bilheteria do Shopping Ibirapuera, em São Paulo. O ingresso poderá ser parcelado em até três vezes sem juros.

WARNER FECHA SITE DO CARTOON NETWORK

STREAMING A Warner encerrou o site do Cartoon Network em diversos territórios (incluindo Brasil e EUA), redirecionando quem o acessa diretamente para a página de assinatura da Max. Vale notar que, em alguns países, o site continua no ar, como no endereço do canal correspondente ao território português. Agora, ao acessar o site, o visitante é direcionado a uma página do Cartoon Network dentro da Max, que diz: “Reviva os desenhos que marcaram sua infância e nos deram ótimos momentos em família”, complementando com o valor do plano mensal. No Brasil, inclusive, a página destaca algumas animações clássicas, como O Laboratório de Dexter e As Meninas Superpoderosas.

24H **MUNDO**

Maduro entrega atas do seu partido à justiça eleitoral da Venezuela

ELEIÇÕES As atas eleitorais em posse dos partidos que apoiam o governo da Venezuela foram entregues, nesta sexta-feira (9), ao Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) no âmbito da investigação aberta pela Justiça do país para apurar a eleição presidencial do dia 28 de julho. A informação foi divulgada pelo presidente Nicolás Maduro. “O Partido Socialista Unido da Venezuela e o Grande Polo Patriótico de Simón Bolívar têm a experiência, o maquinário, a organização, a capacidade profissional e a expertise para realizar processos eleitorais e ter todos os documentos que hoje foram entregues à Sala Eleitoral do TSJ”, informou Maduro aos jornalistas após a audiência com os magistrados.

Desde a última quarta-feira (7), os representantes dos 38 partidos que participaram da eleição presidencial, além de nove dos dez candidatos que disputaram o pleito, foram ao TSJ para audiências com os juízes da chamada Sala Eleitoral da Corte. O único que não compareceu foi o principal candidato da oposição, Edmundo González. Ele justificou a ausência afirmando que essa investigação do TSJ usurpa as competências do Conselho Nacional Eleitoral, responsável por fazer as eleições no país.

> **Temos a experiência e a expertise para realizar processos eleitorais e ter todos os documentos que hoje foram entregues à Sala Eleitoral do TSJ** Nicolás Maduro

Por outro lado, os dirigentes dos partidos que deram sustentação à Edmundo foram ao STJ, mas não apresentaram as atas em posse de suas legendas, alegando que já as publicaram na internet. Maduro questionou a oposição por não apresentar seus documentos. “A Sala Eleitoral ia pedir a todos os partidos políticos todas as informações necessárias e eles se apresentaram com as mãos vazias”, disse o presidente, acrescentando que vai pedir ao Ministério Público que solicite que todas as audiências sejam tornadas públicas. “Solicitei que minha audiência fosse liberada para ser de conhecimento público”, completou. Ne Venezuela, ao encerrar a votação, a urna imprime a ata eleitoral e uma cópia é distribuída aos fiscais de partidos.

EX-PRESIDENTE É ACUSADO DE AGRESSÃO

ARGENTINA A imprensa argentina publicou nesta quinta-feira (8) fotos que mostrariam a ex-primeira-dama da Argentina, Fabíola Yañez, depois de ter sido agredida pelo ex-presidente do país Alberto Fernández, no cargo de 2019 a 2023. Segundo os veículos de imprensa, as imagens fariam parte da denúncia apresentada por Yañez contra Fernández. As fotos foram publicadas pelo portal de notícias Infobae, que afirma ter tido acesso a trocas de mensagens entre a ex-primeira-dama e o ex-presidente. Parte das agressões ocorreram em agosto de 2021, quando Fernández era presidente da Argentina. Em uma das capturas de tela publicadas pelo Infobae, Yañez escreve: “você me bate há três dias seguidos”, e envia as fotos das agressões a Fernández, que responde com “por favor, pare, me sinto muito mal”. Yañez denunciou o marido nesta terça-feira (6), durante uma audiência virtual realizada pelo juiz federal Julián Ercolini, que determinou medidas preventivas imediatas.

AVIÃO DE TRUMP É OBRIGADO A DESVIAR APÓS PROBLEMAS

MONTANA O voo do ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump foi desviado nesta sexta-feira (9) devido a um problema mecânico, mas pousou em segurança nas proximidades do aeroporto onde era esperado. O republicano que estava a caminho de um comício em Bozeman, no estado de Montana. O avião de Trump foi desviado para Billings, a cerca de 220 km de Bozeman, informou Jenny Mockel, assistente administrativa no Aeroporto Internacional Billings Logan. Segundo Mockel, assim que o candidato republicano à Casa Branca pousou ele pegou um jato particular para Bozeman. A campanha de Trump publicou um vídeo dele após o pouso, no qual ele disse estar feliz por estar em Montana, mas não mencionou nada sobre o pouso. Trump foi a Montana como parte de sua campanha presidencial. O candidato republicano lidera as intenções de voto no estado sobre a vice-presidente e candidata democrata Kamala Harris. O comício de Trump aconteceu na tarde desta sexta.

entre /O ASSUNTO


Flávio Oliveira
texto
flavio.oiveira@
redebahia.com.br

TV GLOBO/REPRODUÇÃO



Queda aconteceu em área residencial da cidade paulista de Vinhedo; não há sobreviventes

Avião com 61 pessoas cai em São Paulo

Causas do acidente são desconhecidas; aeronave perdeu 4 mil metros de altitude em 1 minuto

Um avião com 57 passageiros e quatro tripulantes que saiu de Cascavel, no Paraná, com destino ao Aeroporto de Guarulhos, na região metropolitana de São Paulo, caiu na tarde dessa sexta (9), na cidade de Vinhedo (SP). Não há sobreviventes. É o maior acidente aéreo do País desde 2007, quando 199 pessoas morreram em Congonhas, na capital de São Paulo.

Imagens da aeronave caindo foram registradas por moradores da cidade paulista. O acidente aconteceu em uma área residencial, próximo à rodovia Miguel Melhado de Campos (SP-324). Nenhuma casa foi atingida.

As causas ainda são desconhecidas, mas a caixa-preta da aeronave (equipamento que registra as condições de voo e conversas dos pilotos) já foi encontrada.

Em paralelo às investigações sobre os motivos do acidente, equipes da Secretaria de Segurança de São Paulo vão trabalhar na identificação das vítimas. A lista de passageiros foi divulgada no final da tarde pela VoePass (antiga Passaredo), que operava o voo. Em comunicado, a companhia lamentou o ocorrido e disse prestar assistência às famílias das vítimas e colaborar com as investigações.

A empresa passava por dificuldades financeiras (ver box). A aeronave, ATR-72, fabricada pela Avions de Transport Régional (ATR), uma empresa franco-italiana e apontado como um avião seguro.

No dia anterior ao acidente (quinta), o mesmo avião apresentou defeito no ar-condicionado, segundo relatos da jornalista Daniela Arbex, que estava no voo. Vídeos compartilhados em seu Instagram mostram as pessoas se abanando. Um homem chegou a tirar a camiseta dentro do avião. "Fiquei muito indignada, porque pela terceira vez a aeronave da companhia apresentava problemas", escreveu a jornalista na postagem. "Se o ar-condicionado estava assim, imagina o restante", disse ontem, em entrevista.

Moradores de Vinhedo que testemunharam a queda do avião relataram momentos de desespero. "O avião começou a rodopiar. Aí ele deu a outra volta. A casa tremeu. E a gente não sabia o que fazer. Corria para dentro, corria para fora. Na hora que ele caiu, já explodiu e começou a sair fumaça e muito fogo", contou Nathalia Poiato, 61 anos. A aeronave caiu muito perto da casa de Delmiro Menezes de Souza, 65 anos. Com o susto, ele sofreu uma queda brusca da pressão arterial "O avião embicou para o meu lado. Pensei: 'Agora vai matar eu'. Ele girou e, quando eu vi, foi o baque. Eu tenho pressão alta, mas na hora ela baixou demais", disse.

Especialistas acreditam que a queda pode estar relacionada à formação de gelo nas asas da aeronave. O especialista em aviação e perito criminal do Estado de Goiás, Celso Faria de Souza, explicou que as aeronaves do tipo utilizam um sistema de degelo para restabelecer a plenitude do funcionamento de sistemas de voo realizados a grandes altitudes. Segundo ele, o sistema de degelo pode ter falhado, afetando os sistemas de navegação, levando a uma perda de altitude de forma não controlada. Segundo registros, o avião da VoePass perdeu 4 mil metros de altitude em apenas 1 minuto. Um piloto que voou na região na sexta-feira reportou 'formação de gelo severo'.

COM AGÊNCIAS

ATRASO IMPEDE EMBARQUE E SALVA VIDA DE PASSAGEIROS

REPRODUÇÃO / TV GLOBO



Discussão salvou Adriano Assis

Um livramento. É assim que um grupo de passageiros vê nesse momento o atraso que fez com que perdesse o voo que acabou caindo no interior de São Paulo na tarde dessa sexta (9). Todos os ocupantes do avião - 57 passageiros e quatro tripulantes – morreram no acidente.

O atraso aconteceu, segundo afirmaram, pela falta de informações sobre a decolagem no aeroporto e também por uma confusão entre os portões de embarque.

"Quando cheguei aqui (no aeroporto) fiquei esperando o voo, mas os placares e os microfones não indicaram nada. Não tinha ninguém no guichê. Umas 10h41, mais ou menos, o rapaz falou que eu não ia embarcar mais porque era uma hora antes o embarque. Cheguei a discutir com ele, mas acabou que salvou a minha vida", afirmou Adriano Assis, um dos passageiros que perdeu o voo, em entrevista ao jornal Hoje, da TV GLOBO.

Para o médico veterinário Oswaldo Fernandes Costa Junior, de 53 anos, a diferença entre a vida e morte foi de apenas dois minutos. Quando ele chegou ao balcão da Voepass, o check-in havia se encerrado há 120 segundos. "Às vezes a gente não entende as coisas que acontecem. Mas posso afirmar que Deus nos protegeu", falou em entrevista à CNN. "Eu cheguei 10h42 para fazer o check-in. Mas eles têm uma regra e eu teria que fazer no máximo até 10h40. Esses dois minutos me salvaram", completou.

Outros dois homens disseram ao portal de notícias local CGN que se perderam no aeroporto e foram proibidos de embarcar. Eles relataram que após saberem da queda da aeronave, a revolta por não embarcar se transformou em uma sensação de alívio.

"Nasci de novo", afirmou um deles, sem ser identificado pelo portal de notícias.

EMPRESA ENFRENTAVA DIFICULDADES FINANCEIRAS

A Voepass tem 29 anos e é considerada a companhia aérea brasileira mais antiga em atividade. Sua história é marcada por diversos reveses econômicos. Ela foi fundada em julho de 1995 na cidade de Ribeirão Preto (SP), quando a companhia de transporte rodoviário Viação Passaredo criou seu braço aéreo regional, operando, na época, aviões Embraer 120 Brasília.

Após a implantação do Plano Real, em 1994, a empresa expandiu sua frota com dois Airbus A310 e passou a oferecer voos fretados a estados do Nordeste e a ilhas do Caribe em parceria com operadoras turísticas. A desvalorização cambial da moeda brasileira, em 1999, inviabilizou a operação.

Um novo choque veio em 2002, quando a companhia suspendeu todos os voos. As atividades foram retomadas em 2004, em uma operação independente da Viação Passaredo.

Em 2008, a empresa viveu seu melhor momento, com uma frota de 17 jatos da Embraer. Anda assim, as dificuldades persistiam e a companhia entrou em recuperação judicial, concluída em 2017. Em 2019, os controladores da Passaredo adquiriram o controle societário da MAP Linhas Aéreas, formando a nova marca Voepass Linhas Aéreas. Com 15 jatos da linha ATR da Embraer, a empresa é considerada pela Agência Nacional da Aviação Civil (Anac) a quarta maior do país, com uma participação de 0,5% do mercado doméstico.

De acordo com a CNN, a Voepass enfrentava novas dificuldades e acumulava dívidas com prestadores de serviço e aeroportos. As fontes ouvidas pela emissora disseram que havia rumores no mercado de que a empresa estava prestes a entrar com um novo pedido de recuperação judicial.

O ATR é considerado um avião seguro. O modelo conta com diferentes tamanhos, com capacidades que variam de 44 a 78 cadeiras. Cerca de 1600 aviões deste modelo foram comercializados para empresas de mais de cem países.

TRISTE MEMÓRIA

Escola estadual guarda 116 pastas de alunos assassinados em 10 anos

Em uma das salas do Colégio Estadual Rubén Dario, na Avenida San Martin, é mantido mais do que o histórico dos 1.200 alunos que atualmente estudam na unidade escolar. Lá, entre as gavetas estão 116 pastas de estudantes assassinados nos últimos 10 anos. O acervo guarda a vida estudantil de jovens da periferia, com idades entre 14 e 20 anos, vítimas da violência dentro das comunidades que cercam a escola (confira mapa ao lado).

Eram estudantes populares, mas não criavam problema na aula, porém fora do ambiente escolar, alguns eram temidos e procurados pela polícia. Essa realidade veio à tona em um vídeo institucional, feito por estudantes em 2023, através de um projeto da Secretaria Estadual do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre).

O vídeo chamado Sonhos Roubados faz parte do projeto Força Jovem, do Programa Juventude Produtiva da Setre, disponível no Youtube (https://bit.ly/3yn8v2k). A gravação foi realizada no segundo semestre do ano passado, postada na plataforma de compartilhamento no dia 19 de dezembro e contava pouco mais de 400 visualizações até sexta-feira (9). A produção tem quase 15 minutos e traz o olhar da comunidade do Rubén Dario diante dos conflitos armados em seu entorno.

O colégio, onde estudam jovens do Ensino Fundamental II, etapa da Educação Básica que compreende do 6º ao 9º ano (antigas 5ª a 8ª série), fica na San Martin, uma das mais movimentadas avenidas de Salvador. A via corta os bairros de São Caetano, Fazenda Grande, Fazenda Grande do Retiro, Santa Mônica e Curuzu – todos territórios conflagrados, disputados pelas duas maiores organizações criminosas em atuação na Bahia: o Bonde do Maluco (BDM) e o Comando Vermelho (CV).

"É um ato de desespero. Ou seja, de desamparo, de pouco acesso à justiça, para esses jovens que tiveram a vida ceifada e isso é um impacto muito grande para o ambiente escolar. Serve como sinal de alerta, para que casos como estes tenham algum tipo de amparo jurídico na sua resolução", comenta o sociólogo Daniel Hirata, do Grupo de Estudos dos Novos Ilegalismos da Universidade Federal Fluminense (Geni/UFF).

O CORREIO sabia da existência do "arquivo morto" há cerca de dois anos. Desde então, a reportagem buscava o acervo. Há dois meses, a reportagem tomou conhecimento do vídeo institucional, através de um dos alunos. O "arquivo morto" é mostrado a partir da participação do então diretor da unidade, o professor Antônio Pimenta, que aparece ao lado de 20 pastas empilhadas (veja na página 12).

À medida em que mostra parte do acervo, ele lamenta: "muitos vieram aqui na sala conversar, brincar, outros que já tinham um comportamento mais acuado, mas que infelizmente tiveram o mesmo destino: foram mortos. Mortos por um sistema que exclui principalmente a juventude negra da possibilidade de sonhar", diz o professor na gravação. Todas as 116 pastas estão numa sala do arquivo (geral) da escola, distribuídas em gavetas junto com outros documentos.

De certo, esses dados estão representados nas edições do Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, que, no último dia 18, mostrou que as vítimas de homicídio doloso (quando há intenção de matar) tinham até 29 anos em 47,4% das Mortes Violentas Intencionais (MVI). O relatório pontuou ainda que pretos e pardos representam 78% de todos os registros de MVI.

"É importante a gente observar que, quando nós pegamos os dados do desempenho escolar e da evasão com estatísticas criminais, nós vamos ter um quadro onde está a maior parte dos homens jovens negros, tanto nas taxas de letalidade no Brasil, quanto também nas taxas de encarceramento. Nós vamos perceber que a saída precoce da escola é um fator de risco para a vida de meninos negros no Brasil: quanto mais tempo a gente consegue manter meninos negros na escola, mais tempo nós vamos conseguir de vida para essas pessoas", declara o cofundador e coordenador executivo da Iniciativa Negra por uma Nova Política sobre Drogas, Dudu Ribeiro, integrante da rede de Observatórios de Segurança.

MORTES

Durante o depoimento no vídeo, o professor cita alguns casos. "Não foi somente ele. Ele e mais dois irmãos. Três de uma mesma família representados numa única pasta", lamenta Pimenta, enquanto segura um dos documentos.

De acordo com alguns alunos ouvidos no final de julho pelo CORREIO, o professor faz referência aos gêmeos "Lindo" e "Lindão" e um primo deles. Os três moravam na Fazenda Grande do Retiro. Os irmãos, que tinham 17 anos, morreram em 2019. Eles foram encontrados na Rua Fonte do Capim, onde moravam, com vários tiros.

"Eles chegavam com relógio, dinheiro, mas não trabalhavam. Não eram violentos na escola, mas a comunidade já estava com medo deles. A própria mãe já tinha dito que perdeu o controle deles. [Eles] Não tinham horário para chegar em casa", conta a fonte. Seis meses depois, o terceiro integrante da família é executado. "Ele tinha entre 14 e 16 anos. A gente só ficou sabendo quando a mãe veio buscar a documentação dele", diz a fonte que, em seguida, lembrou o episódio que não foi mencionado no vídeo pelo professor. Foi a morte de um rapaz chamado Bruno. Ele tinha 19 anos. "Em 2022, ele postou uma foto num paredão de uma área rival da rua dele e os caras retiraram ele de casa e o mataram na frente da mãe, na Fonte do Capim", relembra.

Em outro trecho do vídeo, Pimenta rememora: "este foi vitimado por ter imagens no celular que não deveria ter". O então diretor fala de Rafael, um rapaz de 19 anos, segundo a fonte. O rapaz foi assassinado em maio do ano passado no IAPI. "Ele foi entregar uma comida, quando pegaram o celular e viram fotos de uns caras que seriam rivais. Quando ia para escola, não frequentava as aulas. Era um aluno mediano, passava na média (5)", conta.

Ainda no vídeo, em um determinado momento, o docente diz "meninas também", fazendo referência às vítimas mulheres. "Uma adolescente de 14 anos, chamada Cíntia, foi morta atrás da escola porque o namorado dela, um traficante, não aceitava o fim da relação. Isso tem uns dez anos", lembra a mãe de um dos estudantes.

O diretor encerra sua fala no vídeo dizendo "este aqui foi o último, que não tem nem um mês, que também foi vitimado", fazendo alusão ao caso de um aluno que morreu em confronto com a polícia na Rua São Cristóvão, no bairro do Curuzu. Mas se a produção fosse feita atualmente, certa-



O Colégio Estadual Rubén Dario fica na Avenida San Martin – via corta os bairros de São Caetano, Fazenda Grande, Fazenda Grande do Retiro, Santa Mônica e Curuzu – territórios disputados por facções



> "Muitos [alunos] vieram aqui na sala conversar, brincar [...] mas infelizmente tiveram o mesmo destino: foram mortos por um sistema que exclui principalmente a juventude negra da possibilidade de sonhar
>
> Antônio Pimenta
>
> Então diretor da escola, quando o vídeo foi feito e aparece, nas imagens, ao lado de pastas empilhadas





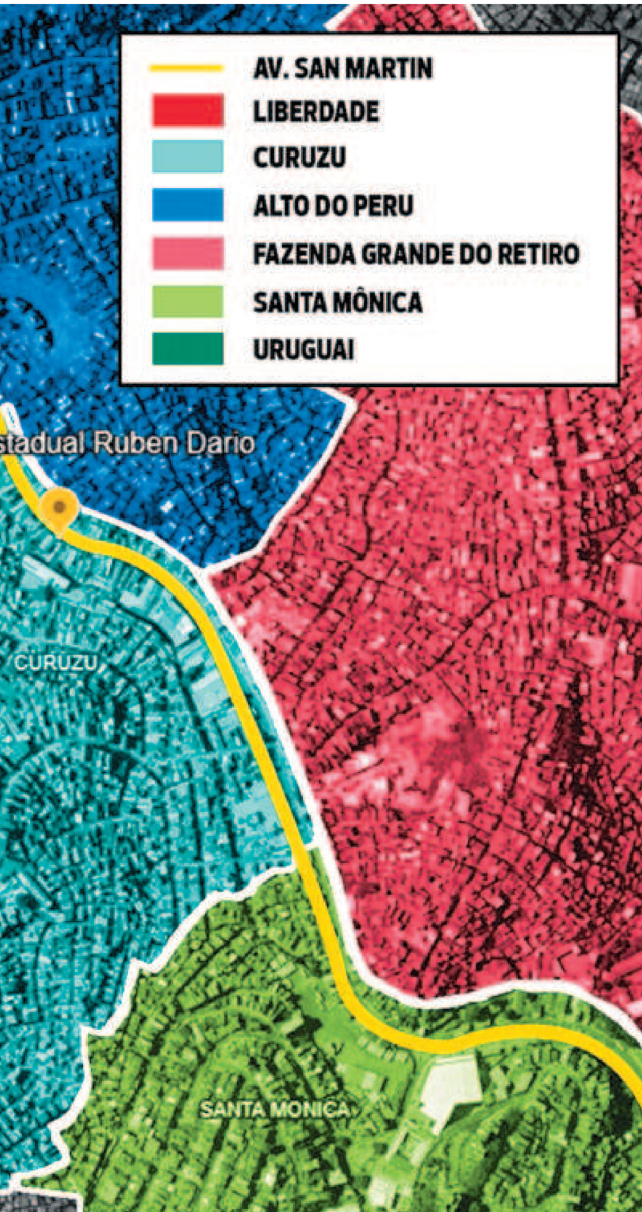
Bruno Wendel
texto
bruno.cardoso@
redebahia.com.br



Marina Silva
foto
marina.silva@
redebahia.com.br



EDUARDO BASTOS



mente seria relatado o caso do aluno de 14 anos, que também trocou tiros no início do ano letivo deste ano no Largo do Tanque, onde ele morava. "Ele não era problema na aula, mas barbarizava fora. Era do BDM (Bonde do Maluco). No final do ano passado, depois de saber que foi reprovado, ele postou um vídeo nas redes sociais dizendo: 'Você viu o resultado? Quem disse que bandido estuda?'", conta a fonte.

VÍDEO

O vídeo, produzido pela Setre e exibido em outras secretarias no segundo semestre de 2023, teve o apoio da Secretaria de Educação (SEC), do Centro Juvenil de Ciência e Cultura (CJCC), do Centro de Educação Especial da Bahia (CEEBA), da Associação Baiana Estudantil Secundarista (ABES) e da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES). O objetivo foi coletar depoimentos de professores e estudantes para elaboração de projetos pedagógicos em mais 120 unidades de ensino do estado. Um dos temas foi a violência no ambiente escolar.

"A violência é algo que, infelizmente, está presente em nossa sociedade e na escola, como um braço da sociedade, acaba acontecendo, mas de forma muito pontual, onde a administração da escola sempre tenta controlar, evitar ao máximo para que aconteça algo mais grave", declara a professora do Rubén Dario, Débora Oliveira, que também participa do vídeo.

Em outro depoimento, a também professora do colégio Gricélia Cardoso opina como esses jovens foram cooptados pelo tráfico de drogas. "O que aconteceu com esses jovens foi o envolvimento com as drogas, com álcool e a busca de dinheiro para comprar comida, roupa, sapato, para comprar algo para ter. Eles não conseguiram ser. Eles foram em busca de ter e, lamentavelmente, se envolveram com a violência", diz ela, no vídeo.

A produção traz ainda o relato da estudante Márcia Verônica, de 18 anos. "É ruim saber que uma menina de 14 anos morreu e não pôde dançar a valsa dela. É ruim saber que um jovem de 18 anos não estudou, não cresceu, não fez nada da vida. Como ficam essas famílias? Eu vou criar meu filho, para quando ele chegar aos 17 anos, com o cabelo crespo, a pele negra, tomar um tiro no meio da rua? Eu não quero isso para o meu filho", declara.

> **A saída precoce da escola é um fator de risco para a vida de meninos negros no Brasil: quanto mais tempo a gente consegue manter meninos negros na escola, mais tempo nós vamos conseguir de vida para essas pessoas**
> Dudu Ribeiro
> Coordenador executivo da Iniciativa Negra por uma Nova Política sobre Drogas, integrante da rede de Observatórios de Segurança

MÃES

O CORREIO entrou em contato com parentes de alguns alunos do Rubén Dario que foram assassinados, mas a maioria preferiu não falar sobre o assunto, alegando medo de represália, pois os autores seriam da comunidade e de regiões próximas.

Apenas duas mulheres aceitaram falar por telefone. Para garantir a segurança delas, além dos nomes, a reportagem vai preservar outros dados que podem de alguma forma identificá-las, como profissão, nome dos filhos, rua e bairro onde moravam, datas e os locais das mortes.

A primeira é uma mãe que, no dia da entrevista, havia acordado com um vazio no peito. "É uma dor que nunca cura. E isso dói e muito, porque hoje mesmo ... acordei com saudade de meu filho", diz. Entre lágrimas, ela disse que o rapaz foi morto numa ação policial.

"Naquele dia, eu perdi o meu filho, porque ele estava no lugar errado, na hora errada. O sistema não quer saber se é dependente químico, se ele tem mãe, se ele tem pai, se tem um irmão ou uma irmã. O sistema mata. Que trabalho é esse? Tá errado! Coloque a algema, dentro da mala, leve e comunique a família onde está ... O sistema não matou só o meu filho. O sistema me matou sem arma", declara.

Durante a conversa, ela, mãe solo, disse que fez o que estava a seu alcance para evitar o pior. "Eles levaram um pedaço de uma mãe, que é mãe e pai, que sai para trabalhar, que tem todo o cuidado do mundo com o seu filho, que deu tudo ao seu filho, deu conselho, deu escola particular sem poder, que varou a madrugada cozinhando, e que foi punido porque era .... simplesmente um dependente químico. E quem sou eu para ir de encontro ao sistema, para morrer também?", emenda.

A segunda é uma mãe também. Ao contrário da anterior, foi sucinta e disse que se apega à fé. "É pedir força para tentar esquecer. Se não for a presença de Deus, a gente desmorona. Estou vivendo pela fé. A gente lembra, mas não vai trazer de volta. É pedir força a Jesus e seguir a vida. É orar para que os outros não sigam o caminho errado também", diz ela, que tem outros filhos.

VISITA À ESCOLA

O CORREIO esteve na última semana de julho no Colégio Rubén Dario. Ao chegar, a equipe encontrou com a professora Débora Oliveira. Questionada sobre a sua participação no vídeo e a temática, o reflexo da violência urbana no ambiente escolar, Oliveira esquivou. "É um assunto muito delicado, prefiro não falar".

Em seguida, a reportagem foi recebida pelo vice-diretor, Sérgio Cabral, que por sua vez, disse que "a gente não está autorizado a falar pelo Estado". Já o diretor, Antônio Pimenta, está afastado da função porque é candidato à Câmara de Vereadores nesta eleição. Os demais docentes que aparecem na gravação também foram procurados, mas um funcionário informou que "nenhum deles quer falar".

Apesar de a direção proibir a entrevista com estudantes dentro do Rubén Dario, a reportagem falou com alguns deles fora da unidade. Nenhum tinha noção da quantidade de alunos que foram assassinados ao longo desses 10 anos. "Isso é terrível! Quer queira, quer não, estudavam com a gente, eram jovens como nós", diz uma aluna do Ensino Médio.

"Estou chocada. A gente fica sabendo de um e outro, mas nunca paramos para refletir sobre quantidade", emenda a amiga. Um rapaz disse que os óbitos são "reflexo de uma sociedade falida". "Eram pessoas envolvidas, mas estavam na escola em busca de um novo destino, que não fosse a morte", diz ele. "Esses casos nos deixam abalados. Quando a notícia chega, da morte de um colega, penso logo: amanhã pode ser eu, um irmão, um primo, um vizinho. A gente sabe que, em tese, estamos seguros lá dentro, na sala, mas aqui fora, não", complementa a amiga. Mas nem sempre é assim.

CONTINUA NA PÁGINA 12

ENTRE/VIOLÊNCIA

/www.correio24horas.com.br


Bruno Wendel
texto
bruno.cardoso@redebahia.com.br

REPRODUÇÃO





1 e 2 Trechos do vídeo Sonhos Roubados feito por estudantes em 2023 e disponível no Youtube: foram exibidas algumas das 116 pastas de estudantes assassinados nos últimos 10 anos; escola conta com 1.200 alunos

A reportagem conversou com uma aluna que relatou o seguinte: há dois anos, um homem baleado morreu dentro da escola. "Ele já tinha sido atingido, quando pulou o muro e caiu sem vida", relata a jovem, que em seguida, aponta outras ocorrências. "O fundo da escola dá para uma comunidade. Quando há troca de tiros, eles fazem isso direto, pulam para fugir", conta.

Para o psicólogo Gustavo Bicaia, o quantitativo das mortes é "impactante" e "sufocante". "A gente pensa o que fazer diante disso, a sensação de impotência social que cada vez mais aumenta diante desses casos". Segundo ele, a violência urbana dentro e fora da escola "pode ser fonte de uma experiência traumática".

"E quando isso não é cuidado, acaba gerando uma série de implicações. Um dos primeiros impactos é no desempenho escolar, na expectativa da aprendizagem. A gente não pode exigir ou pensar que aquela criança ou adolescente vai seguir ou manter o desempenho de alguém que está aprendendo em um lugar seguro", explica.

Um outro impacto gerado é a falta de sensação de segurança. "Fortalecimento do medo e que isso, cada vez mais, vai desorganizando o emocional, podendo ocorrer o desenvolvimento de transtornos, como ansiedade, depressão, estresse pós-traumático", pontua Bicaia. Para ele, é importante que as escolas tenham uma equipe de atendimento psicossocial.

"Um psicólogo e uma assistente social para que possam fazer um acompanhamento durante o ano, fazer atividades e intervenções para todos que compõem a escola e de quem faz parte deste convívio, com a família e a comunidade. Quando a violência adentra o ambiente escolar, a gente não está falando só deste ambiente adoecido, mas sim de uma sociedade", aponta.

CICLO DE VINGANÇA

Para o pesquisador Bruno Manso, do Núcleo de Estudo da Violência da USP, essas mortes estão ligadas ao ciclo de vingança e conflitos entre bairros, "que uma morte produz um efeito multiplicador e eles (jovens) passam a entrar em conflitos com grupos vizinhos e a enxergar sentido na própria vida a partir dessas guerras, que eles passam a travar com pessoas e grupos de territórios vistos como inimigos".

Manso citou um caso semelhante ao do Rubén Dario em São Paulo. "Acompanhei um colégio no Jardim Angela, que a diretora já tinha contabilizado mais de 100 mortos no trabalho dela", conta Manso, que também é especialista no estudo das maiores organizações criminosas do país, o CV e o PCC (Primeiro Comando da Capital).

Ele destaca que a maioria das vítimas é do sexo masculino. "É uma forma que atiça a masculinidade, que puxa para esse espírito guerreiro, de confronto, de jogo e de disputa, que faz presente nesses contextos desequilibrados de conflitos com muitas mortes. É um processo meio autodestrutivo e quem está no foco são jovens nessa fase de 15, 20 anos, que não ligam muito para as consequências", diz Manso.

Dudu Ribeiro diz que é "importante a gente pensar a educação como fator protetivo da vida". "Como a gente consegue garantir a parte de uma boa educação, a continuidade dos estudos e a reconstrução de perspectivas de vida, já que é também necessário investir na formação dentro da educação básica, da educação pública, sobretudo, a gente faz de que ela seja de fato uma possibilidade para esses meninos prospectarem possibilidades de vida", pontua.

Procurado, o Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Bahia (APLB) informa que a baixa de estudantes na rede estadual de ensino não é um problema exclusivo do Rubén Dario e destaca o caso dos estudantes que são mortos por causa da rixa entre bairros.

"Se um aluno mora no Alto do Cabrito e é matriculado no Lobato, ele vai ter problema. Se sai da Fazenda Grande do Retiro e vai para o Bom Juá, da mesma forma. De Brotas para Engenho Velho de Brotas e Cosme de Farias é a mesma coisa. O Tororó, que era tido como um lugar tranquilo, está assim. E não é só em Salvador. É na Bahia toda", diz o coordenador-geral da APLB Rui Oliveira. Segundo ele, a saída está nas aulas integrais. "Os alunos entrariam pela manhã e só sairiam à noite, assim evitaria o cooptação e parte dela pelo tráfico", declara.

POSICIONAMENTOS

O CORREIO cobrou o posicionamentos de alguns órgãos sobre a mortes de estudantes na violência urbana de Salvador. Em nota, o Ministério Público do Estado disse que "lamenta profundamente e vê com preocupação os impactos de ações criminosas na sociedade e, sobretudo, em relação a crianças e adolescentes".

O MPBA disse também que tem atuado "firmemente na repressão contra organizações criminosas". Ainda de acordo com a instituição, desde 2020, foram quase 150 operações, sendo mais de 30 apenas neste ano.

O Conselho Estadual de Educação da Bahia (CEE-BA) disse que lastimou "profundamente as trágicas mortes dos 116 estudantes do Colégio Estadual Rubén Dario". "Estamos cientes do impacto devastador que a violência urbana tem sobre nossos jovens e sobre a comunidade escolar como um todo", diz a nota. O CEE-BA informou que está atento "às questões que afetam diretamente a vida e a segurança dos nossos estudantes e buscamos, por meio de nossas ações de normatização pedagógica, mitigar os impactos da violência no ambiente escolar". Em uma das ações, o órgão citou a criação do Programa de Atenção à Saúde e Valorização do Professor (PASVAP), "com o objetivo de promover o bem-estar físico e emocional dos educadores, servidores e estudantes".

A reportagem enviou e-mails na quinta (1), sexta-feira (2), terça-feira (6) e quarta-feira (7) para a Secretaria de Educação do Estado (SEC), a Polícia Militar (PMBA) e a Secretaria de Segurança Pública (SSPBA) . Até o fechamento desta edição, na sexta-feira (9), não há resposta.

Nascido Félix Rubén García Sarmiento, o nicaraguense Rubén Dario é considerado o precursor do modernismo literário na América Latina. Nasceu em 18 de janeiro de 1867. O jornalismo foi sua principal fonte de renda desde os 14 anos. Ele também foi diplomata. Sua principal obra, Azul (1888) é considerada a primeira obra do Modernismo latino-americano.

"Se um aluno mora no Alto do Cabrito e é matriculado no Lobato, ele vai ter problema. Se sai da Fazenda Grande do Retiro e vai para o Bom Juá, da mesma forma. De Brotas para Engenho Velho de Brotas e Cosme de Farias é a mesma coisa Rui Oliveira
Coordenador-geral do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Bahia

ROSAS NO DESERTO

Nem tudo é dor no Colégio Estadual Rubén Dario. "Temos casos de sucesso, de meninos que já deveriam estar mortos, estão vivos e muito bem", diz o professor Pimenta no vídeo. Esses alunos são chamados de "rosas do deserto", que são plantas resistentes à seca e podem suportar ambientes extremos. Eles são estímulos aos demais.

Em maio deste ano, dois estudantes conquistaram medalhas na etapa do Campeonato Brasileiro de Karatê, no Rio de Janeiro. Os irmãos Maria Vitória Nascimento, de 14 anos, 9º ano do Ensino Fundamental, e Filipe Nascimento, 17, 3º ano do Ensino Médio, receberam os títulos de campeã e vice-campeão, respectivamente. A dupla, que se prepara para competir na 2ª etapa do campeonato, em setembro, na cidade de Trindade, em Goiás, também foi convocada pela seleção brasileira para o Mundial, dias 26 e 27 de outubro, em Buenos Aires, na Argentina.

Em setembro do ano passado, o colégio realizou a 2ª edição da Feira de Inovação, Tecnologia, Empreendedorismo e Ciências (Fitec), com a participação do Museu Geológico da Bahia (MGB), órgão ligado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE). O evento visa fomentar e popularizar a produção científica dentro da unidade escolar, bem como a participação ativa dos estudantes na produção de projetos.

Para despertar nos estudantes a consciência científica na área da astronomia, o MGB realizou a exposição de meteoritos do acervo, exemplares para serem correlacionados com a composição das camadas da Terra, banners ilustrativos sobre a estrutura interna do planeta e sobre o meteorito Bendegó, além de informações sobre como identificar fragmentos similares, por exemplo.

Em junho de 2023, a estudante Alice Gabrielle Pinheiro, 13, 8º ano, conquistou a Medalha de Ouro na 2º edição da Olimpíada Nacional de Eficiência Energética. A olimpíada é destinada a estudantes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental de escolas públicas ou privadas de todas as regiões do país. Um dos objetivos é incentivar os jovens sobre consumo consciente e o uso racional de energia elétrica.

No mesmo mês, o colégio sediou a primeira etapa do Intercolegial de Bandas e Fanfarras da Rede Estadual de Ensino. Mais de 700 estudantes de seis fanfarras desfilaram da San Martin à Fonte do Capim, contagiando a comunidade com um vasto repertório e a beleza coreográfica das balizas. Além da fanfarra do Rubén Dario, também participaram da atividade os colégios estaduais Diná Gonçalves; Aplicação Anísio Teixeira; Pedro Paulo Marques e Marques; Navarro de Brito; e Centro Educacional Carneiro Ribeiro - Classe II.

MUSEU DE NOVIDADES

POR ANDRE STANGL



O TIGRINHO OPERA DE MANEIRA ILEGAL NO PAÍS, SEM O DEVIDO REGISTRO E AUTORIZAÇÃO

astangl@gmail.com oficinadelinguagensdigitais.com

O tigrinho não joga dados

Jogar, ou fazer uma fezinha, faz parte da tradição do brasileiro. Jogo do bicho, dominó, futebol, briga de galo. Para muitos, um simples lance de dados pode mudar tudo. É a oportunidade de resolver de uma só vez todos os problemas, que em geral parecem ser apenas financeiros. Quem dera. Mas por enquanto não custa sonhar ou pelo menos não custava.

O mercado de apostas esportivas e jogos online tem apresentado um crescimento significativo no Brasil, impulsionado pela recente regulamentação do setor e pelo surgimento de diversas plataformas de apostas, as chamadas "bets". Mas foi o famoso jogo do tigrinho que ganhou a medalha... de furada do ano. O tigrinho opera de maneira ilegal no país, sem o devido registro e autorização. O jogo tem sido alvo de críticas e investigações devido às práticas ilícitas e à falta de transparência. Além disso, é acusado de utilizar influenciadores digitais para se promover, oferecendo privilégios nas apostas em troca de publicidade. Alguns desses influenciadores foram até presos.

Já as plataformas conhecidas como "bets" operam através de um conjunto mais complexo, envolvendo até grandes empresas do esporte. Com sites e apps de fácil uso, nos quais os usuários fazem suas apostas, em geral com pequenos valores, alimentam o mito de que também é fácil ganhar. A mais famosa é a Bet365. Fundada em 2000, no Reino Unido, a empresa opera em diversos países. Uma espécie de Las Vegas virtual, incluindo apostas esportivas, cassino online, pôquer e bingo. No Brasil, a Bet365 é uma das operadoras de apostas mais conhecidas, oferecendo métodos de pagamento adaptados ao mercado local, como o PIX. A plataforma é popular, principalmente, por suas apostas ao vivo durante as transmissões de eventos esportivos, permitindo aos usuários fazer apostas em tempo real. Apesar do sucesso, a empresa enfrentou várias controvérsias, como irregularidades regulatórias e até a recusa de pagamentos a vencedores.

Em dezembro de 2023, foi sancionada a Lei nº 14.790/2023, que regulamenta as apostas esportivas online no Brasil, as "bets". A legislação define regras para tributação, exploração e monitoramento dessas apostas, destinando 15% de Imposto de Renda sobre os ganhos dos apostadores e 88% do faturamento bruto das empresas para custeio de atividades, com 12% alocados para saúde, educação, segurança pública e turismo. Além disso, a lei exige políticas de jogo responsável, como avisos de desestímulo, proibição de participação de menores de 18 anos e monitoramento da atividade dos apostadores para garantir um uso saudável. A lei busca regularizar o mercado de apostas, garantindo alguma proteção aos consumidores e a transparência das operações.

Por outro lado, a regulamentação também vai permitir que o governo arrecade recursos significativos, que podem ser utilizados para diversos fins. E até para combater a ludopatia, um transtorno caracterizado pela incapacidade de resistir ao impulso de jogar, mesmo quando isso resulta em consequências negativas significativas para a vida pessoal, profissional e financeira do indivíduo

O termo vem do latim "ludus", que significa jogar ou brincar. O curioso é que a ludicidade é algo que sempre fez parte da vida, uma prática milenar que antecede até a formação de nossa civilização. Como mostra o clássico "Homo Ludens", do historiador Johan Huizinga, publicado em 1938. Huizinga sugere que a cultura surge a partir do jogo e que a vida social é enriquecida por formas lúdicas. Quando a gente era criança, não brincava de casinha, imitando nossos pais? É assim brincando que vamos aprendendo a conviver. Ele analisa a relação do jogo com a criação das leis, afinal os jogos precisam de regras, e até a guerra é uma forma de jogar, muitas vezes representada nas partidas de xadrez ou futebol. No livro, Huizinga traça a relação entre práticas como poesia, mitologia, filosofia e artes, com os jogos e brincadeiras.

Para Huizinga, o jogo tem características essenciais: é um exercício de liberdade, é distinto da vida cotidiana, pois tem hora e lugar próprios (fora da rotina), cria um tipo de organização com regras definidas, não precisa estar ligado a nenhum interesse material e por isso é diferente da vida real.

Os jogos servem como modelos dramáticos de nossas vidas psicológicas, proporcionando uma liberação de tensões específicas. Um exercício que pode nos ajudar a aprender a ganhar e, principalmente, a perder. O elemento central dos jogos é que o resultado é imprevisível. Ou pelo menos deveria ser. Os debates sobre os resultados de partidas de futebol às vezes parecem verdadeiros tratados em busca de causas e defeitos. Vivemos em uma sociedade tão obcecada com o sucesso que, às vezes, esquecemos que os jogos são apenas brincadeiras. Quando uma derrota não pode ser aceita, sem que se aponte uma causa, temos pistas de que acreditamos ou não em destino, sorte, graça, ou em acaso.



PROMPT DESIGN COM DALL-E POR ANDRE STANGL, 2024

UM JOGO, PARA SER LÚDICO, PRECISA SER IMPREVISÍVEL, E QUANDO OS JOGOS DEIXAM DE SER LÚDICOS PODEM SE TORNAR UM PROBLEMA

Os conceitos de sorte e acaso atravessam a Filosofia e têm implicações no racionalismo, no determinismo e nas crenças metafísicas. Aristóteles via a sorte como uma causa divina oculta à inteligência humana, enquanto os estóicos consideravam a crença no acaso uma forma de ignorar o destino. Na visão moderna, adotando uma abordagem probabilística, o acaso é entendido como a insuficiência de dados na previsão dos eventos.

Se você não acredita em acaso, até uma coincidência pode ser interpretada como um sinal de desígnios obscuros. Os junguianos chamam esse fenômeno de sincronicidade. Na ciência moderna, por outro lado, um acaso pode fazer sentido e ajudar em grandes descobertas ou invenções. Isso até ganhou um nome bonitinho, serendipidade.

Buscar sentido no acaso é algo milenar e faz parte de várias tradições. O sentido oracular pode ser lido jogando cartas, búzios, moedas e até através da borra de café. Embora isso pareça incompatível com o moderno universo das máquinas e IAs, a coisa não é bem assim. Pois dados aleatórios são um importante meio de construção de sentidos, como acontece no caso dos algoritmos randomizados.

O livro "Algoritmos para viver: a ciência exata das decisões humanas", de Brian Christian e Tom Griffiths, demonstra de maneira acessível e prática como os princípios da ciência da computação podem ser aplicados na vida cotidiana. Um dos capítulos mais interessantes do livro é dedicado a entender a importância e a utilidade da aleatoriedade na programação. Eles mostram como a aleatoriedade pode equilibrar a busca por novas informações e a otimização do uso de informações já conhecidas. Um exemplo prático disso é o uso de amostragem para simplificar a análise de grandes volumes de dados.

O livro apresenta um conceito bem curioso, o algoritmo pseudo-aleatório, um método determinístico utilizado na computação para gerar sequências de números que imitam a aleatoriedade. Esses algoritmos são eficientes, permitindo recriar as mesmas sequências a partir de um marcador inicial. Amplamente usados em simulações, criptografia e jogos, os algoritmos pseudo-aleatórios são essenciais em contextos em que a geração rápida de números é necessária. Mas eles não são por definição imprevisíveis, pois tentar programar o acaso é impensável.

A expressão "Deus não joga dados", atribuída a Albert Einstein, reflete sua oposição à mecânica quântica, que sugere que o comportamento das partículas subatômicas é probabilístico e indeterminado. Einstein acreditava em um universo determinístico, ainda que relativo. Um jogo, para ser lúdico, precisa ser imprevisível, e quando os jogos deixam de ser lúdicos podem se tornar um problema. Jogos manipulados, como o jogo do tigrinho, não jogam dados e sufocam a ludicidade no estreito horizonte das certezas. O acaso ou a sorte só pode nos inspirar se for livre para ser imprevisível. **ESSE TEXTO CONTOU COM A ASSISTÊNCIA DE UMA IA**

ANDRE STANGL É PROFESSOR E EDUCADOR DIGITAL, CRESCEU EM BROTAS, ESTUDOU FILOSOFIA E FEZ DOUTORADO NA USP



O queridinho das escolas particulares

Entenda o sucesso do sistema que domina as instituições mais bem avaliadas no Enem

Quando os fundadores do primeiro Colégio Bernoulli decidiram, em 2005, criar um sistema de ensino próprio, a ideia era suprir uma demanda interna – da escola em Belo Horizonte, implementada cinco anos antes. Provavelmente, não imaginavam que, duas décadas depois, teriam criado uma marca atrativa para outras instituições – justamente pelo desempenho no mercado.

Em pouco tempo, o chamado Bernoulli Sistema de Ensino se tornou um ativo desejado entre empreendimentos educacionais. Das 10 escolas com maior nota no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2023 na Bahia, três usam o sistema: além do colégio homônimo, o primeiro lugar no estado, estão o Acesso (7º), em Feira de Santana, e o Módulo (10º), em Salvador. Os dados foram filtrados pela startup AIO Educação e divulgados pelo CORREIO em junho.

Os resultados nacionais também chamam atenção – os dois colégios Bernoulli, de Salvador e Belo Horizonte, ficaram entre os 10 melhores do país. Ao todo, cerca de 90 instituições na Bahia adotaram o modelo. De acordo com o diretor executivo do Bernoulli Sistema de Ensino, Tiago Bossi, o início da procura dos colégios foi orgânico. Em 2007, duas instituições mineiras entraram em contato. Em 2008, o número tinha saltado para 21 – hoje, são mais de 900.

"(O sistema) Passa pelo desenvolvimento do conteúdo articulado entre as disciplinas e equilibrado, porque não pode ter uma falta de alinhamento entre um componente e outro", diz Bossi. Mas nem tudo que funciona para uma escola funcionará em outra. "Tudo que o Bernoulli utiliza que é oriundo do sistema de ensino está disponível, mas cada escola monta o que é aderente a ela".

O crescimento do Bernoulli Sistema de Ensino faz parte de um contexto maior – o predomínio dos chamados 'sistemas apostilados de ensino' (SAEs), em detrimento dos tradicionais livros didáticos, em todo o Brasil. O termo ainda é utilizado hoje, mesmo que os sistemas não incluam apenas apostilas e módulos.

MERCADO

Ainda que existam desde o início dos anos 1930, impulsionados por cursinhos pré-vestibulares paulistas devido à implementação da Universidade de São Paulo (USP), os SAEs alcançaram o auge nos últimos anos. Ao mesmo tempo em que têm vantagens como a rapidez na atualização, os SAEs são ponto de atenção de pedagogos, devido à falta de uma legislação específica.

Na avaliação do pesquisador Ivair Fernandes, que estudou o tema no doutorado, apostilas são mercadorias e, portanto, marcas educacionais se consolidam da mesma forma que outras empresas.

"É comum a concessão de bolsas a partir do desempenho acadêmico com intuito de fidelizar os melhores alunos. Em resumo, o que atrai as instituições é mais o desempenho de mercado do que aspectos pedagógicos", pondera ele, que é professor do Instituto Federal de São Paulo (IFSP).

> **O risco [dos módulos] é esquecer a essencialidade do professor, dos gestores escolares e de conhecer os alunos**
> Edimar Silva
> **Pesquisador em Educação pela Universidade Estadual Paulista**

As famílias dos estudantes começam a se interessar pelos resultados – daí, aprovações em vestibulares e destaques no Enem se tornam um aspecto ainda mais importante no viés mercadológico. Segundo o pesquisador Edimar Silva, doutorando em Educação pela Universidade Estadual Paulista, o viés está relacionado à expansão das escolas privadas.

A partir dos anos 2000, há, inclusive, um avanço dos sistemas entre as escolas públicas municipais. No entanto, ele reforça que, ainda que se use módulos, não se deve descartar a estrutura didática da escola.

"A organização e a estrutura curricular são extremamente importantes e vão além do sistema de ensino. Índices bons resultam de uma proposta clara de gestão, porque não há material didático que dê conta se não tiver bons professores. O risco disso é esquecer a essencialidade do professor, dos gestores escolares e de conhecer os alunos".

DIDÁTICA

Os livros didáticos tinham um problema objetivo, antes da criação do Bernoulli Sistema de Ensino. Diretor executivo das unidades escolares do Bernoulli, Marcos Raggazzi lembra que levavam até cinco anos para serem atualizados. Os materiais deles passam por atualizações anuais.

"Outra coisa é que eles trabalhavam apenas operações mentais básicas. Quando você pega os exercícios, tinha perguntas como 'quem, quando, resolva, justifique'. A gente começou a desenvolver questões que trabalhavam operações mentais superiores, como 'induzir, deduzir, extrair, correlacionar, julgar, criar'", argumenta.

O Bernoulli Sistema de Ensino chegou à Bahia no início dos anos 2010, no Sul do estado – antes mesmo de existir uma escola com este nome, já que o Colégio Bernoulli de Salvador só foi implementado em 2016. No Ensino Médio, um estudante faz mais de 20 simulados – a maioria no terceiro ano, quando substituem parte das provas tradicionais. "Na terceira série do ensino médio, temos programas para vestibulares específicos. Um aluno que quer fazer Bahiana de Medicina tem treinamento de questões discursivas, por exemplo".

O número de aulas semanais depende da idade. Na educação infantil são 30. Já no terceiro ano do ensino médio são 42 aulas semanais. Quando professores são contratados, o treinamento começa até um ano antes. "Inauguramos a educação infantil em Salvador esse ano, mas já tínhamos contratado os professores no ano passado".

ADAPTAÇÃO

Aluna do terceiro ano do Colégio Bernoulli, a estudante Maria Eduarda Lino, 17 anos, está na instituição há dois anos, mas já usava os materiais desde o ensino fundamental,


Thais Borges
texto
thais.borges@redebahia.com.br


Quintino Andrade
ilustração
@quintinoandrade

quando ainda estudava no Módulo. "Antes de conhecer o sistema de ensino, o que eu usava não tinha explicação no próprio material. Se eu tinha alguma dúvida, precisava recorrer a outra pessoa", conta.

Para Maria Eduarda, as avaliações com simulados foram uma motivação extra. "Não posso mentir e dizer que não é uma rotina densa, mas responde à necessidade", completa ela, que quer cursar Relações Internacionais em São Paulo.

Adquirido pelo grupo Bernoulli em 2015, o colégio Módulo manteve a marca e os projetos da instituição, que já eram tradicionais em Salvador. Desde 2016, usam o mesmo sistema de ensino, como explica a diretora do Módulo, Ana Cristina Calfa. Antes, usavam livros didáticos. "Não tinha unidade metodológica. Como a gente trabalha a pedagogia de projetos, ficava mais difícil fazer com que os conteúdos dialogassem entre si".

A transição não foi totalmente simples, mas, para ela, era natural por ser uma nova forma de trabalhar. Uma vez com a nova opção metodológica, Ana Cristina acredita que foi mais fácil ajustar necessidades como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). "Quando o material dá possibilidade de dar protagonismo aos alunos, fica mais interessante e prazeroso para eles".

PARCEIRAS

Hoje, as 900 escolas parceiras no Brasil são atendidas por uma consultoria com mais de 100 pessoas, sem contar equipes de produto e comercial, de acordo com o diretor executivo do Bernoulli Sistema de Ensino, Tiago Bossi. "Para você se manter no mercado, precisa ter uma logística para entregar livros em Salvador e Belo Horizonte, mas também preciso entregar em Catu, na Bahia, e Xinguara, no Pará".

Redes públicas de outras localidades já fizeram contato, mas, até então, expandir a metodologia para além da rede particular não é o objetivo. Na Bahia, a procura de escolas privadas aumentou depois da vinda do colégio do grupo. "Nosso foco está 100% dedicado ao ensino privado".

Em Salvador, uma das primeiras escolas a implementar o Bernoulli Sistema de Ensino foi o Colégio Marízia Maior, ainda em 2011. Com 40 anos de existência, a instituição começou focada nos livros didáticos, como a maioria das escolas. Depois, usaram outros sistemas de ensino, até conhecer o Bernoulli em uma feira de educação. "É um parceiro verdadeiro porque dá abertura para que a gente sugira algo, observe. Por outro lado, tem todo um material muito focado em aprovação e preparação", avalia a diretora pedagógica da escola, Marízia Maior.

Já o caso da Fundação José Carvalho se destaca por se tratar de uma instituição sem fins lucrativos. Ao todo, são seis escolas – três delas em Pojuca – que usam o Bernoulli Sistema de Ensino desde 2021. Antes disso, as instituições usavam livros didáticos e outra metodologia. "A decisão pelo Bernoulli se deve à qualidade da proposta pedagógica e dos recursos didáticos e tecnológicos, analisados previamente pelo grupo de educadores da fundação", conta diretora de educação da entidade, Rosely Machado.

A dificuldade principal, na avaliação dela, foi adequar propostas pedagógicas às especificidades da rede, principalmente para as escolas rurais que têm pedagogia de alternância. Nesse método, os alunos intercalam 30 dias na escola e 30 dias em casa – nesse segundo período, são acompanhados por professores itinerantes. Ao todo, são 3,8 mil alunos nas séries do ensino fundamental até o ensino médio ou técnico.

> **Tudo que o Bernoulli utiliza que é oriundo do sistema de ensino está disponível, mas cada escola monta o que é aderente a ela** Tiago Bossi
>
> **Diretor executivo do Bernoulli Sistema de Ensino**

LIVROS DIDÁTICOS E SISTEMAS APOSTILADOS RIVALIZAM

A disputa entre livros didáticos e sistemas apostilados de ensino não é recente e nem parece que terá um fim tão cedo. Enquanto os livros são submetidos a uma legislação específica, por meio do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), do Ministério da Educação (MEC), os sistemas não precisam ser avaliados.

Isso provocou preocupação em pedagogos especialmente após o crescimento dos apostilados – de diferentes marcas e autorias – crescerem também nas redes públicas, nos últimos 15 anos. "Claro que eles devem seguir o currículo nacional, mas, fora isso, eles fazem como acham melhor. Então, conforme foram entrando nas redes públicas, foram surgindo questionamentos", diz a presidente da Associação Brasileira dos Autores de Livros Educativos (Abrale), Cecília Condeixa.

No caso do ensino médio, ela pondera que há especificidades. Além disso, a rede privada tem autonomia para fazer essas escolhas. "Em 2021, teria a implantação do Novo Ensino Médio. Em 2021, o programa (PNLD) apresentou livros completamente diferentes e que, em grande parte, foram rejeitados. Não sei até que ponto as grandes editoras ofereceram esses materiais para as escolas (privadas) e se houve algum tipo de rejeição. Porque, de fato, eram muito diferentes do que vinha antes". Uma nova lei para o Ensino Médio foi aprovada no Congresso em julho.

Já o professor Ivair Fernandes, do IFSP, pondera que, apesar do apelo publicitário de que apostilas seriam superiores, pesquisas têm demonstrado que a qualidade do conteúdo é a mesma dos livros didáticos. Além disso, o fato de não serem atualizados todos os anos traz outro aspecto dos livros – eles são reutilizáveis e podem ser usados, em média, por três anos.

Segundo ele, apostilas seriam descartáveis, uma vez que são feitas para um único aluno em um único ano letivo. "Uma última diferença é o fato de que as apostilas apresentam uma maior rigidez na divisão dos conteúdos em unidades e em aulas", acrescenta.

Uma das críticas às apostilas é de que elas dariam menos possibilidade de autoria aos professores. Mas essa autonomia é relativa, segundo o pesquisador Edimar Silva, uma vez que as instituições têm objetivos específicos. "Se o professor tem formação continuada, não vai se limitar ao que o sistema oferece. Ele vai além e vai adaptar à realidade dos alunos".



Fernanda Santana
texto
fernanda.lima@redebahia.com.br

JOANA MARTINS/DIVULGAÇÃO



1

Um plano para Bom Jesus da Lapa

Relatório apontou 'alto risco' de queda de pedras de morro, e MP-BA cobra medidas

Numa manhã da primeira semana de agosto, Bom Jesus da Lapa, no oeste da Bahia, vira uma metrópole dos pagadores de promessa. O protagonista é o morro de pedras, que reserva grutas transformadas em santuários para os romeiros que lotam o município. Há, no entanto, preocupações com essa gente toda.

No fim de maio, o Ministério Público da Bahia (MP-BA) recebeu um relatório, produzido a partir de imagens, que mostrou "alto risco" de queda de pedras da formação rochosa que virou atração religiosa.

O documento elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil, do Ministério de Minas e Energia, levou o órgão estadual a pedir que a Prefeitura de Bom Jesus e a Diocese entreguem, até o dia 27 de agosto, um plano de contingência e evacuação em casos de acidentes ou desastres naturais.

O risco de acidente, segundo o MP-BA, se agravou desde 2016, com o "aumento do número de residências no entorno das rochas e de pessoas". "Foram apresentadas imagens, evidenciando pontos de deslocamento de rochas", afirma o promotor José Franclin Andrade de Souza. Se o documento não for apresentado no prazo, há possibilidade de interdição da gruta.

A solicitação do plano foi feita pelo MP-BA no fim de julho, em uma audiência de urgência marcada com a Prefeitura e a Diocese. Diante do risco apresentado pelo documento do Serviço Geológico, o órgão solicitou medidas que reduzissem o risco de contratempos antes da maior das quatro romarias da cidade.

REPRODUÇÃO



2

Entre 28 de julho e 6 de agosto, um milhão de pessoas lotam a cidade onde moram 65 mil habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A tradição tem 333 anos e é reconhecida como Patrimônio Imaterial do Estado da Bahia.

"A gestão limitou-se a informar que nenhuma medida de segurança havia sido adotada e que analisaria qual sugestão do Serviço Geológico iria executar", afirma Souza.

Entre as medidas solicitadas já para este ano, estavam a afixação de placas em locais estratégicos, "ressaltando à população que aquela região é considerada de alto risco", capacidade máxima de três mil pessoas no interior da Gruta da Soledade – número que pode ser modificado até a definição do Corpo de Bombeiro – e o limite de 20 pessoas por vez na subida e descida Cruzeiro do Morro da Lapa, um dos points dos romeiros.

"Trata-se de trecho que merece especial atenção pois há risco do contato humano com pedras e rochas. Não havia controle por parte dos requeridos do quantitativo de pessoas", afirma o promotor.

Em 2025, gestão municipal e Igreja devem implementar um sistema de controle em tempo real do número de pessoas no cruzeiro do Morro.

NOVO ESTUDO

Tudo em Bom Jesus da Lapa gira em torno da religiosidade – não só o nome. Lojinhas vendem souvenirs católicos e as paredes das pousadas têm imagens cristãs. A ida de romeiros à cidade aumentou ao longo dos anos com a captação do seu potencial turístico. Hoje, a romaria local é a terceira maior do Brasil.

A Prefeitura de Bom Jesus da Lapa reforçou, por meio de nota, que a gruta do Bom Jesus é administrada pela Diocese da cidade, mas que está à disposição do MP e tem se mobilizado para "assegurar a segurança. A gestão destacou que a análise feita pelo Serviço Biológico é "preliminar" e diz buscar apoio do Governo Federal para um novo estudo.

"Mais aprofundado, que envolva uma análise e coleta do material para estudo laboratorial junto a um estudo do interior e a base rochosa".

Um novo estudo geológico, segundo a Prefeitura, também já foi encomendado à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, "com a finalidade de melhor monitorar as ações referentes às atividades turísticas e população vizinhas".

Um dos pontos destacados pelo relatório é a necessidade de tirar as casas que estão encrostadas nas pedras. "Temos buscado recursos junto ao Governo do Estado para desapropriação desses imóveis e sua adequação".

"As casas sempre estiveram lá, não houve crescimento na quantidade. Mas é claro que estão em torno do morro e podem correr risco", diz Padre Roque, que conhece o local há mais de 30 anos e está na terceira gestão da Diocese.

O plano de contingência solicitado pelo MP, de acordo com o pároco, já começou a ser montado. Mas há perguntas em aberto.

Para discutir o assunto, o padre afirma que a Diocese e a Prefeitura querem se reunir com o Ministério de Minas e Energia, que não atendeu às solicitações da reportagem.

1 MP quer que órgãos elaborem plano de contingência e evacuação em casos de desastres
2 Estudo aponta necessidade de tirar casas encrostadas nas pedras

"Foi um agravamento de uma situação que havia sido apontada em 2016
José Franclin Andrade de Souza
Promotor do MP

"O relatório cita, por exemplo, algumas melhorias, como retirar as casas do entorno do morro. Mas quem vai fazer isso?
Padre Roque
Reitor do Santuário do Bom Jesus da Lapa

333
Anos Tempo de tradição da romaria em Bom Jesus da Lapa

1 MI
Quantidade de pessoas que visitam Bom Jesus da Lapa durante os dias de romaria, em agosto

ENTRE/ELEIÇÕES

/www.correio24horas.com.br



Thais Borges
texto
thais.borges@
redebahia.com.br

REPRODUÇÃO



Candidata à presidência dos EUA, Kamala Harris deu a volta por cima ao ser chamada de 'brat'

A guerra pela cobiçada geração Z

De pulseiras de Taylor Swift a memes, políticos apostam em estratégias pelo eleitorado jovem

Kamala Harris é brat. Nos Estados Unidos, a candidata democrata à presidência chamou atenção pelos memes. Lá, a atual vice-presidente, que andava em baixa com a popularidade, deu a volta por cima ao ser chamada de 'brat' pela cantora pop britânica Charli XCX, em alusão ao álbum de mesmo nome.

Ainda que seja um meme, 'brat' virou sinônimo de garotas rebeldes e empoderadas e a campanha de Kamala abraçou a ideia. O exemplo é só um entre uma corrida de tentativas para alcançar a chamada Geração Z - ou 'gen z', como também costuma ser citada. A faixa compreende nascidos entre a segunda metade da década de 1990 (alguns autores defendem especificamente 1997) e 2012.

"A geração Z tem um peso extremamente relevante não só em campanhas digitais, mas principalmente em municípios onde a gente observa que tem uma fatia do eleitorado um pouco mais jovem", diz a estrategista e consultora política Cláudia Guimarães, professora de Mobilização do MBA do IDP/Brasília.

Esse movimento ocorre no contexto de crescimento do número de eleitores com idades entre 16 e 17 anos. Só em Salvador, esse público, que tem voto facultativo, cresceu 105% em quatro anos, indo de 4,1 mil para 8,4 mil. Na Bahia, foi de 126,6 mil em 2020 para 193,3 mil agora - um aumento de 52%.

"Essa parcela da população se tornou alvo da cobiça dos políticos, porque teve um aumento expressivo em relação à última eleição", afirma o estrategista Gilson Fernandes, que atua como consultor e gestor de campanhas. "A chama do interesse político acaba surgindo nesses nichos, impulsionados pela digitalização da política a partir de 2018, com (Jair) Bolsonaro. Ele conseguiu fazer com que se entrasse no ringue das redes sociais. E é nesse ringue que a geração Z vive", pontua.

FANDOMS

Foi a partir de um trecho da canção You're On Your Own, Kid, da cantora americana Taylor Swift, que o fandom da maior popstar da atualidade criou o hábito de fazer e trocar pulseiras da amizade - em especial, durante os shows da The Eras Tour, que passou pelo Brasil em novembro.

Se para fãs de Taylor, as pulseiras são obrigatórias, para o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), candidato à prefeitura de São Paulo, foi uma oportunidade. Justamente durante o evento que oficializou sua candidatura, no mês passado, Boulos entregou os braceletes a apoiadores como o presidente Lula (PT) e a primeira-dama Janja Silva. Nas redes, o vídeo do momento em que os políticos colocam a pulseira veio embalado pela canção de Taylor. Só no Tiktok, foram mais de 213 mil visualizações.

A ligação com os fandoms já é considerada um recurso da comunicação política, como lembra o pesquisador Arthur Ituassu, professor de Comunicação Política da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e da Universidade do Arizona. A própria Taylor Swift, antes das pulseiras da amizade, já tinha se tornado um ativo importante ao apoiar abertamente o então candidato Joe Biden, em 2020.

As estratégias digitais com foco na geração Z são resultado das transformações do ambiente midiático. "Antes, você tinha que ter a mesma mensagem para todo mundo no rádio e na TV. Era a comunicação de massa. Mas a gente saiu de um sistema moderno para um sistema híbrido de mídia".

Ao contrário da lógica do broadcast, no sistema híbrido, é possível ter mensagens específicas para grupos específicos. "Se eu sei o que esse grupo tem por mais importante, se eu sei o posicionamento, consigo canalizar o que é mais importante para esse público específico. Isso de escolher públicos etários já está aí em todas as campanhas", diz ele, citando o exemplo das eleições da Argentina.

No Brasil, o Instagram tem uma importância grande e o Facebook ainda tem seu espaço. Mas o TikTok tem despontado como um novo espaço para a política. "Mas hoje em dia você fica com o pé em cada uma das plataformas. Barack Obama tinha o lema: 'Obama everywhere', porque ele estava em 8, 9, 10 mídias sociais ao mesmo tempo".

Só que esse novo ambiente não deixa de ter consequências também preocupantes, a exemplo da disseminação de fake news e da radicalização da política. "No Brasil, você também vê um contexto de polarização da mídia digital, que a gente chama de radicalização, dos dois lados. Dentro do ambiente digital, a esquerda ficou mais identitária e a direita ficou mais antiliberal".

ENTRETENIMENTO

As primeiras campanhas digitais no Brasil começaram em 2010, como lembra a estrategista e consultora política Cláudia Guimarães. Em 2024, será a segunda vez em que será permitido impulsionar campanhas nas plataformas. "Cada vez mais, a Justiça eleitoral vem entendendo a importância também dos canais digitais, lógico que com a devida regulação", pontua.

Segundo ela, nem sempre a geração Z está tão conectada à pauta política como outras faixas etárias. Por isso, tanto a digitalização das campanhas quanto o tom de entretenimento que aparece, por vezes, se relacionam com esse engajamento menor. "Chegou-se a um ponto em que é preciso chamar atenção dessa geração para pautas políticas".

Ela destaca que, em geral, brasileiros usam a internet para se informar e se entreter. Nas redes sociais, o tom de entretenimento fala mais alto. "E entretenimento não é necessariamente meme. Tem vários conteúdos e existe uma diferenciação do que é melhor de acordo com cada plataforma".

Outros políticos que despontam como bons comunicadores nas plataformas são João Campos (PSB), que concorre à reeleição em Recife, e Eduardo Paes (PSD), que tenta se reeleger no Rio de Janeiro. Mas nem tudo que funciona para um pode ser efetivo para outro.

O estrategista político Gilson Fernandes lembra que é tênue a linha entre viralizar e ser motivo de chacota. Além disso, tem que fazer sentido para o público da pessoa. "Muitos atores não entenderam isso. Os que entenderam estão nadando de braçada".

Foi assim que surgiram os políticos influencers - aqueles que souberam aproveitar as boas ondas e influenciar jovens a se interessar por política. No entanto, o digital não substitui todas as ações 'offline'. "O político que só aposta no digital e não vai para a rua conversar com as pessoas conta ponto negativo. A geração Z talvez seja a que vai ser mais conquistada pelo digital, mas a pessoa não vai se eleger só com a geração Z".



Uma mãozinha para salvar a indústria

Nova fase Plano para estimular produção e viabilizar a renovação do setor já aprovou mais de R$ 115 bilhões

Após encolher ao ponto de representar hoje para a economia brasileira metade do que era na Década de 80, a indústria de transformação começa a ver, no fim do túnel, alguns sinais de luz. Embora ainda insuficiente, o mais reluzente deles é o direcionamento de recursos para fomentar o desenvolvimento do setor, a exemplo do que já acontece com o Plano Safra para a agricultura. Em pouco mais de seis meses, o Plano Mais Produção (P+P) já aprovou a destinação de R$ 115,3 bilhões em ações voltadas para aumentar a produtividade, estimular exportações, inovação e fomentar a economia verde em pouco mais de 92 mil projetos. Já foram desembolsados R$ 85 bilhões.

Indústria brasileira vem perdendo representatividade no Brasil desde a Década de 80

O Plano foi criado para viabilizar, de forma contínua, o financiamento da Nova Indústria Brasil (NIB), política industrial pensada para impulsionar um processo de reindustrialização brasileira em novas bases. O P+P anunciou, até o momento, R$ 300 bilhões para o financiamento de empresas e de institutos de ciência e tecnologia (ICTs) até 2026, ou cerca de R$ 75 bilhões por ano. A Bahia lidera a utilização das linhas de financiamento do P+P, operadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Bndes). De acordo com os dados mais recentes do Painel do P+P, 3.181 projetos do setor industrial baiano foram aceitos e, juntos, somam R$ 3,8 bilhões, dos quais R$ 2,5 bilhões já foram desembolsados. Por aqui, os eixos mais procurados pela indústria foram os de produtividade e de inovação.

Pode ser difícil para os mais jovens acreditarem, mas nos anos 80, a indústria brasileira e a chinesa, que hoje dita os rumos econômicos do mundo, tinham praticamente o mesmo tamanho. De lá para cá, a indústria de transformação brasileira, que já chegou a responder por mais de 30% do (Produto Interno Brasil), hoje responde por apenas 15,1%. A chinesa responde por quase 29% dos US$ 8,65 trilhões do PIB de lá. No mercado externo, o Brasil, que já figurou entre os 10 maiores produtores industriais mundiais até 2014, hoje ocupa a 16ª posição, sendo ultrapassado por outras economias emergentes, como México, Indonésia, Rússia e Turquia.

Mas o drama nacional no mercado externo não se restringe à perda de participação, uma vez que é cada vez maior a presença de produtos menos sofisticados e complexos nas exportações. Em 10 anos, a participação dos bens de alta e média-alta intensidade tecnológica se reduziram de 21,6% para 14,5% hoje, de acordo com dados da analisados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Em contrapartida, cresceu a participação das exportações de bens não industriais: de 39,6% para 47,8%.

BAHIA JÁ APRESENTOU 3.181 PROJETOS

OS PROJETOS BAIANOS NO P+P, QUE VISA AUMENTAR PRODUÇÃO INDUSTRIAL, JÁ SOMAM R$ 3,8 BILHÕES. DESTES, R$ 2,5 BILHÕES JÁ FORAM LIBERADOS, SEGUNDO PAINEL

"A redução de participação da indústria na economia está longe de ser apenas um fenômeno brasileiro, muito menos baiano", pondera Carlos Henrique Passos, presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb). Este processo, acredita, se baseou na ideia difundida primeiro nas nações mais desenvolvidas economicamente, mas que se espalhou por muitos outros países, de que valeria a pena concentrar a produção industrial em países com mão de obra mais barata. "Produzir na Ásia era algo visto como um sinal de modernidade, mas o tempo mostrou que esta política foi equivocada. A pandemia mostrou isso com bastante clareza", acredita Passos.

"Resgatar a indústria é um desafio para praticamente todos os países do mundo. O que se observa inclusive é que os países mais ricos encaram isso com política que implica em subsídios pesados, enquanto o Brasil, até por sua fragilidade fiscal, trouxe a questão, mas ainda muito aquém do que todos desejamos", avalia.

Se a baixa disponibilidade de recursos financeiros coloca o Brasil em desvantagem, a indústria brasileira tem no desafio da descarbonização e da construção de uma economia verde grandes oportunidades, pondera Passos. "Há um movimento de busca por uma indústria mais verde e neste ponto o Brasil passa a ter um diferencial e, neste contexto, a Bahia tem um diferencial inclusive em relação ao Brasil", acredita.

Passos cita tanto a disponibilidade de eletricidade de fontes renováveis, para limpar matriz energética das empresas, quanto a possibilidade de o estado se tornar uma potência na produção de hidrogênio verde, o que atenderia tanto as necessidades energéticas, quanto a de matérias-primas verdes para diversas indústrias.

"Eu tenho a maior convicção de que a disponibilidade de energia e matérias-primas verdes vai atrair empresas interessadas em descarbonizar


Donaldson Gomes
texto
donaldson.gomes@redebahia.com.br

DIVULGAÇÃO



os seus processos de produção", analisa.

Carlos Henrique Passos avisa que o aproveitamento de todo o potencial do estado vai depender da superação de três enormes gargalos: formação de capital humano, infraestrutura e mercado consumidor interno. "De alguma maneira, estas três questões estão interconectadas. Se melhorarmos nosso capital humano e as nossas condições de infraestrutura, teremos um mercado interno mais movimentado", diz.

Para Pedro Freitas, vice-presidente financeiro da Braskem,é muito importante que o governo ofereça algum tipo de apoio ao setor industrial. Ele destaca, dentro do NIB, a retomada do Reiq e do Reiq Investimento, que são regimes voltados ao fomento da indústria química. Freitas considera necessário pensar em soluções para problemas mais específicos que atingem a atividade industrial.

Como exemplo, ele cita a situação da indústria química que enfrenta um cenário global de excesso de oferta de produtos, o que leva as empresas a buscarem mercados com menos proteção aos seus mercados internos, como é o caso do Brasil.

"O excesso de oferta reduz resultados, a capacidade de fazer qualquer tipo de investimentos em transição energética. Estamos presenciando um avanço agressivo de importações no Brasil", lamenta.

O vice-presidente da República e ministro do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Geraldo Alckmin, falou na abertura do seminário "Políticas Industriais no Brasil e no Mundo", na última terça (dia 6), na Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília, sobre a importância da indústria para o país. "Não há desenvolvimento social e econômico, ganho de renda e salários de maior valor, se (o país) não tiver sua indústria, na ponta da vanguarda tecnológica", afirmou.

CONCORRÊNCIA PESADA

Enquanto o mercado nacional enfrenta concorrência pesada de produtos importados, as nações desenvolvidas têm investido pesadamente na retomada da atividade industrial. Quase 2 mil medidas de política industrial vêm sendo implementadas globalmente. Em 2023, as economias emergentes responderam por 29,1% das medidas, enquanto as economias avançadas responderam por 70,9%, segundo dados do Fundo Monetário Internacional.

Os Estados Unidos, por exemplo, destinaram US$ 1,9 trilhão para um conjunto de instrumentos e incentivos à sua industrialização verde, entre outros objetivos. A União Europeia mobilizou US$ 1,7 trilhão; o Reino Unido US$1,8 trilhão e o Japão, US$ 1,4 trilhão. No Nova Indústria Brasil, são R$ 300 bilhões – cerca de US$ 60 bilhões –, até 2026, pelo Plano Mais Produção – o que equivale a cerca de 3% do orçamento dos demais países.

"Estamos convictos de que a falta de uma política de Estado que valorizasse a indústria brasileira contribuiu para o baixo crescimento do Brasil. De 2013 a 2023, o PIB brasileiro apresentou um crescimento médio de 0,5% ao ano. No mesmo período, a agropecuária cresceu 3,3% ao ano, os serviços 0,8%, e a indústria encolheu 1,8% ao ano. O NIB une o país, os trabalhadores, o setor produtivo e todos aqueles que querem ver um Brasil voltar a crescer por ciclos maiores e a uma taxa maior do que 2,5% ou 3% ao ano", avaliou o vice-presidente da CNI, Leonardo de Castro.

O diretor de Planejamento e Relacionamento Institucional do Bndes, Nelson Barbosa, enfatiza que uma economia forte depende de uma indústria forte e que se renove. "É preciso aumentar o volume de comércio industrial para inserir o Brasil, competitivamente, nas cadeias globais ou regionais de valor", acredita.

"É preciso aumentar o volume de comércio industrial para inserir o Brasil, competitivamente, nas cadeias globais ou regionais de valor. É preciso ter sustentabilidade ambiental e social. Diante dos desafios da mudança climática, a política industrial tem de ser compatível com a redução de emissões, com o aumento da eficiência energética e com a preservação da biodiversidade", aponta Barbosa.

PASSOS DE TARTARUGA

O ritmo lento de crescimento da economia brasileira nos últimos anos coincide com o encolhimento da indústria no país. Entre 2012 e 2022, o PIB brasileiro apresentou crescimento de apenas 0,5% ao ano, em média. No mesmo período, a agropecuária cresceu 2,7% ao ano; os serviços cresceram 0,8% ao ano, enquanto a indústria de transformação encolheu 1,4% ao ano, em média.

O quadro é explicado pela falta de competitividade da indústria, resultante da baixa produtividade e dos elevados custos sistêmicos, conhecidos como Custo Brasil, associados à falta de uma estratégia de desenvolvimento industrial para o país. O diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI e presidente do Conselho de Administração do Bndes, Rafael Lucchesi, destaca a mudança no modo de fazer política industrial.

"A iniciativa brasileira se insere em uma janela de oportunidade histórica", aponta. Lucchesi acredita que a situação brasileira é agravada por um processo precoce de desindustrialização. "O Brasil enfrenta um problema duplo, de um processo de industrialização tardia e desindustrialização precoce", explica.

O segredo para recuperar o tempo perdido, acredita Lucchese, está na recolocação da industrialização como uma prioridade nacional, como já aconteceu no passado. "Durante cinco décadas, o Brasil teve uma obsessão em se industrializar. O país soube inclusive capturar as oportunidades geopolíticas, com tensões entre as principais economias e mudanças de eixos econômicos", lembra. O dirigente lembra inclusive que o modelo brasileiro de industrialização foi modelo para países asiáticos, como a Coreia do Sul e a própria China.

No novo processo de industrialização, ele aponta a necessidade de colocar as mudanças climáticas no centro do debate. "O Brasil tem enormes vantagens neste processo, teremos que sair do combustível fóssil e somos o país que apresenta as maiores vantagens competitivas para a produção de energia verde", pondera. "Só precisamos ter uma política para isso".

O AGENDA BAHIA

É UMA REALIZAÇÃO DO JORNAL CORREIO COM PATROCÍNIO DA TRONOX E UNIPAR, APOIO INSTITUCIONAL DA FIEB, SEBRAE E APOIO DA BRACELL, PLANO BRASIL SAÚDE, SALVADOR BAHIA AIRPORT, SUZANO, WILSON SONS E PARCERIA DA BRASKEM.

CUSTO BRASIL ABOCANHA R$ 1,7 TRILHÃO POR ANO

Além do desafio de disputar o mercado com outras nações que investem mais pesadamente no desenvolvimento da atividade industrial, o Brasil ainda precisa lidar com uma série de gargalos que travam o crescimento industrial. Amarras que vão desde juros artificialmente elevados, infraestrutura ineficiente e insegurança jurídica, entre outros aspectos compõem a fórmula do chamado Custo Brasil.

A estimativa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) é de que o conjunto de ineficiências próprias ao país custem o equivalente a 20% do Produto Interno Bruto (PIB) do país, alcançando a cifra de R$ 1,7 trilhão por ano. Quando uma empresa leva entre 1.483 horas e 1.501 horas no processo de apuração, preparação da documentação, declaração e pagamento de tributo, um tempo muito superior ao de qualquer lugar do mundo, é a mercadoria e o serviço nacional que ficam mais caros. A má qualidade da infraestrutura, como a falta de ferrovias, explica o elevado custo do frete.

O Brasil abriu mão da indústria como o principal motor da sua economia cedo demais, O diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI e presidente do Conselho de Administração do Bndes, Rafael Lucchesi. Segundo ele, o país, que demorou a se industrializar, copiou o modelo de desenvolvimento de economias mais maduras, como os Estados Unidos e a Europa, que optaram pelo investimento numa economia mais baseada nos serviços. A diferença é que, ao contrário do que aconteceu por aqui, estes países usufruíram por muitos anos dos benefícios da industrialização.

"A indústria empurra a economia para cima. Os países de industrialização original foram sofisticando o seu tecido econômico e criando uma dinâmica de classe média, que sofistica o consumo", explica. "Pessoas com bons recursos aquisitivos consomem mais serviços, este é o jogo do sistema econômico".

Sem ter estabelecido esta base de consumidores, o Brasil passou a criar dificuldades para o desenvolvimento da indústria desde a Década de 80, analisa Lucchese. "Estávamos sempre entre a sexta e sétima economia do mundo, até que, depois de um ciclo longo de instabilidade monetária, com muita abertura irresponsável, passamos a sangrar o setor industrial", analisa.

"Estamos entre os 20 países com as piores taxas de investimentos, porque temos juros muito altos", diz.





Carol Cerqueira
texto
ana.cerqueira@
redebahia.com.br

Pai, filha e uma história para contar

Literatura conduz relação entre Bruno e Ananda e dá origem ao livro 'O Travesseiro Companheiro'



Produtor de eventos, o autor começou a escrever durante a pandemia

Era uma vez uma relação entre pai e filha construída através da literatura. Essa é a história do produtor cultural Bruno Cássio Leal, de 46 anos e da filha dele, Ananda, de 10, que de tão inspiradora rendeu um livro. Ele conta que usa a criação de histórias para estabelecer conexão com a filha e passar adiante aprendizados. O momento antes de dormir é sagrado para a contação de ficções com fundo de verdade.

A ideia de escrever veio na pandemia, quando o ramo de eventos estava parado e deixando o produtor inquieto. "Resolvi permitir que o produtor desse lugar ao criador. Já tinha plantado algumas árvores, já tinha uma filha e era hora de escrever um livro", brinca ele. A obra tem como título "O Travesseiro Companheiro" e será lançada neste sábado (10), às 16h, no Shopping Paseo.

O livro partiu de Bruno como uma ferramenta para lidar com o medo que a filha tinha de dormir sozinha. O personagem principal é um travesseiro mágico que, quando abraçado, protege a criança de todos os males. "Quando eu li o livro para Ananda, ela me perguntou se o travesseiro dela era mágico. Eu disse que sim e, naquele dia, ela dormiu sozinha na cama dela", lembra o escritor.

LITERATURA NA RELAÇÃO

Ele deixa claro que não quer ensinar ou dar lição a ninguém, apenas compartilhar com o mundo a relação entre Bruno e Ananda. Como costura no livro, diz apenas que segue como princípio a necessidade de abraçar os sentimentos da filha.

"Temos que dar acolhimento a nossos filhos e às vulnerabilidades deles nesse mundo doido e cruel", diz. Outra história que criou falava sobre bullying, depois da filha ter participado de um episódio contra um colega na escola quando tinha 5 anos.

"Inventei a história de uma baleia que queria brincar com os outros animais marinhos e eles não deixavam. Aí, um dia, um tubarão foi ameaçar os animais e a baleia chegou para defendê-los, sendo acolhida pelo grupo", lembra Bruno. O respeito é o ensinamento que ele diz mais passar para a filha. Em contrapartida, revela aprender a ser um ser humano melhor a cada dia, desde o nascimento de Ananda.

DIAGNÓSTICO

"Enquanto produtor, trabalhei com festas e tive acesso a muita coisa ruim. Ananda mudou a minha vida; eu sei que é clichê, mas é a verdade", conta. Diagnosticado com Parkinson há cinco anos, o produtor cultural e escritor diz que a filha o ajuda a querer desfrutar a vida.

"Quando você é diagnosticado com uma doença séria, cada dia é realmente menos um dia. Você está constantemente sendo lembrado de que a vida é finita. Mas problema todo mundo tem; esse é o meu, mas cada um vai ter um e vai precisar correr atrás para lidar da melhor forma com ele", desabafa.

A doença acabou dando a Bruno a ideia de mais um livro, "Papai é um Terremoto", que deve ser iniciado em breve. Ele quer compartilhar no papel como a filha lida com o diagnóstico no dia a dia.

"Eu digo que o diagnóstico não é uma sentença e uso muito o humor para lidar com a doença. Quero sempre quebrar o gelo e falo abertamente sobre isso com qualquer pessoa, inclusive com ela. Ananda lida muito bem com isso, até brincamos. Uma das preocupações dela, na verdade, é eu não conseguir passar maquiagem nela direito", divide Bruno.

Neste sábado, no lançamento do primeiro livro, Bruno e a filha vão fazer uma contação de história com a obra, sendo responsáveis pela narração. Mesmo com os tremores como principal sintoma evidente, ele não abre mão do momento. Vai fazer a leitura, tremendo ou não. Ele não está preocupado com pagar mico, mas, sim, em viver e guardar esse momento com ela.

Quando questionado sobre como descreveria sua relação com a filha, Bruno responde: "O mais próximo que eu chego de Deus é quando estou com a minha filha. É uma pessoa que veio para dar sentido à minha vida, por quem eu sou capaz de dar a minha vida e quem eu amo além do quanto eu me amo".

DIVULGAÇÃO



> **Temos que dar acolhimento a nossos filhos e às vulnerabilidades deles nesse mundo doido e cruel**
> Bruno Cássio Leal
> **Escritor e produtor de eventos**

SAÚDE MENTAL

O tempo juntos e a criação de memórias a serem guardadas são prioridade de Bruno. Ele divide que se separou da mãe de Ananda quando ela tinha 4 anos e, mais uma vez, a arte ajudou a enfrentar o desafio.

"Eu e a mãe dela brincávamos muito de desenhar com Ananda e a psicóloga sugeriu que fizéssemos um desenho para contar que iríamos nos separar. Fizemos e descrevemos a imagem sobre se fosse uma historinha. Ela lidou muito bem, perguntou se seria igual a um coleguinha dela da escola", lembra Bruno.

Ele ainda destaca a importância do cuidado que teve e tem com a saúde mental ao longo da vida. Ele e a filha fazem terapia. "Não abro mão da minha terapia por nada, é muito importante. Já tinha feito há mais tempo e voltei a fazer durante a separação. Foi essencial para que eu pudesse seguir em frente e é essencial para a minha relação hoje com a minha filha", finaliza.

ENTRE/ OPINIÃO

POR FLAVIA AZEVEDO



O CANDIDATO A PAI SABE LAVAR UM BANHEIRO, COZINHAR ALGUMA COISA, SEGURAR UMA CRIANÇA NO COLO SEM FICAR COM TORCICOLO?

/correio24horas.com.br/soseve | WhatsApp71 993861490

Dez dicas: como escolher o pai do seu filho



SHUTTERSTOCK

Então, você é uma jovem mulher cis heterossexual e tradicional que ainda não é mãe, mas deseja ser. No seu sonho não cabe nenhuma das possibilidades alternativas de realização da maternidade. Tem que ser com um homem cis que você ame, tem que ser na vigência de uma relação romântica, tem que ser a quatro mãos. Entendo super. Em 'priscas eras', já fui essa pessoa aí.

Tá tudo bem. Não custa lembrar, no entanto, que esse modelo é apenas um, entre muitos. Também que várias configurações possíveis de maternidade dispensam a presença do homem – exceto pela utilização do esperma – em qualquer fase do processo. Ou seja, esse negócio de escolher pai pro filho chegou num momento que – felizmente – é opcional. Mas você quer? Então, tá.

Dito isso, concordo que esse caminho tradicional também pode ser feliz. Há famílias convencionais saudáveis e pais muito legais existem que eu sei. Uma gloriosa minoria que se mantém funcional desde o início do projeto até a maioridade da prole. Mas não é a regra, você há de convir. Por exemplo, de acordo com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), temos mais de 11 milhões de mães solo no Brasil e sabemos que a grande maioria não vive isso porque (nem como) quis. É só perguntar às amigas e às advogadas familiaristas que você vai ver.

Mesmo entre os casais casadíssimos, dificilmente você encontra a justa divisão dos cuidados com os filhos. Tô dizendo alguma novidade? Não estou. Só mesmo lembrando que o 'toma, distraída' é bem mais comum do que o 'felizes para sempre', no fim desse filme que, muitas vezes, termina com a gente toda acabada, gritando com as crianças. E o pai gozando da mais absoluta tranquilidade.

Acontece que aprender com as experiências de muitas é o certo. Também acontece que – se é a gente que escolhe (e é assim que deve ser) – o processo seletivo pode ter rigor compatível com o impacto dessa escolha. Na minha vez, ninguém avisou, mas estou aqui sendo uma pessoa melhor por compartilhar dicas que podem lhe ajudar a conseguir uma parceria minimamente saudável. Eu, tu, lia. Prestando bem atenção.

1. Veja se ele quer mesmo – 'Tia ama', eu sei. Vovó e vovô estão super felizes. Quase todo mundo vai achar linda a sua barrigona e/ou a chegada do neném. Só que NINGUÉM além de você e do pai (e do Estado, mas não conte com isso) tem obrigação de cuidar (e/ou bancar) a criança que você e o seu varão decidiram ter. O que vier é lucro e sempre ficamos gratas com as ajudas que podem ocorrer. Mas, uma vez certa do seu próprio desejo, tenha certeza do desejo e da disponibilidade do futuro pai;

2. Observe se ele é funcional – O candidato a pai sabe lavar um banheiro, cozinhar alguma coisa, segurar uma criança no colo sem ficar com torcicolo? Conhece os nomes dos principais órgãos do corpo humano e a posição deles? Agora, tudo isso pode parecer detalhe, mas quando o bebê estiver com cólica e ele massagear o estômago, em vez do intestino, a relação pode começar a acabar. Ou quando ele quiser usar o aspirador pra limpar o vômito da criança, outro exemplo;

O 'TOMA, DISTRAÍDA' É MAIS COMUM DO QUE O 'FELIZES PARA SEMPRE', NO FIM DESSE FILME QUE, MUITAS VEZES, TERMINA COM A GENTE TODA ACABADA

3. Procure saber como foi a infância dele – Se o rapaz quebrou todos os ossos do corpo, na mais tenra idade, e acha isso normal, certamente vai lhe chamar de 'superprotetora' quando você sacar o capacete pro garotinho usar na bicicleta. Se ele apanhou dos pais e diz que 'não ficou traumatizado', certamente vai querer aplicar o mesmo método para 'disciplinar' a prole. Se cresceu comendo fast food, talvez considere esse um modelo a ser replicado. Estude, veja se tá bom pra você;

4. Preste atenção na mãe dele – Esteja ela viva ou morta, a mãe do futuro pai será uma referência (negativa ou positiva) para mãe que ele espera que você seja. Conhecer essa maternidade – portanto, essa expectativa – não lhe fará mal algum. Tão recomendável quanto, é saber o que ele pensa sobre o papel da avó na vida dos netos. A interferência excessiva de avós paternas na vida de recém-paridas é relatada, frequentemente, como um dos maiores problemas que precisamos enfrentar logo que nascem os filhos. Portanto, observe se o ambiente lhe parece tranquilo;

5. Preste atenção no pai dele – Ausente, presente, vivo ou morto. Esse homem que agora quer ser pai vai procurar o pai que teve (ou tem) muitas vezes, na vigência da própria paternidade. A análise que ele faz do comportamento desse homem pode lhe dar MUITAS dicas do que esperar dele, na mesma função. Se o cara foi ausente, por exemplo, e seu candidato acha 'normal', talvez não seja uma boa ideia levar o projeto adiante com ele. Por outro lado, se o cadidato é crítico, percebe essa ausência como um grande erro, é outro papo;

6. Teste o companheirismo – Principalmente no caso da maternidade biológica, você vai ficar frágil, pelo menos durante a gravidez e primeiro ano do bebê. Como ele se comporta em outros momentos nos quais você esteve – fisicamente ou emocionalmente – vulnerável? Vale lembrar de quando sua cadelinha morreu, de quando você torceu o pé, de coisas assim. Mais do que nas grandes e consensuais dores, lembre do comportamento dele nos momentos em que a sua dor poderia parecer 'bobagem' aos olhos de terceiros. As dores da maternidade podem parecer bem bobas pra quem vê de fora. Ele te vê 'de fora' ou 'de dentro'?;

7. Veja como ele posiciona sobre seus temas importantes – Se religião for importante pra você, observe o comportamento dele. Se política for sua cachaça, o posicionamento dele te orgulha? Se alimentação saudável é sua bandeira, veja se ele é um bom exemplo pro filho que poderá chegar. Grandes diferenças em pontos importantes, em minha opinião, devem desqualificar.

As últimas três dicas não precisam explicação:

8. Veja se você se sente segura perto dele;

9. Observe se vocês têm assunto;

10. Faça questão de escolher alguém com quem você ri mais do que o normal. Disso, principalmente nos perrengues da maternidade, você vai precisar.

FLAVIA AZEVEDO É ARTICULISTA DO CORREIO, EDITORA E MÃE DE LEO

Muito além de uma letra na sigla

Entenda o que é ser intersexo, grupo de condições genéticas alvo de polêmica na Olimpíada

Desde muito cedo, a advogada Lorena*, 38 anos, teve que lidar com os olhares. Na cidade onde cresceu, no interior da Bahia, seu fenótipo chamava atenção, especialmente durante a adolescência. "Eu sofria muito sem entender o porquê. Por ser alta, ter um físico diferente, me chamavam de 'macho-fêmea' e mexia muito com meu psicológico."

O diagnóstico de síndrome da insensibilidade androgênica veio aos dois anos de idade, mas, há quase quatro décadas, tudo era diferente. Pelo entendimento que tem hoje, Lorena sabe que é uma mulher intersexo. Na época, contudo, nem seus pais entendiam muito bem a situação.

Foi só depois de alguns anos frequentando o ambulatório especializado no Hospital Universitário Professor Edgard Santos, da Universidade Federal da Bahia (Ufba), que ela percebeu que não era a única. "O ambulatório foi formidável, porque conseguiu me dar apoio emocional e psicológico", conta a advogada.

Intersexo, na verdade, é um termo guarda-chuva. Sob essa nomenclatura, estão algumas dezenas de condições genéticas, incluindo a hiperplasia adrenal congênita (HAC) e as conhecidas síndromes de Klinefelter (quando um homem é 47xxy) e a de Turner (mulher 45x0). Em geral, as pessoas têm 22 pares de cromossomos somáticos e um par de cromossomos sexuais - assim, o resultado é de 46xx para mulheres e 46xy para homens.

O tema foi parar no noticiário nos últimos dias justamente por conta de polêmicas e de fake news envolvendo duas boxeadoras na Olimpíada de Paris. Além da taiwanesa Lin Yu Ting, o principal alvo foi a argelina Imane Khelif, que foi vítima de discurso de ódio de pessoas como a escritora J. K. Rowling, autora de Harry Potter. Inicialmente, ambas foram apontadas como transgênero.

Além disso, o assunto já estava na telinha nos últimos meses: o bebê Cacau, filho de Teca, na novela Renascer (TV Bahia/Globo), é uma criança intersexo. No ano passado, a influenciadora de beleza Karen Bachini revelou ser uma pessoa intersexo. Antes de tudo, o Brasil já teve um caso de uma atleta intersexo de grande repercussão: a judoca Ednanci Silva, que foi ouro no Pan do Rio, em 2007. Ednanci, que retirou testículos internos em 1996, já falou publicamente sobre os ataques e o preconceito que sofreu na época.

IDENTIFICAÇÃO

No caso das boxeadoras de Paris, a argelina Imane Khelif vinha enfrentando polêmicas desde o ano passado, quando foi desclassificada da final do Mundial amador, organizado pela Associação Internacional de Boxe (IBA). Na ocasião, o presidente da entidade, o russo Umar Kremlev, alegou que a atleta tinha cromossomos XY - sem apresentar provas. No entanto, o Comitê Olímpico Internacional (COI) descredenciou a IBA também no ano passado, por avaliar que a entidade falhou em questões como governança e ética.

Nesta semana, o presidente do COI, Thomas Bach, defendeu as duas atletas e afirmou que elas nasceram e foram criadas como mulheres. O pai de Imane chegou a vir a público mostrar a certidão de nascimento da filha. Além da alegação do presidente da IBA, não há nenhuma informação que confirme que Imane é intersexo. Ainda assim, a repercussão do episódio das boxeadoras não deixou de ressoar entre pessoas intersexo.

A advogada Lorena* sequer conseguiu acompanhar. "Eu me vi naquela imagem e é muito doloroso. Ela não disse se seria intersexo ou não, mas intersexo já é uma coisa pesada quando a gente não entende. Passei por muito bullying na escola, na minha comunidade. Todo mundo ri, como se você fosse uma atração. Trouxe gatilhos", conta.

Uma vez com o diagnóstico, ela recebeu a indicação de fazer a cirurgia de correção vaginal, porque tinha genitália atípica. Temerosos, os pais decidiram esperar e foram acolhidos pela equipe do Hupes. Já na adolescência, ela fez o procedimento cirúrgico, enquanto seguia com acompanhamento hormonal.

"Se fosse hoje, eu não faria a cirurgia. Acho que precisa de mais tempo para a pessoa intersexo entender essa condição e optar por ela sem que seja algo abrupto, sem ser levada por terceiros. A pessoa precisa ter autonomia sobre o próprio corpo", argumenta.

> **Eu sofria muito sem entender o porquê. Por ser alta, ter um físico diferente, me chamavam de 'macho-fêmea' e mexia muito com meu psicológico**
> Lorena
> **Nome fictício, advogada**

Segundo Lorena, a vivência no ambulatório, inclusive com outros intersexos, tornou a vida mais leve. "Hoje, não trago de forma aberta, porque é pessoal. Mas, se perguntar, vou falar, porque precisamos naturalizar. Pessoas intersexo existem."

DIAGNÓSTICOS

Ainda que seja uma das letras da sigla LGBTQIAPN+, o I de intersexo talvez seja o mais destoante dela. Não se trata de identidade de gênero nem de orientação sexual, mas de um grupo de características sexuais congênitas que não se encaixam em normas médicas e sociais para corpos masculinos ou femininos. Pela definição adotada por entidades como a Associação Brasileira de Intersexos (Abrai), essas características criam riscos ou experiências de estigma, discriminação, ódio e danos.

No passado, já se usou o termo 'hermafrodita'. Atualmente, essa definição é considerada tanto incorreta, do ponto de vista teórico, quanto ofensiva. Já na Medicina, considerando que há uma ampla gama de condições que podem ser intersexo, convencionou-se chamar de diferenças de desenvolvimento sexual (DDS), nos últimos anos.

De acordo com a endocrinologista e coordenadora do ambulatório que inclui o serviço de referência em intersexualidade do Hupes, Luciana Oliveira, existem sete etapas no processo de desenvolvimento das características ao longo da vida. Esse processo começa ainda na embriogênese - quando se forma o embrião - e vai até a puberdade. "A gente nem está entrando em transgeneridade, que é como a pessoa se vê. Estou falando de questões biológicas", diz.

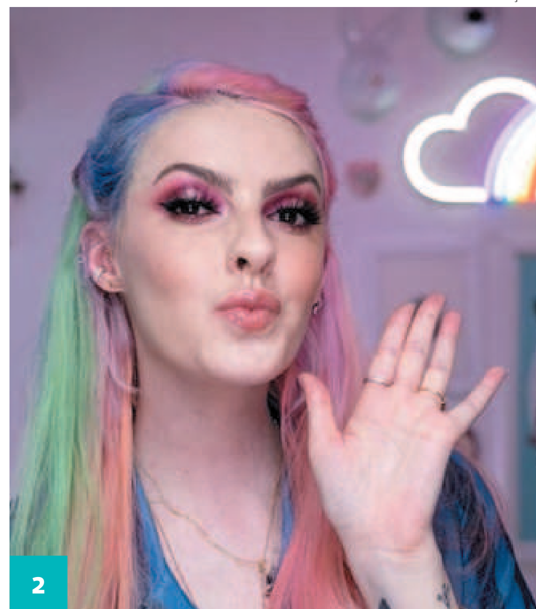
Na formação do zigoto, uma das síndromes mais conhecidas é a de Turner. Outra possibilidade é quando, ao invés de formar testículos ou ovários, formam-se gônadas intermediárias. Há a possibilidade de ter alterações e, assim, não resultar em testículos bem formados ou até surgirem gônadas mistas.

Além disso, quando essa estrutura é formada, ela produz hormônios que são importantes para a diferenciação da genitália - ou seja, as partes sexuais que as pessoas veem. "A gente precisa que se produza os hormônios e que o receptor do hormônio funcione", acrescenta a médica.



1

REPRODUÇÃO



2

Assim, uma pessoa 46xy, por exemplo, pode produzir testosterona e tudo leva à ideia de que será um menino. Mas, se o receptor de testosterona não funcionar, será uma menina. "Outra coisa é que nem sempre é de 0 a 100. Às vezes, existem quadros intermediários. Por isso, por muito tempo foi chamado de genitália ambígua, mas o termo correto hoje é genitália atípica."

Por fim, a última fase é na puberdade. Se uma pessoa que é identificada no feminino entra numa puberdade feminina, ela desenvolve curvas e mamas no corpo, por exemplo. Por outro lado, há algumas condições hormonais que podem fazer com que essa menina comece a virilizar. Trata-se da deficiência da enzima 5-alfa redutase, que transforma a testosterona em di-hidrotestosterona.

Na Bahia, de acordo com a endocrinologista, há uma prevalência maior dessa variação, quando comparado a outros centros de pesquisa, ainda que não existam dados compilados comparativos. "Nós acreditamos que seja por conta de casamentos consanguíneos, porque essas condições de saúde geralmente são de origem genética e são autossômicas recessivas. Por isso, casamentos na mesma família in-




Thais Borges
texto
thais.borges@
redebahia.com.br

DIVULGAÇÃO


DIVULGAÇÃO


DIVULGAÇÃO


1 **Na TV,** o assunto já estava em pauta nos últimos meses: o bebê Cacau, filho de Teca, na novela Renascer, é uma criança intersexo 2 **A influenciadora de beleza Karen Bachini** tem 2,8 milhões de inscritos no YouTube e revelou ser uma pessoa intersexo 3 **A judoca Ednanci Silva,** atleta intersexo, foi ouro no Pan do Rio, em 2007 4 **Céu Albuquerque** é jornalista, ativista e foi a primeira a ter intersexo na certidão de nascimento

terferem, assim como o estupro (nas famílias).''

Em geral, é possível identificar que alguém tem variação intersexo desde criança. Além disso, é possível pedir exames complementares, como de sangue, ultrassonografia pélvica e o cariótipo, que é um exame genético que identifica o número de cromossomos.

DEFINIÇÃO

Ao longo dos anos, o processo de definição do sexo de uma criança intersexo mudou. Em geral, a decisão é tomada em conjunto, junto com a família e com acompanhamento multiprofissional. Para a endocrinologista Luciana Oliveira, da Ufba, é um desafio que tem que levar em conta até mesmo as crenças da família. ''Mas, ao mesmo tempo, tem que lembrar se essa criança vai ser um adulto que vai ter suas próprias decisões. Já houve, no passado, condutas mais radicais em que, depois, a criança não concordava com a decisão tomada.''

Por isso, atualmente, ela considera que os médicos têm uma posição mais 'conservadora' quanto à cirurgia. Antigamente, era comum haver cirurgias precoces de adequação de crianças intersexo. Para muitos intersexos, contudo, essa é uma forma de mutilação. Hoje, só são feitas cirurgias pequenas, para corrigir situações que atrapalhem a vida da criança, a exemplo de quando ela não consegue urinar porque não tem um canal na genitália que permita isso.

Assim, a abordagem terapêutica vai depender muito da situação hormonal de cada um, como explica o médico urologista Ubirajara Barroso Júnior, professor da Ufba e responsável pela cirurgia urológica reconstrutora no Hupes.

Uma das causas mais comuns que levavam à cirurgia no passado era a HAC. Essa condição acomete pessoas com cariótipo 46xx, que seriam meninas. No entanto, quando isso acontece, elas apresentam uma genitália ambígua, com certo grau de virilização. Em meninos, essa síndrome passava despercebida e, como consequência, muitos morriam de desidratação. ''Essas crianças tinham uma alteração no controle no sódio. Com o teste do pezinho, conseguimos rastrear, a partir de 2014. Hoje, esses pacientes sobrevivem'', afirma.

Mas, de forma geral, ele explica que o diagnóstico de pessoas intersexo aparece logo. Se não for identificado logo cedo, a pessoa corre risco de câncer. ''Quando há alterações em eletrólitos, as pessoas podem falecer precocemente. A outra coisa é a infertilidade.''

Segundo Barroso Júnior, não é incomum que os pacientes que cheguem ao ambulatório não se definam como pessoas intersexo. ''Eles são invisibilizados e têm vergonha de aparecer. Talvez, se fosse mais frequentemente discutido, mais pessoas quisessem falar. Mas tudo mobiliza questões emocionais'', pondera.

HUMANIZADO

A posição da Abrai também é de defender que a cirurgia de uma criança intersexo seja postergada ao máximo, dentro do possível - a menos que haja alguma condição de saúde, como a impossibilidade de urinar.

Para a presidente da entidade, a pedagoga e psicanalista Thais Emilia, que é uma mulher intersexo e mãe de crianças intersexo, além de escutar as demandas da criança, deve haver acompanhamento multidisciplinar. Uma das razões para isso é o fato de que a intersexualidade seria uma identidade biopolítica.

O filho de Thais, Jacob Christopher, nasceu em 2016 e serviu de inspiração para o bebê Cacau, de Renascer. Nascido com genitália atípica, Jacob ficou sem direito a certidão de nascimento por dois meses. Consequentemente, Thais não teve acesso à licença maternidade.

Ela denunciou o caso ao Conselho Nacional de Justiça. Hoje, a data do aniversário de Jacob, 26 de setembro, é o dia da conscientização contra a motivação genital infantil. ''Na Abrai, a gente atende a todas as famílias de diferentes religiões, diferentes pensamentos políticos. Então, o que existe é um carinho onde a gente tem um grupo de mães que conversam muito.''

*NOME FICTÍCIO

Desde criança, fui para muitos hospitais e passei por muitas violências. Fiquei seis meses sem registro de nascimento e sem assistência médica Céu Albuquerque
Jornalista e ativista

JUSTIÇA JÁ AUTORIZOU INTERSEXO EM CERTIDÃO

Foi somente em fevereiro deste ano que o Brasil autorizou a primeira pessoa a ter o registro como intersexo na certidão de nascimento. Trata-se da jornalista pernambucana Céu Albuquerque, 33 anos, que entrou na Justiça para reforçar seu posicionamento enquanto intersexo.

''Desde que nasci, sei que tenho hiperplasia adrenal congênita (hac), mas não sabia que o termo era intersexo. Desde criança, fui para muitos hospitais e passei por muitas violências. Enquanto o teste de cariótipo não saía, fiquei seis meses sem registro de nascimento e sem assistência médica'', desabafa.

Ao completar um ano, Céu, que tinha genitália atípica, passou pela cirurgia. ''Fui completamente mutilada. Retiraram todo o meu clitóris. Durante o crescimento, fazia consultas periódicas e fui abusada, violentada, exposta. Procurei outros médicos para reverter a mutilação e todas deram errado'', conta.

Céu se tornou uma ativista da causa, para lutar por mais políticas públicas e pelo fim de cirurgias como a que passou. ''Tive a ideia da certidão porque achei que seria uma porta para que outras pessoas pudessem conquistar e crianças intersexo pudessem ser registradas.'' O processo todo levou três anos.

De acordo com a professora Andréa Leone de Souza, docente de Direito Civil da Universidade Federal do Oeste da Bahia (Ufob), apenas em 2021, com o provimento 122 do CNJ, foi garantido que as pessoas intersexo pudessem ser registradas no nascimento. No entanto, a proposta aprovada pelo provimento foi de 'sexo ignorado'. ''Entendemos que não é a melhor solução, mas, claro, só de garantir o registro civil, que nos garante a qualidade de cidadão pra acessar serviços mínimos como saúde e educação, já é um avanço'', afirma ela, que é líder do grupo de pesquisa EXiSTo.

A alteração para intersexo, como o caso de Céu, por enquanto, só acontece por meio de autorização judicial. Hoje, no cartório a possibilidade será registrar a criança com sexo ignorado.

A professora enfatiza que pessoas intersexo devem ter seus direitos garantidos e ser ouvidas para a formulação de leis que acolham suas necessidades. ''Hoje entendo que o ideal seria a garantia de registro sem a indicação do sexo, ou o uso do termo intersexo, para aquelas pessoas que quiserem, com a possibilidade de alteração'', completa.

ENTRE/INTERNET

/www.correio24horas.com.br



Carol Cerqueira
texto
ana.cerqueira@redebahia.com.br



DIVULGAÇÃO

Com 16 milhões de inscritos, canal tem jornalistas, influenciadores humoristas e comentaristas

Medalha de ouro para a CazéTV

Sucesso no YouTube, canal esportivo une jornalismo tradicional e linguagem de internet

Se o fortalecimento de marca fosse um esporte olímpico, Casimiro Miguel, mais conhecido como Cazé, levaria medalha de ouro. Com a Olimpíada de Paris 2024, o CazéTV derrubou as fronteiras do nicho dos que ele mesmo chama de "nerdolas" e se tornou um dos maiores canais esportivos do YouTube, superando o TNT Sports.

Misturando elementos do jornalismo esportivo da televisão tradicional com a descontração da internet, soma 16 milhões de inscritos e 1,7 bilhão de visualizações totais.

O direito de exibição foi concedido pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) num contexto em que a Globo não compra mais a exclusividade destes grandes eventos, começando pela Copa do Mundo de 2022, no Catar. Naquele ano, a CazéTV também arrematou o direito, fazendo o mesmo na Copa feminina de 2023 e em outros eventos, como os Jogos Pan-Americanos, Eurocopa e até mesmo o Campeonato Brasileiro.

De lá para cá, o canal investiu em equipe e marketing. Para a Olimpíada de Paris, o anúncio de cobertura foi feito em novembro de 2023, através de um vídeo divulgado nas redes que contou com uma superprodução, incluindo voo de helicóptero, ida à Paris para gravação e participação de nomes como Luan Santana e Vinicius Junior.

Com licença para usar o bordão de Casimiro, "isso aí é elite, tá?". A equipe é formada por jornalistas, influencers humoristas e atletas enviados a Paris. Alguns dos grandes nomes são Fernanda Gentil (ex-Globo), Pedro Scooby e Diogo Defante. O narrador principal é Luís Felipe Freitas, ex-TNT Sports. O próprio Casimiro aparece em boa parte das transmissões.

Para a professora da Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas da Universidade Federal da Bahia (Ufba) e coordenadora do grupo de pesquisa sobre audiovisual CHAOS, Juliana Gutmann, a figura de Casimiro é essencial para o sucesso do canal, já que ele articula bem a dinâmica da cobertura esportiva tradicional da televisão com as dinâmicas da internet.

O QUE EXPLICA O SUCESSO

Aos 31 anos, Casimiro acumula experiência com a passagem pela faculdade de jornalismo e trabalho em canais esportivos como o TNT Sports. Ele mescla isso com as habilidades de um nativo digital que começou, em 2020, a fazer lives no Twitch reagindo a conteúdos diversos. Os sucessos dele e do canal explodiram em 2022, com a cobertura da Copa do Mundo em parceria com a empresa de mídia LiveMode.

"O canal consegue conectar de modo natural as linguagens da televisão e das redes, trazendo a narração verborrágica das lives para a narração esportiva. Quem não está acostumado, acha que os narradores estão falando demais, mas é o que demanda o público que já está inserido nas redes", coloca Juliana.

Ela ainda destaca a conexão do canal com o humor da internet. "O canal explora brincadeiras e caminha numa lógica de geração de memes. Eles também estão puxando mutirões para a galera seguir os atletas nas mídias sociais", destaca.

16 **MILHÕES** é o número de inscritos que a CazéTV tem no YouTube

535% **MILHÕES** é o número de visualizações que o canal CazéTV acumulou no último mês no YouTube

CONEXÃO TV+INTERNET

Outra característica da internet que não foge ao canal é a geração de tretas. O caráter de informalidade deu margem para que a CazéTV se envolvesse em polêmicas durante o mês de olimpíadas. Em um dos casos, um apresentador fez um comentário de teor sexual em relação a competidoras do nado sincronizado e foi repreendido pelo público.

Já os bordões de Casimiro que também estão na CazéTV são atrelados à memória televisiva. Galvão Bueno, um dos maiores nomes da narração esportiva, é autor de muitos, como "Sai que é sua, Taffarel" e "Bem, amigos da Rede Globo".

"O YouTube, para mim, é televisão. Tem o 'tube', de tubo, no nome e chamamos os perfis de canais. A CazéTV é um excelente exemplo dessa televisão em transformação. Se você pensa em televisão enquanto aparelho, podemos dizer que ela está morrendo, mas eu defendo que ela está se transformando. O meu filho assistiu à novela Vai na Fé através de vídeos do TikTok e a novela Pedaço de Mim está fazendo sucesso na Netflix", analisa Juliana.

DE ONDE VEM O DINHEIRO

A gratuidade do serviço oferecido pela CazéTV a aproxima ainda mais da TV aberta. Mesmo que não consiga competir de igual para igual com a Globo (que conseguiu 36 milhões de telespectadores na abertura das olimpíadas, enquanto o canal do YouTube conseguiu meio milhão), faz frente ao Globoplay. A Globo destina a cobertura integral das olimpíadas ao streaming, que é pago, enquanto a CazéTV tem transmissão gratuita integral.

Os ganhos financeiros vêm da monetização através do YouTube e dos patrocinadores. O site Social Blade, que faz rastreamento de estatísticas das mídias sociais, mostra que o canal, de 9 de julho a 7 de agosto, além de ganhar mais dois milhões de inscritos, teve 535 milhões de visualizações. Se o YouTube paga entre seis e 12 reais a cada mil visualizações, o valor recebido neste período seria de, no mínimo, 3,2 milhões de reais.

Alguns dos patrocinadores são Havaianas, iFood, Mercado Livre, Samsung e Volkswagen. No último dia 6, o canal foi criticado por exibir uma propaganda da casa de apostas BET enquanto a brasileira Karen Jonz, skatista e campeã mundial, abria a final da modalidade de skate park.

Agradando ou não a totalidade do público, o canal dá o que falar e coloca em questão a conversa sobre a mistura entre jornalismo e entretenimento. "A junção entre informação e entretenimento é um núcleo existencial da TV aberta. O que temos de desafiador na atualidade é o campo de batalha que coloca jornalistas de um lado e influencers de outro. Com isso, as TVs abertas vão precisar se articular com outras ambiências, como a internet", analisa Juliana.

"Quem não está acostumado, acha que os narradores estão falando demais, mas é o que demanda o público
Juliana Gutmann
Professora da UFBA

ENTRE/FOTOGRAFIA

/www.correio24horas.com.br



Sora Maia
texto
sora.maia@redebahia.com.br

DEUSAS DO OLIMPO

Mulheres de Ouro Força feminina demonstrada em belas imagens nos Jogos Olímpicos de Paris

RICARDO BUFOLIN/CBG



GASPAR NÓBREGA/COB



WANDER ROBERTO/COB



ALEXANDRE LOUREIRO/COB



LUIZA MORAES/COB



1 Bárbara Domingos surpreendeu e levou o Brasil a uma final inédita na ginástica rítmica
2 Rayssa Leal voou com seu skate, esbanjou carisma e papou sua segunda medalha olímpica aos 16 anos
3 Rebeca Andrade é a maior vencedora da história do país, com seis medalhas
4 Beatriz Souza ganhou o ouro e também o coração dos brasileiros com a sua fofura
5 Duda em saque que 'atravessou' os anéis olímpicos. Medalha dourada junto com a parceira Ana Patrícia

Até agora, 10 das 18 medalhas conquistadas pela equipe olímpica brasileira serão trazidas por mulheres. Maioria na delegação de 277 atletas que competem em 39 categorias este ano em Paris, rimam quantidade e qualidade. Nem parece que foi preciso 12 anos após a estreia do país na competição, em 1920, para a entrada da primeira atleta brasileira numa Olimpíada, a hoje patrona da natação nacional Maria Lenk, em 1932.

No entanto, mais 34 anos foram necessários para gerar nosso primeiro ouro feminino, partilhado pela dupla carioca Jackie Silva e Sandra Pires, que anunciavam a primazia que o vôlei de praia teria nas competições internacionais, num ano onde as garotas também brilharam no vôlei de quadra e no basquete, popularizando os nomes de Ana Moser, Márcia Fu, Hortência e Magic Paula.

Lutando com as dificuldades estruturais da política esportiva do país, o ouro foi conquistado mais uma vez em 2008 por Maurren Maggi no salto em distância e mais uma vez no vôlei de Sheila, Sassá, Fofão e equipe. Em 2012, o time de vôlei e a judoca Sarah Menezes não abriram mão de voltar com a medalha maior. 2016 foi a vez da dupla Kahena Kunze e Martine Grael velejarem no mar dourado, acompanhadas pelos golpes precisos de Rafela Silva no judô.

A dupla da vela repetiu o feito na competição seguinte, quando a nadadora Ana Marcela Cunha treinada no colo da Baía de Todos-os-Santos, emergiu com o colar dourado das águas da Bacia de Tóquio, onde até as ondas ressoaram o baile de favela que a brilhante Rebeca Andrade preparou para comemorar o seu primeiro ouro.

Se esse não foi o ano da incansável canoísta Ana Sátila, que virou meme ao descer 15 baterias em 10 dias de competição, foi definitivamente a consagração de Rebeca Andrade, saudada publicamente por suas concorrentes numa cena que marcará o imaginário nacional. Sem esquecer a garra da judoca Beatriz Souza, que conseguiu dar um ippon em todo um passado de preconceito e discriminação. Ainda temos nossa fadinha Rayssa Leal voando alto, aportando ainda no pioneirismo de Barbara Domingos, que promete novos horizontes para a ginástica rítmica nacional.

O brilho dourado ainda reluziu para Ana Patrícia e Duda, que após 28 anos fizeram o vôlei de praia feminino do Brasil subir ao lugar mais alto do pódio em uma edição dos Jogos. Talento, força, inteligência, receita perfeita para a dupla número 1 do mundo mostrar que todo o esforço merece ser recompensado.

ENTRE/LOGO ALI

/www.correio24horas.com.br


Carol Cerqueira
texto
ana.cerqueira@redebahia.com.br

ACERVO PESSOAL



O jornalista Enzo Kfouri viu sete eventos em Paris-2024, incluindo o vôlei de quadra

Partiu Olimpíada de LA 2028

Quanto custam passagens aéreas, hospedagens e ingressos para assistir aos Jogos de pertinho

Se torcer de casa, assistindo pela televisão ou pelo celular, já é emocionante, imagina ver tudo de pertinho. A Olimpíada de Paris-2024 fez o coração bater mais rápido e o bolso coçar com a pergunta que não quer calar: será que dá para viajar para os Jogos de Los Angeles, nos Estados Unidos, em 2028? Os preços das passagens aéreas e hospedagens são salgados, mas os ingressos do evento não ficam para trás. O CORREIO te ajuda a fazer as contas.

A 1.434 dias, os tickets para a edição de 2028 ainda não estão à venda, mas seguem um padrão - e é possível ter uma noção de valor a partir das entradas de Paris-2024. No site oficial tickets.paris2024.org, a final do basquete na Arena Bercy custava entre 195 e 510 euros (cerca de R$ 1,2 mil a R$ 3 mil), a depender do assento escolhido.

A semifinal do boxe, no Roland Garros Stadium, ficava entre 205 e 520 euros (R$ 1,2 mil e R$ 3,1 mil), enquanto o levantamento de peso feminino, na South Paris Arena 6, era mais em conta, de 65 a 180 euros (R$ 390 a R$ 1 mil). O site estabelece um limite de 30 ingressos por pessoa ao longo de toda a competição.

Já as cerimônias especiais podem ser mais caras, incluindo experiências únicas vendidas no site oficial hospitalitytravelpackages.paris2024.org. O evento de encerramento, no domingo, terá um lounge especial no Stade de France com bebida e bebida, que custou 2.150 euros por pessoa (quase R$ 13 mil). Já os ingressos comuns ficaram entre 45 e 1.600 euros (R$ 270 e R$ 9,6 mil), sendo os mais baratos classificados na categoria "visão restrita".

OPORTUNIDADE

O jornalista Enzo Kfouri, de 25 anos, foi um dos compradores de última hora desse tipo de ingresso para aproveitar a promoção. Mas os demais tickets foram adquiridos há tanto tempo que ele nem lembra mais a data. A viagem com a namorada foi planejada com antecedência e, ao todo, ele viu sete eventos em Paris.

"Foi muito legal e valeu muito à pena. É diferente de ver pela televisão. Quando você está lá, sente a vibração e energia da competição, tem contato com gente do mundo inteiro e parece que, de certa forma, também faz parte dos Jogos", diz ele.

Ele conseguiu assistir a competições como vôlei masculino, na partida Brasil x Polônia; vôlei feminino, em Brasil x República Dominicana; vôlei de praia, com a dupla Arthur e Evandro. e atletismo, com Alison dos Santos (conhecido como Piu).

FAZENDO AS CONTAS

A estimativa de gastos com alimentação, transporte e compras para quem passou 15 dias em Paris foi de cerca de 700 euros (R$ 4 mil) por pessoa. Já para a hospedagem, é preciso preparar ainda mais o bolso.

"Foi muito difícil encontrar vagas disponíveis e cheguei a ver valores de R$ 8 mil para duas pessoas a hospedagem de uma semana. Estava muito superfaturado, com certeza eu teria pago metade do preço em um verão qualquer de Paris", diz ele.

A Olimpíada de Los Angeles vai acontecer de 14 a 30 de julho de 2028, mas, como as empresas aéreas só disponibilizam voos internacionais com um ano de antecedência e os hotéis só disponibilizam tarifa dois anos antes, o CORREIO fez simulações no site Kayak para o mesmo período de 2025.

As passagens, com ida no dia 14 e volta no dia 30, custam R$ 4.202, considerando no Brasil o aeroporto internacional de Guarulhos, em São Paulo, já que a pesquisa considerando o aeroporto de Salvador não apresentou resultados. A hospedagem com boa localização perto do centro da cidade para duas pessoas no período custa a partir de 2.900 dólares, o que corresponde a cerca de R$ 16 mil.

9,6
MIL REAIS
Ingresso comum mais caro na cerimônia de encerramento em Paris

42
MIL REAIS
Passagens, hospedagem e ingressos para 12 dias em Paris pela Stella Barros

PAGANDO MAIS

Carla Calil, gerente de vendas da Stella Barros Turismo, recomenda que o planejamento seja feito com dois anos de antecedência. A agência, que começou ofertando viagens à Disney, tornou-se referência no mercado de viagens esportivas e já ofertou pacotes para 15 Olimpíadas, atendendo clientes de todo o Brasil.

"Quanto mais cedo o planejamento for iniciado, maiores são as chances de conseguir os melhores ingressos para os esportes de maior interesse. Em suma, antecipe o planejamento, escolha os esportes e ingressos, porque as cerimônias de abertura, finais e eventos mais populares esgotam mais rapidamente", aconselha a gerente.

A empresa faz parte do Grupo Águia, patrocinador oficial do Time Brasil e do Comitê Olímpico do Brasil (COB), o que a faz ofertar serviços exclusivos ao torcedor que quer e pode investir mais financeiramente. Algumas das experiências são acesso a lounges com comida e bebida, acesso à sala VIP da Casa Brasil (100 euros ou cerca de R$ 600) e visita ao Centro de Treinamento do Time Brasil (190 euros ou R$ 1.140).

"Oferecemos pacotes personalizados, montados de acordo com as preferências e necessidades de cada cliente. Esses pacotes incluem passagens aéreas, hospedagem de alta qualidade e ingressos de hospitalidade para os eventos olímpicos escolhidos, além de passeios para atrações turísticas dentro e fora da cidade principal", diz Carla Calil.

A gerente conta que, para Paris, tiveram orçamentos de cerca de R$ 42 mil com ida no dia 31 de julho e retorno no dia 12 de agosto, incluindo gastos com passagens, hospedagem e ingressos para quatro eventos olímpicos pré-definidos.

"O público é diversificado, abrangendo grupos estão amigos que desejam compartilhar essa experiência, casais buscando uma vivência única e romântica, famílias que querem aproveitar o evento juntas e pessoas que viajam sozinhas em busca de uma imersão completa no espírito olímpico", acrescenta.

Para Los Angeles-2028, a data de início da venda dos pacotes ainda não está definida, mas a empresa estima o custo médio de passagens e hospedagens para os clientes: cinco mil dólares, o que corresponde a cerca de R$ 27 mil. "Essa estimativa é uma base para ajudar no planejamento, e os valores reais podem variar dependendo das escolhas individuais e das condições de mercado na época da viagem", pondera Carla.



Priscila Natividade
texto
priscila.oliveira@
redebahia.com.br



Marina Silva
foto
marina.silva@
redebahia.com.br



Sapataria diferente

De pé-de-pato à Louboutin Saiba onde fica a sapataria que aceita todo tipo de serviço em calçados

Um tênis novo da Asics, uma briga de casal e um humilde sapateiro para contar essa história: "Certa vez, uma cliente chegou com um tênis novo, supercaro, na caixa ainda. Quando vi, esse Asics estava cortado ao meio. Ela me disse que o marido havia acabado de comprar para ir a um jogo do Bahia, mas ela não queria que ele fosse e decidiu pegar uma faca e rasgar para impedir ele de sair. O estrago estava feito", lembra o sapateiro e proprietário da Sapataria Sergipana (@sapatariasergipana_salvador_ba), Osmar Santos.

Como é de se imaginar, a atitude gerou um problemão. "Essa cliente me procurou e perguntou que jeito eu poderia dar, porque o marido disse que iria até de chinelo para o jogo, mas só voltava para casa quando ela consertasse o tênis". Quem teve que dar um jeito, na verdade, foi Osmar: "Meu Deus do céu. Reformei o tênis, ficou legal o resultado do serviço que eu levei 4 horas para fazer e aí, entreguei. Não sei se ele voltou para ela ou se voltou para casa, mas espero que sim. Pelo menos, o tênis eu reformei, né? Fiz a minha parte para tentar a reconciliação lá do casal", afirma.

Se o casal voltou a ficar junto ou não, o sapateiro não sabe no que deu o desfecho da história. Fato é que esse é só um dos diversos serviços que a sapataria - que conserta até pé-de-pato de nadador - consegue dar conta. "Na Sapataria Sergipana oferecemos mais de 50 tipos de serviços diferentes. Estamos o tempo todo aprendendo a desenvolver serviços novos e atentos a qualquer novidade, buscando aprender, ver uma forma que a gente possa reformar aquela peça e dar um jeito".

A sapataria que faz bem mais do que trocar um zíper de bolsa. Osmar garante que dificilmente o cliente chega com uma peça e sai sem uma solução. Até por esse motivo, o preço do trabalho é definido após a análise no momento da entrega onde ele avalia o que vai ser feito, os materiais utilizados, tempo e o grau de dificuldade para resolver aquele problema. O sapateiro se especializou e desenvolveu também suas próprias técnicas para ajustar o tamanho de um tênis, trocar a tela, reformar chuteiras, ajustar cano de bota ou trocar a borracha de uma moleta.

Localizada no bairro de Pernambués, a Sapataria Sergipana faz cerca de 3.120 mil serviços por ano. Os mais demandados são os de colagem de calçados como tênis e chuteiras, reformas, pinturas e troca de capa fixa, inclusive, de sapatos de grife como o famoso Louboutin. Por mês, o negócio chega a faturar, aproximadamente, R$ 6 mil por mês, a depender da demanda.

"Estou sempre atento a serviços que precisam ser feitos e as outras sapatarias não fazem, por isso, a minha sapataria é diferente. Aquilo que a gente ainda não faz, conversamos com o cliente e tento fazer. Um desses projetos é o pé-de-pato de natação. É um serviço que a gente teve que desenvolver pela necessidade do cliente, não porque a sapataria fazia esse serviço antes". Hoje, para colar e costurar uma chuteira, por exemplo, o serviço custa em média de R$ 40 a R$ 50.

ESCOLA DE SAPATEIROS

Natural de Sergipe, Osmar chegou em Salvador há 22 anos. Veio para tentar arrumar um trabalho. Começou em uma sapataria do bairro em troca de café e almoço. Lá, mesmo sem dominar a função e ficar só no apoio da loja, foi onde consertou seu primeiro chinelo da Kenner, marca de sandália que fazia o maior sucesso na época. Dali, foi convidado por um dos donos da sapataria para assumir uma banca como sapateiro, inicialmente fazendo serviços simples. Só que a banca ficou pequena para Osmar e ele queria aprender mais sobre ofício. Foi quando deu de cara com uma empresa mesmo, especializada em consertos e reformas mais complexas de calçados.

"Trabalhei lá por 5 anos. Foi onde virou minha chave e eu vi que alguém pagava R$ 250 por um conserto de um sapato de grife. Não queria ser só um sapateiro, mas um sapateiro preparado. Antes, eu achava que só as pessoas mais simples é que reformavam calçados. Não imaginava que ia pegar para reformar um calçado feminino Louboutin, que eu não sabia falar nem o nome e custava quase um ano de salário meu. Até então, eu achava que sapato era um só".

Com R$ 17, Osmar comprou uma lata pequena de cola, dois tubos de linha e um pote de tinta preta e o pincel e foi guardando dinheiro em uma caixa de sapato até ter a sua própria loja. Osmar tem um Canal no Youtube com mais de 135 mil inscritos e 1,5 mil vídeos publicados onde ele dá dicas para sapateiros e promove cursos para quem quer exercer a profissão.

"Quando comecei na profissão, percebi que existia uma deficiência de informação. Quem quisesse aprender, que aprendesse do seu jeito. Não tinha ninguém para ensinar. Se ninguém ensinar a ninguém, o que vai acontecer é que daqui a uns 30 anos essa profissão não vai existir mais. E aí, eu comecei a postar os vídeos no Youtube. Um vídeo do nosso canal ensinando a fazer troca de tela, por exemplo, tem mais de 1 milhão de visualizações. Hoje tenho alunos até na África do Sul, Angola, Equador e México", destaca.

O sapateiro também ministra cursos presencialmente na própria sapataria. O módulo completo custa R$ 800 e tem duração de 20 aulas. "É curso em que treino as pessoas para aprender a fazer o que eu faço. A sapateira faz um serviço totalmente artesanal. Incentivo muito que outras pessoas também aprendam para que a profissão de sapateiro não deixe de existir".

Salvador não tem uma escola de sapateiro, sonho que Osmar quer realizar, em no máximo, 2 anos. "Não existe nada assim aqui. Todo mundo usa mochila, tem uma calça jeans que o botão caiu ou precisa fazer um furo a mais em um cinto, um ajuste, um sapato que está se desmanchando e precisa consertar. O ofício de sapateiro foi o que me fez encontrar o meu caminho e me dar uma segurança. Com R$ 300, essa pessoa já consegue comprar os materiais, começar a trabalhar e te dar condições de ter uma renda bacana, que vai conseguir se sustentar", ressalta.

AS DICAS DE OSMAR

Qualificação Aprender, se qualificar, sempre. Tem muito conteúdo gratuito por aí. Esteja atento aos serviços mais demandados, mas também aqueles que possam gerar uma diferenciação, um valor agregado. Assim como um serviço de qualidade atrai muitos clientes, um serviço sem qualidade espanta os você já tem ou poderia ter.

Clientela Passe todas as informações sobre o serviço para o cliente, tire suas dúvidas. Tudo isso é muito importante para conquistar e se estabelecer com a clientela.

Se envolva Mostre o seu trabalho para as pessoas, no seu bairro e também nas redes sociais. Faça com que as pessoas vejam o que você faz.

QUEM É

Osmar Santos é sapateiro e o criador da Sapataria Sergipana, localizada no bairro de Pernambués.

> **Estou sempre atento a serviços que precisam ser feitos e as outras sapatarias não fazem, por isso, a minha sapataria é diferente**
> Osmar Santos
> **sapateiro**



ENTRE/MODA

/www.correio24horas.com.br



Paula Magalhães

@paulamagalhães1



Helenildo Amaral

@helenildoamaral1







NOTA 0
Uma amiga combinou uma ida ao show com a outra. As duas se organizaram, compraram os convites e um pouco antes do evento, uma delas cancelou porque arranjou um programa melhor. De última!

NOTA 10
Uma garimpeira saiu com a calça do namorado tantas vezes, provando que moda não precisa ser atrelada a gênero, que o mesmo acabou lhe dando de presente. Cool!



Pernas à mostra

Editorial Shorts curtos masculinos deixam de ser usados apenas no lazer e conquistam todos os espaços

A moda é fruto do comportamento humano, responde bem às mudanças sociais, aos movimentos culturais e caminha quebrando padrões. Os shortinhos curtos que, por muito tempo foram associados ao uso feminino tem conquistado os rapazes. Muito pelo uso nas academias, impulsionado pelo culto ao corpo, mas também pela necessidade de conforto, maior liberdade e quebra de padrões de gêneros. Roupa é roupa e ponto. Os shorts com comprimento menor, ficando ali no meio da coxa, não é uma novidade na história da moda masculina. Entre o fim dos anos 1970 e início dos 1980, os shortinhos "faziam as pernas dos homens", vindos da influência das práticas esportivas. Pode revirar o Google atrás de imagens de times de futebol, atletismo e catálogos de vendas desde período que você vai ver o quão curtos eram. Agora, em pleno 2024, esse retorno não se restringe só ao uso em praia ou academia; expande o seu uso para qualquer ocasião, principalmente se a versão for em alfaiataria, que sofistica demais a peça. Os shortinhos possuem até um embaixador fashion: o ator irlandês Paul Mescal, que em breve estará nas telas dos cinemas protagonizando o filme Gladiador 2, continuação do mega sucesso dos anos 2000, dirigido por Ridley Scott. Paul é sempre flagrado em seu dia-a-dia e até em eventos de moda (ele é garoto propaganda da Gucci) usando shorts curtos. Bastou isso para as redes sociais caírem de amores e a peça se tornar uma tendência neste verão no Hemisfério Norte. É algo que combina muito com nosso clima e temos a vantagem de poder usar o ano inteiro. Embarcamos nessa trend libertadora das pernas masculinas e criamos looks usando peças da marca baiana Caxangá, que tem criado versões bem bacanas. Vem conferir!

FOTOS VINICIUS MOREIRA (@IVINICIUSMOREIRA) PRODUÇÃO DE MODA PAULA MAGALHÃES (@PAULAMAGALHAES1) E HELENILDO AMARAL (@HELENILDOAMARAL1) MODELO MARCELO ALBAN (@MARCELOALLBAN)DA ONE MODELS OFICIAL (@ONEMODELSOFICIAL) LOCAÇÃO E AGRADECIMENTO VILLA FORMA ACADEMIA (@VILLAFORMA)

TODOS OS SHORTS E A CAMISA MARROM CLARA SÃO DA CAXANGÁ (@VISTACAXANGA); BLAZER, JAQUETA E CAMISETA SNOOPY ESTÃO DISPONÍVEIS NA CYBER 2ND BRECHÓ (@CYBER2ND_BRECHO), CAMISETA ESTAMPA LUEDJI NA CYBER VOLT (@CYBERVOLT_)



SUPER COOL
A MISTURA DO CASUAL E FORMAL DÁ MUITO CERTO QUANDO A ALFAIATARIA FAZ ESSE LINK; É O QUE ACONTECE COM O SHORT E BLAZER COM CAMISETA E TÊNIS.

FRESH
UMA JAQUETA CORTA VENTO COM AR RETRÔ MAIS CAMISETA ARTSY FAZEM MATCH PERFEITO.

BOA DUPLA
O TOM SOBRE TOM DESSE CONJUNTINHO DEIXA TUDO MAIS ELEGANTE. A BOLSA TIRACOLO AJUDA A DAR O ARREMATE DE ESTILO.

VIXE

O TOM DA VEZ

Quer arriscar qual é o novo preto? Pensou no marrom, né? Bingo! A cor desponta como uma das mais desejadas do momento, apesar de dividir opiniões. Há quem diga que usar marrom é sinônimo de má sorte. Se você não é supersticiosa e quer variar do preto, saiba que o tom caiu no gosto da turma fashionista há algum tempo e combina com quase todos os outros tons, propondo uma cartela versátil, indo do chocolate ao tom mais claro. Dica de stylist: tem dificuldade de combiná-lo? Aposta em uma peça única, como vemos nessa imagem da Balbina (@sejabalbina), marca de Feira de Santana, que se destaca por valorizar uma moda mais consciente e que se conecta com a natureza.





OLHO NOS PÉS
A MELISSA APOSTOU EM UMA COLEÇÃO DE TÊNIS BAFÔNICA QUE ROLOU SENTIMENTO. O VIXE AMOU ESSE MODELITO DE SNEAKER QUE SE DIFERENCIA PELO DESIGN MAIS ROBUSTO E TAMBÉM PELA PALETA DE CORES, COM AQUELE TOQUE FASHION. E AINDA VEM COM AQUELE CHEIRINHO GOSTOSO, TÍPICO DA MARCA. ONDE ENCONTRAR? E-COMMERCE DA BRAND (MELISSA.COM.BR). CUSTA R$ 399,90.



CABEÇA FEITA
BOYS DESCOLADOS QUE NÃO ABREM MÃO DE UM BONÉ ESTILOSO PARA INJETAR BOSSA NO VISU, VALE DAR UMA ESPIADINHA NESSE MODELITO, TAMANHO G, À VENDA NA LOJA VIRTUAL DO OQVESTIR (OQVESTIR.COM.BR). O ACHADO DA MARCA AVERSION TRAZ UMA PITADA URBANA E TIRA A MESMICE DE QUALQUER LOOK MAIS BÁSICO.



VINTAGE
AS BRECHOZEIRAS QUE ANDAM À CAÇA DE RELÍQUIAS VINTAGE, OLHOS ABERTOS PARA ESSA SAIA PLISSADA, QUE SE DIFERENCIA PELO TOM VERDE, ARREMATADA NO ENJOEI (WWW.ENJOEI.COM.BR) E QUE CUSTA APENAS R$ 48. A PEÇA VEM COM CGC, QUE SIGNIFICA CADASTRO GERAL DO CONTRIBUINTE, UM SELO DE IDENTIFICAÇÃO QUE ERA UTILIZADO NO BRASIL ATÉ 1988, ANTES DO CNPJ. OU SEJA, UMA PROVA QUE O ITEM TEM PELO MENOS 26 ANOS.



ACHADINHO
SE TEM UMA PEÇA PERFEITA PARA UM GARIMPO DE SEGUNDA MÃO É O BLAZER. OS MAIS ORIGINAIS SEMPRE ACHAMOS EM BRECHÓS E SÃO ITENS CAPAZES DE DURAR MUITO TEMPO. SE VOCÊ QUER UM PARA CHAMAR DE SEU, SE LIGA NESSE MODELITO LACRATIVO ENCONTRADO NA LOJINHA ONLINE DO REPASSA (REPASSA.COM.BR). VESTE M E VOCÊ LEVA PARA CASA POR R$ 122,24.



ESPELHO MEU
UM ESPELHO É CAPAZ DE MUDAR, SEM MUITO ESFORÇO, A DECORAÇÃO DE UM ESPAÇO. E É SEMPRE BEM-VINDO EM QUALQUER PROJETO. PORTANTO, SE A IDEIA É INVESTIR EM UM, VAMOS APOSTAR EM UM COM FORMATO DIFERENTE? BOA DICA É ESSE MODELO DA DECORISE (DECORISE.COM.BR), QUE MEDE 100 POR 40 CM E VAI DO QUARTO À SALA NA MAIOR VERSATILIDADE. PREÇO: R$ 249,99.

SUA DIVERSÃO/TEM QUE VER

/www.correio24horas.com.br



Doris Miranda
texto
doris.miranda@redebahia.com.br

FOTOS DIVULGAÇÃO



Nova série do Batman acerta no tom noir



Deixe de lado o realismo da trilogia do Cavaleiro das Trevas, de Christopher Nolan; ou o universo sombrio e vingativo do Batman tecnológico de Matt Reeves. O Homem Morcego que protagoniza a série animada Batman: Cruzado Encapuzado, recém-chegada ao Prime Video, envereda pela nostalgia para apresentar uma nova versão do Homem Morcego.

Na trama conduzida por Bruce Timm, J.J. Abrams e Matt Reeves, Batman está nos seus primeiros anos como herói e ainda não se perdeu na violência com que passou a conduzir suas atividades. E isso talvez seja um dos aspectos mais bacanas da série inédita de dez episódios, que contribui para o astral nostálgico (e muito bem-vindo) da obra.

Outra coisa massa é a nova encarnação do Pinguim. Primeiro porque é o oposto do vilão sensacional que Collin Farrell criou para antagonizar com o Batman de Robert Pattinson. Depois porque o vilão muda de gênero (!): Pinguim agora é Oswalda Cobblepot, mãe de dois que gerencia a máfia de Gothan com requintes de psicopatia, apesar da aura de atriz dos anos 40 que exala.

"É completamente crível que esse personagem bizarro, estranho e grandioso não tenha um gênero definido, porque essa é a essência do Pinguim, e é isso que estamos vendo, a essência dele presente nos quadrinhos e na animação original. Quando olho para ela, sinto que ela é sem gênero de tão estranha", pondera a atriz Minnie Driver, que dubla a personagem.

A grande novidade em Cruzado Encapuzado é que Pinguim agora é uma mulher

Não foi só o Pinguim que ganhou nova roupagem. Harvey Dent (Duas Caras), Cara de Barro e Arlequina (criada exclusivamente para a série dos anos 90) também foram repaginados para caber dentro da nova proposta. A condução de Timm, Abrams e Reeves deu muito certo. Batman: Cruzado Encapuzado recebeu 97% de aprovação no site Rotten Tomatoes, o que deu mais certeza para a produção da segunda temporada.

Cruzado Encapuzado tem muito do espírito da excelente Batman Série Animada, clássico dos anos 90, que entrou no catálogo da Netflix recentemente. Mas, sem o traço juvenil muito louco ou meio atemporal daquela, sabe? A atração exclusiva do Prime Video tem identidade própria e embala o Homem Morcego numa atmosfera noir, com toques deliciosos de nostalgia sem parecer um pastiche no Universo DC. Tampouco, coloca sua linha temporal no multiverso.

Outra coisa legal é que para caber no espírito noir, Batman não vive no universo de altíssima tecnologia com o qual nos acostumamos. O Cruzado Encapuzado conta com suas habilidades básicas de investigação, muita astúcia e a força apenas dos seus punhos. Aquela coisa do básico que oxigena a essência do herói.

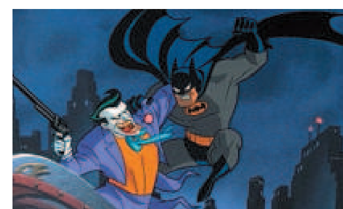
Curioso ver como o diretor Matt Reeves ajudou a criar um Batman iniciante totalmente diferente do paladino vingativo que compôs com Robert Pattinson no também muito bom filme de 2022. A diferença é que o guardião de Pattinson tem vínculos sólidos com o Alfred de Andy Serkis, enquanto o da animação mantém uma frieza admirável com quem o amparou na perda dos pais e ajudou a formar o homem que se tornou.

Com tantas versões recentes, Batman: Cruzado Encapuzado garante originalidade, mesmo misturando elementos que agradam tanto aos fãs das HQs mais clássicas quanto a quem procura um frescor nesse universo. **PRIME VIDEO**

OUTROS MOMENTOS DO MORCEGO NO STREAMING

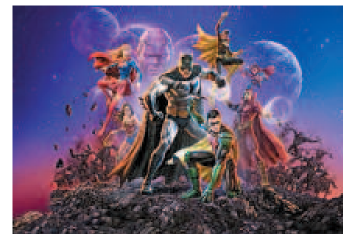
BATMAN SÉRIE ANIMADA

Vencedora de quatro Emmy, a série criada por Bruce Timm e Paul Dini fez o maior sucesso nos anos 90. Tanto que a partir dela outras séries animadas foram desenvolvidas com o mesmo conceito. **NETFLIX**



CRISE NAS INFINITAS TERRAS PARTE 1 E 2

Inspirada no crossover das histórias em quadrinhos de mesmo nome da DC, lançado nos anos 80 em 12 episódios, a trama mistura heróis de diversas linhas cronológicas para lutar pela salvação de suas realidades temporais. **MAX**



TITANS

Voltada para o público adulto, a série de live action mostra como Asa Noturna e Estelar agregam os jovens Mutano, Ravena, Superboy e Robin na liga criada por Batman. São três temporadas disponíveis, sendo a última mais fraca. **NETFLIX**



ZÉ RAMALHO NA CONCHA

APÓS O LANÇAMENTO DA ACLAMADA CAIXA 'O GARIMPO DAS RARIDADES', COM QUATRO DISCOS, E DO RECENTE ÁLBUM DE MÚSICAS INÉDITAS, 'ATEU PSICOLÓGICO', ZÉ RAMALHO CONTINUA SUA TRAJETÓRIA NOS PALCOS COM ENERGIA RENOVADA. ELE CHEGA À CONCHA ACÚSTICA DO TCA NESTE DOMINGO (11), 19H, PROMETENDO UM PROGRAMA ESPECIAL NESTE DIA DOS PAIS. NO REPERTÓRIO, ELE APRESENTA SUCESSOS COMO 'ADMIRÁVEL GADO NOVO', 'ENTRE A SERPENTE E A ESTRELA', 'CHÃO DE GIZ' E 'FREVO MULHER', ALÉM DE PRESTAR TRIBUTO A GERALDO VANDRÉ E RAUL SEIXAS. **INGRESSOS: R$ 200 | R$ 100.**

ROUPA NOVA NO ARMAZÉM

A BANDA ROUPA NOVA SEGUE EM CELEBRAÇÃO PELOS 40 ANOS DE CARREIRA EM TURNÊ QUE CHEGA NESTE SÁBADO (10) A SALVADOR. O GRUPO SE APRESENTA NO PALCO DO ARMAZÉM CONVENTION, A PARTIR DAS 20H. ENTRE AS MÚSICAS DA APRESENTAÇÃO, QUE TEM ATRAÍDO PÚBLICO DE DIFERENTES GERAÇÕES, ESTÃO OS SUCESSOS 'DONA', 'CORAÇÃO PIRATA', 'SAPATO VELHO', 'A VIAGEM', 'LINDA DEMAIS' E 'A FORÇA DO AMOR'. O ROUPA NOVA É FORMADO POR CLEBERSON, FEGHALI, KIKO, NANDO E SERGINHO. **INGRESSOS: ENTRE R$ 220 A 350**

NOVELAS

No Rancho Fundo Blandina se desespera com o sumiço de Dona Castorina e pede ajuda a Dracena. Quinota revela a Zefa Leonel que Ariosto está com Deodora. Deodora e Ariosto convocam Blandina como sua aliada contra os Leonel. **18H30**

Família é Tudo Chicão se emociona com os comentários de Andrômeda sobre ele. Frida se impressiona com o show de Júpiter. Lupita vê Guto e Mila abraçados. Vênus desmaia e esbarra em Léo, que acaba derrubando o prato antes de servi-lo para os jurados do concurso. **19H30**

Renascer Inocêncio desabafa com Inácia e sente que seu tempo está acabando. Zinha fala pra Lu que ela vai perder Bento se continuar desprezando o rapaz. Inocêncio tenta encontrar o jequitibá. João Pedro e Sandra vêm as terras destruídas. Egídio chama Damião pra trabalhar oficialmente pra ele. Sandra e João Pedro contam a Eliana sobre a destruição das terras. Inocêncio confidencia a Inácia que está pensando em seguir outro rumo na vida. Egídio aparece com Damião na fazenda e Eliana fica tensa. Norberto e Rachid tentam encontrar Jacutinga nos bares da cidade. Kika termina o namoro com Eriberto. **20H35**

SUA DIVERSÃO / MIX

/www.correio24horas.com.br

QUIROGA DE SÁBADO

ÁRIES
Tudo que foi acordado e combinado precisaria ser revisto, mas não hoje. Deixe passar este dia como se fosse algo fora do tempo normal, e se dedique a retornar sobre os assuntos importantes a partir de amanhã novamente.

TOURO
Aquilo que normalmente seria simples e fácil, em dias como hoje pode se transformar num labirinto de complicações. Melhor você se munir de muita presença de espírito e de bom humor, para rir de todas as trapalhadas.

GÊMEOS
As piadas que você normalmente faria e que provocariam boas reações, neste momento precisam ser enunciadas com mais cuidado do que o habitual, porque o cenário é diferente e as pessoas andam sobressaltadas.

CÂNCER
Os lugares onde você normalmente obteria experiências serenas arecem ter mudado, e não apenas não oferecem as mesmas condições como também parecem fazer o contrário. Evite preocupações.

LEÃO
É evidente que num dia como hoje será mais fácil topar com gente nervosa e desorientada, e diante disso sua alma precisa adotar uma postura serena, para não se contaminar com o nervosismo e ajudar a elevar o tom.

VIRGEM
As preocupações financeiras não hão de se tornar descontroladas, ao ponto de provocarem angústias inúteis e contraproducentes. Procure manter sua própria mente no cabresto, para que não produza angústias inúteis.

LIBRA
As atitudes que você achar que deveria tomar de imediato seria melhor amadurecer melhor e adiar. Isso vai fazer você ganhar um tempo precioso, que evitará conflitos estéreis e desnecessários. Aposte na despreocupação.

ESCORPIÃO
O avestruz esconde a cabeça quando se assusta e se convence de que se ele não consegue enxergar o que acontece, então mais ninguém o enxergará também. Muitas vezes fazemos o mesmo, e quais seriam os resultados?

SAGITÁRIO
Reunir-se com as mesmas pessoas de sempre esperando os mesmos resultados tem tudo para dar errado neste momento. Melhor seria que você atendesse ao chamado das oscilações de humor, e tomasse distância de todos.

CAPRICÓRNIO
Nada muito sério faça hoje, procure se recolher e se dedicar a fazer apenas o que seja urgente, e mesmo assim com cuidados redobrados para não tropeçar e se atrapalhar desnecessariamente. Tudo com bom humor.

AQUÁRIO
A clareza mental que caracteriza sua alma parece ter se escondido, mas você não precisa se preocupar com isso, ao contrário, aceite essa condição passageira e se dedique a fazer o que não requeira esforço.

PEIXES
O nervosismo não é uma profecia, é apenas uma condição passageira que, se você não lhe der muita importância, vai passar sem deixar rastro algum. Porém, se você quiser interpretar o nervosismo, só vai aumentar a intensidade.

Oscar Quiroga é astrólogo.

JOGOS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Data como 31/12, nos órgãos públicos
- (?) Nostra: a máfia siciliana
- Novo (?): o continente americano
- Viseira de bonés e quepes
- Significado do 2º "S", na sigla URSS
- Rapaz, em inglês
- "Interno", em PIB
- É manifestada por meio de provérbios
- Próprio das grandes cidades
- Vestia; trajava
- Azeitonas
- (?) Porowski, chef de cozinha
- "Agnus (?)": Cordeiro de Deus
- Dado da embalagem de tinta de cabelos
- Hiato de "baeta"
- Quadril
- Nelson (?), cantor gospel
- Negrito, em inglês
- A amada do Shrek (Cin.)
- Irmão da mãe (fam.)
- Alegação do réu
- Canal de vídeo em televisores
- Capital do Egito
- Avô (fam.)
- "Rotação", em rpm
- Tratado (abrev.)
- Di (?), pintor de "Samba" e "Mangue"
- Brado de evocação ao deus Baco (Ant.)
- (?) Peixoto, repórter
- Ápice (p. ext.)
- Divisão horária do globo terrestre
- Evanildo Bechara, filólogo brasileiro
- Linha resultante de atrofia na pele
- Um dos Três Patetas (Cin.)
- Banda de rock de "O Girassol"
- Despida
- Atitude do indivíduo insolente
- Auditou a eleição boliviana em 2019
- Maior industrial do 2º Reinado (BR)
- "Cauda", em "anuro"
- Recipiente para chá
- Livro de Sigmund Freud (Psican.)
- (?) Magos, visitantes do Menino Jesus
- Leste, em francês
- Universidade de Lisboa (sigla)
- Seriado exibido pelo Multishow
- A vogal marcada no jogo da velha
- Prover com o necessário

BANCO 3/est — lad. 4/bold. 6/antoni. 10/totem e tabu.

29

Solução

	P			C		S				S
C	O	S	M	O	P	O	L	I	T	A
	N		U	S	A	V	A			B
	T	O	N	A	L	I	D	A	D	E
B	O	L	D		A	E		N	E	D
	F	I	O	NA		T	I	T	I	O
	A	V		C	A	I	R	O		R
	C	A	V	A	L	C	A	N	T	I
F	U	S	O		I	A		I	R	A
	L			E	B		V		A	P
A	T	R	E	V	I	M	E	N	T	O
	A		S	O		O	R	U		P
	T	O	T	E	M	E	T	A	B	U
S	I	E	R		A		I		U	L
	V	A	I	D	U	E	C	O	L	A
	O		A	B	A	ST	E	C	E	R

QUIROGA DE DOMINGO

ÁRIES
A vida sempre será misteriosa, talvez não porque ela seja assim, mas porque o alcance de nosso entendimento é estreito demais para fazer caber todas as variáveis que compõem esse organismo colossal que é a vida.

TOURO
Se você contribuir positivamente para o avanço dos planos das pessoas com que se relaciona habitualmente, é certo que isso vai criar condições favoráveis para você também. Pense nos outros, para beneficiar a si.

GÊMEOS
Ganhar tempo é o melhor que sua alma poderia fazer agora, porque é evidente que não seria possível dar conta de tudo ao mesmo tempo, e também seria desnecessário adiantar expediente. Leveza e bom humor, isso sim.

CÂNCER
Tudo, necessariamente, tem algum custo, e nem sempre a alma fica fazendo contas antes de tomar atitudes e iniciativas, mas chega uma hora em que é preciso começar a calcular melhor as consequências de cada ato empreendido.

LEÃO
Para você finalizar positivamente o que começou, é preciso se munir de uma dose extra de presença de espírito, e continuar apostando suas fichas como se não houvesse amanhã, como se tudo dependesse deste momento.

VIRGEM
Melhor você não opinar, ainda que sua alma esteja motivada pela boa vontade de ajudar e facilitar. Melhor você não opinar, para não atrair atenções desnecessárias, que só atrapalhariam seu caminho neste momento.

LIBRA
Nada é completamente certo, porém, isso não há de se tornar argumento para sua alma viver ansiosa em relação ao futuro. Encare a vida como uma brincadeira de infância, apostando e mexendo nela com espírito lúdico.

ESCORPIÃO
Nem todas as atitudes são cabíveis, e em muitos casos, como agora, seria melhor você se conter um pouco, porque qualquer demora que acontecer entre a ação e a reação, será um avanço positivo para sua sabedoria.

SAGITÁRIO
Talvez você não tenha interpretado bem o que ouviu, mas sua alma reagiu como se tivesse entendido tudo, e aí se armou uma situação bem complicada, com todas as pessoas nervosas, mas ninguém sabendo bem o porquê.

CAPRICÓRNIO
Faça suas manobras na tentativa de satisfazer seus desejos, porém, tenha em mente que essas podem não ser tão bem sucedidas quanto o esperado. O melhor que você pode fazer é se desapegar dos resultados, isso sim.

AQUÁRIO
Ofereça seu exemplo motivacional para essas pessoas que andam um tanto desanimadas, porém, faça isso através de gestos concretos, porque a última coisa que essas pessoas precisam é alguém dando sermão nelas.

PEIXES
Projete sua mente ao futuro, mas não se conforme com criar visões magníficas que não se realizariam por si só, pela mera capacidade humana de criar as visões. Projete sua mente ao futuro, e faça aqui e agora o necessário.

Oscar Quiroga é astrólogo.

ALÔ ALÔ

POR RAFAEL FREITAS





@alоalocorreio

@aloalocorreio

WISH HOTEL COMPLETA 70 ANOS COM FESTA QUE PROMETE REMEMORAR OS ANTIGOS BAILES DE SALVADOR

Edifício emblemático na capital baiana, o Wish Hotel da Bahia, localizado na Avenida Sete de Setembro, ganhará um baile para celebrar suas sete décadas. O Baile do Hotel será realizado neste sábado, em parceria com a Oquei Entretenimento, e promete reviver as grandes festas que já aconteceram no endereço e que ainda vivem no imaginário coletivo.

As áreas de eventos do Wish serão ocupadas com música e gastronomia. No palco, montado no Salão Diamante, Luiz Caldas trará seus maiores sucessos, seguido por apresentações das bandas Negra Cor, Herbert & Richard, pianista Tiago Lourenço e Brena Gonçalves. O evento, que tem como traje passeio completo ou black tie, contará com serviço all inclusive. Os ingressos estão à venda na TicketMaker, Sympla e Ingresse, por R$ 220 + taxas.

O Wish proporciona um mergulho na cultura e nas tradições baianas. A começar pelo próprio edifício: a construção, da década de 1950, foi tombada como Bem Cultural do Estado da Bahia em 2010. O projeto modernista é dos arquitetos Diógenes Rebouças e Paulo Antunes Ribeiro, que assina o marcante painel com conchas em relevo da fachada.

Em seus 21.200 m^2 de área construída, o hotel abriga mais de 350 obras de arte avaliadas em cerca de R$ 20 milhões – incluindo originais de Di Cavalcanti na suíte presidencial. Um dos pontos altos – além do mural assinado por Genaro de Carvalho – são os 3 painéis de Carybé. No térreo, o painel Cenas e Fatos da Vida Brasileira parece esculpir a musicalidade que permeia os festejos populares. No mezanino, Portugueses, Africanos e Indígenas aponta os ciclos econômicos que marcaram a história do estado da Bahia. Já no salão de eventos, Cotidiano Indígena retrata o modo de viver dos tupinambás.

DIVULGAÇÃO



Baile do antigo Hotel da Bahia

Casarão no Horto ganha restaurante

Apesar de não ter praia, o bairro do Horto Florestal, a partir de terça-feira (13), passa a oferecer a moradores e visitantes um mergulho nos sabores e aromas do mar, quando o chef Kaywa Hilton inaugura o tão aguardado Restaurante Boia, em fase de testes. No casarão todo reformado, no nº 1 da Rua José Avena, com projeto de Neto Cunha Arquitetura, o cliente será recebido, já na agradável varanda de entrada, por um mural exclusivo de Bel Borba. Especialidades de Kaywa, reconhecido por sua "cozinha do mar", os peixes e frutos do mar imperam no menu. O salão principal consegue receber até 80 pessoas.

DIVULGAÇÃO



Kaywa Hilton

Jantar de lançamento

Feira de Santana ferveu na última quinta-feira com jantar do Hiperideal promovido pelo portal Alô Alô Bahia. O evento, no restaurante Seen by Oliver Costa, celebrou a abertura do primeiro supermercado do grupo na cidade. A inauguração será no próximo dia 5 de setembro, na Avenida Nóide Ferreira de Cerqueira. Durante o jantar, a diretora do Hiperideal, Amanda Vasconcelos, recebeu convidados como o prefeito Colbert Martins.

ELIAS DANTAS



Amanda e Zeca

Já é carnaval, cidade

O mercado de entretenimento da capital baiana já está se preparando para as festas de verão. Nesta semana, o Camarote Brahma anunciou a programação completa do famoso espaço localizado no Circuito Barra-Ondina. Além de boate e mirante para o Carnaval, o espaço receberá shows de Silva, Zé Neto e Cristiano, Lauana Prado e Tarcísio do Acordeon. Além dos nomes inéditos, o camarote também receberá apresentações de Bell Marques, Léo Santana, Claudia Leitte, Durval Lelys, Xanddy Harmonia e Tuca Fernandes, assim como do grupo Menos é Mais.

DIVULGAÇÃO



Hotel Fasano Salvador

Destaque na Vogue

A Vogue França divulgou, na segunda-feira, uma lista de 4 hotéis brasileiros considerados imperdíveis para se hospedar ainda em 2024, em três destinos, incluindo Salvador. A publicação destaca que a capital baiana vai além e é "acima de tudo, o centro afro-brasileiro do país". Para dormir, a Vogue recomenda o Hotel Fasano, em frente à Praça Castro Alves, no Centro Histórico, com vista privilegiada para a Baía de Todos-os-Santos.



Autos & etc



FESTIVAL INTERLAGOS
Até este domingo, acontece no Autódromo de Interlagos, em São Paulo, o Festival Interlagos. Nesta terceira edição, o evento oferece várias experiências, apresenta lançamentos e até de novas marcas de carros, como as chinesas Neta, Omoda e Jaecoo. Conto mais nos próximos dias.

POR ANTÔNIO MEIRA JR

 antonio.meira@redebahia.com.br  @antoniomeirajr

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Produzido em Camaçari, o novo pneu da Continental é exclusivo para o mercado de reposição

Para durar mais

A Continental foi ousada ao apresentar o UltraContact, pneu produzido em Camaçari. Um dos argumentos de venda do novo modelo é a garantia de 80 mil quilômetros – inédito na categoria. O fabricante alemão está de olho no mercado de reposição, para isso justifica que dos 7,5 milhões de automóveis e comerciais leves emplacados entre 2020 e 2023, 5 milhões utilizam pneus entre os aros 15 e 17 polegadas. Para cobrir essa faixa, o UltraContact será comercializado em 18 medidas, abrangendo do aro 14 ao 19 polegadas. O preço estimado do UltraContact na menor medida (175/65R14) está na faixa de R$ 379. Em testes feitos em pista, incluindo comparações com concorrentes da Goodyear e Pirelli, o novo pneu mostrou ótimo desempenho.



O Ultra Contact é oferecido em 18 medidas do aro 14 ao 19 polegadas

COMO FUNCIONA A GARANTIA

Além dos cinco anos de garantia contra defeitos de fabricação oferecidos a partir da data de emissão da nota fiscal, o UltraContact tem garantia de 80 mil km para quem adquirir o produto em pares nos revendedores oficiais. Para ser válida, devem ser realizadas nesses locais a manutenção preventiva (rodízio, alinhamento e balanceamento) a cada 10 mil km.



A fábrica baiana foi inaugurada em 2006 e trabalha 24 horas por dia

CONTINENTAL NA BAHIA

A fábrica de Camaçari é a única da Continental que produz pneus no Brasil. Nessa unidade trabalham 2.400 pessoas, em três turnos. Ou seja, a operação é de 24 horas por dia. Inaugurada em 2006, atingiu no ano passado a marca de 100 milhões de unidades produzidas. Além de abastecer o mercado interno, tanto para carros de passeio quanto para veículos comerciais, a fábrica baiana exporta para diversos países das Américas, incluindo os Estados Unidos.



O Volvo EX30 foi o modelo premium mais emplacado em julho

MERCADO DE LUXO NA BAHIA

Em julho, foram emplacados 7.851 automóveis e comerciais leves zero-quilômetro na Bahia. Desse total, 108 foram veículos de marcas consideradas premium. Desta vez, houve um empate na primeira posição entre BMW e Volvo, cada uma com 31 emplacamentos. A segunda posição ficou com a Porsche (18), seguida por Land Rover (10), Mercedes-Benz (7) e Audi (5). Logo depois aparecem MINI (4) e Lexus (2). Entre os modelos, liderança do Volvo EX30 com 12 exemplares, seguido pelo BMW X1 (11) e Porsche Cayenne (7).

HONDA COMPRARÁ A NISSAN?

De acordo com Carlos Ghosn, ex-presidente da Aliança Renault Nissan Mitsubishi, a Honda irá comprar os dois outros fabricantes japoneses. Atualmente exilado no Líbano, após fugir do Japão onde estava preso, o brasileiro de nascimento, em uma entrevista à Automotive News, disse que a Honda está planejando uma "aquisição disfarçada" da Nissan e da Mitsubishi. No momento, a Nissan já controla 34% da Mitsubishi. Com relação à recém-formada aliança Honda-Nissan-Mitsubishi, anunciada em 1º de agosto, os detalhes permanecem sigilosos. Porém, a Honda e a Nissan assinaram separadamente um acordo para trabalhar em baterias, motores elétricos e em veículos definidos por software.

SEMINOVOS EM ALTA NO PAÍS

No país, as transferências de veículos usados alcançaram o melhor resultado anual, superior a 1,46 milhão de unidades, e registraram alta de 13,27% sobre junho. O aumento foi ainda mais expressivo na comparação com julho do ano passado: 20,47%. E o total acumulado dos sete meses aponta 8,8 milhões de unidades usadas negociadas e crescimento de 9,23% sobre igual período do ano passado.



A principal novidade estética da picape está na dianteira

AMAROK ESTREIA EM BARRETOS

A Volkswagen escolheu a Festa do Peão de Boiadeiro de Barretos, no interior de São Paulo, para apresentar a Amarok 2025. Como já adiantei, para o mercado latino-americano a empresa não vai lançar a nova geração da picape, que foi desenvolvida em parceria com a Ford, e sim uma atualização do modelo que estreou no país em 2009. Externamente, a principal novidade está na dianteira, que tem linhas similares às aplicadas na Saveiro – atualizada no final do ano passado. Sem mudanças mecânicas, a picape vai manter o V6 turbodiesel de 3 litros (258 cv de potência), transmissão automática de oito velocidades e sistema de tração integral. A grande novidade é a introdução de tecnologias de auxílio à condução. Os preços serão revelados na próxima semana.

esporte

O ÚLTIMO CAPÍTULO DA TEMPORADA

Série A Bahia e Vitória duelam nesse domingo, na Fonte Nova; é o sexto clássico em 2024

A história do clássico Ba-Vi em 2024 foi dividida em seis capítulos e, neste domingo (11), torcedores de Bahia e Vitória vão presenciar as últimas linhas serem escritas, a partir das 16h na Arena Fonte Nova. O confronto, válido pela 22ª rodada do Campeonato Brasileiro, vai ser marcado pela necessidade dos dois times em pontuar para alcançarem seus objetivos na competição.

No primeiro turno do Brasileirão, o embate entre os dois gigantes baianos acabou empatado. Logo na terceira rodada, o Ba-Vi no Barradão teve o rubro-negro abrindo 2x0 no placar e vendo o tricolor se reencontrar na partida até empatar. Na ocasião de início de Série A, o empate foi um resultado negativo para os rubro-negros, diante das condições do confronto e do fato de jogar em frente à torcida. Agora, somar apenas um ponto não é suficiente para nenhuma das equipes.

Mesmo com a classificação para as quartas de final da Copa do Brasil, o contexto do Esquadrão no Brasileirão não é um dos melhores. A equipe comandada por Rogério Ceni está há cinco jogos sem conseguir vencer na competição. Se antes o clube brigava entre os primeiros pela liderança, agora iniciou a rodada a cinco pontos do Palmeiras (4º) e a 11 do Botafogo, atual líder.

Já o Leão precisa ganhar para recuperar a pontuação perdida no primeiro turno. Com apenas 15 somados nessa primeira metade do campeonato, a missão do técnico Thiago Carpini é a de, ao menos, dobrar o aproveitamento da equipe nos últimos 19 jogos para conseguir fugir do rebaixamento. A missão fica ainda mais complicada analisando a tabela, já que o time está a apenas um ponto do Z4 e só não tem mais partidas disputadas que Corinthians e Atlético-GO.

Este será o Ba-Vi de número 499 na história do confronto e o sexto somente em 2024. Foram três embates pelo Campeonato Baiano, um pela Copa do Nordeste e o outro pelo Brasileirão. Levando em consideração apenas o desempenho neste ano, quem está em desvantagem é o Bahia, que saiu com o triunfo em apenas um jogo. Caso o tricolor não consiga sair com os três pontos, qualquer resultado vai desequilibrar ainda mais a balança, visto que o Leão venceu duas partidas, ambas por 3x2, e houve ainda outros dois empates.

NOVOS ROSTOS

Seja tricolor ou rubro-negro, o torcedor não via um número grande de clássicos em uma mesma temporada desde 2017, quando as duas equipes se enfrentaram sete vezes no ano. De lá para cá, no entanto, foram seis anos com Bahia e Vitória se desencontrando nas principais competições estaduais e nacionais e, consequentemente, diminuindo o número de Ba-Vis. Agora, já reacostumados com a emoção de encarar o rival, as torcidas contam com novos nomes como esperança de mudar o resultado do último confronto.

No lado rubro-negro, cinco jogadores foram contratados recentemente e podem experimentar o clássico pela primeira vez: Ricardo Ryller, Neris, Edu, Machado e Carlos Eduardo. Além deles, nem Janderson ou Rául Cáceres – titulares contra o Cuiabá – entraram em campo pelo Vitória contra o Bahia na temporada. Outro estreante é o técnico Thiago Carpini, que assumiu o comando do clube após a demissão de Léo Condé. Apesar de ter sido jogador do Esquadrão quando ainda era atleta, o ex-volante nunca disputou um Ba-Vi.

"O sentimento é um dos melhores possíveis. A gente sabe da grandeza deste clássico, é um dos maiores do futebol nacional e a expectativa é muito boa. Todo mundo sonha e quer jogar um jogo desse. Então [a expectativa] é das melhores possíveis", disse o volante Ricardo Ryller sobre estrear no clássico.

Com a ausência do meio-campista Matheuzinho, a tendência é de que o substituto seja a única incógnita na escalação do clube. Carpini pode optar por colocar um ponta na função, como Carlos Eduardo e Zé Hugo, ou dobrar uma das laterais. O treinador terá os retornos dos laterais Lucas Esteves e Willean Lepo, além do atacante Everaldo e do volante José Breno – expulso contra o Palmeiras.

Se no Vitória a novidade é a força motriz para a rodada deste fim de semana, o Bahia aposta na experiência do conjunto para fazer valer o mando de campo. Como mandante, o time não perdeu para o Leão na temporada e também não é superado pelo rival no Brasileirão desde a

LETÍCIA MARTINS/ EC BAHIA



Everton Ribeiro é o maestro do meio-campo tricolor



BAHIA × VITÓRIA | DOMINGO, ÀS 16H, NA FONTE NOVA

ARBITRAGEM: BRÁULIO DA SILVA MACHADO (SC), AUXILIADO POR ALEX ANG RIBEIRO (SP) E THIAGGO AMERICANO (SC) **VAR:** IGOR JUNIO BENEVENUTO (MG) **TRANSMISSÃO:** PREMIERE



Alan Pinheiro
texto
alan.pinheiro@redebahia.com.br

VICTOR FERREIRA/ EC VITÓRIA



Atacante Osvaldo é uma das principais peças do rubro-negro

temporada 1991. Foram oito jogos disputados desde o último triunfo dos rubro-negros, com três empates e cinco vitórias do Bahia. Para domingo, Rogério Ceni pode promover as estreias de Iago Borduchi e Lucho Rodríguez no clássico, contratações do clube na atual janela. O uruguaio, inclusive, foi o autor do gol que garantiu a classificação da equipe para a próxima fase da Copa do Brasil.

Titular do Bahia na Série A desde a temporada passada, o goleiro Marcos Felipe enxerga o clássico como uma oportunidade do grupo de reverter o momento ruim na competição. Para isso, será necessário concentração de quem entrar em campo.

"Jogo muito importante em todos os aspectos. Temos que nos preparar bem psicologicamente, fisicamente e taticamente para não só ganhar o jogo, ter uma boa atuação para que todos saiam satisfeitos no domingo. (...) Se manter concentrado o máximo possível, sabemos que clássico é sempre um jogo à parte. Buscar fazer nosso melhor para vencer o jogo", disse o jogador.

A tendência é de que Ceni mande à campo os mesmos 11 que iniciaram contra o Botafogo no meio de semana. Entre os desfalques para o clássico, o volante Rezende, o lateral direito Gilberto e o atacante Ademir deram continuidade ao tratamento e não devem ser relacionados para encarar o rival.

BAHIA	VITÓRIA
TREINADOR ROGÉRIO CENI	**TREINADOR** THIAGO CARPINI
22. MARCOS FELIPE	**1.** LUCAS ARCANJO
13. ARIAS	**97.** WILLEAN LEPO
3. GABRIEL XAVIER	**77.** NERIS
4. KANU	**4.** WAGNER LEONARDO
46. LUCIANO JUBA	**16.** LUCAS ESTEVES
19. CAIO ALEXANDRE	**8.** LUAN SANTOS
6. JEAN LUCAS	**29.** WILLIAN OLIVEIRA
10. EVERTON RIBEIRO	**28.** RICARDO RYLLER
8. CAULY	**11.** OSVALDO
16. THACIANO	**39.** JANDERSON
9. EVERALDO	**96.** CARLOS EDUARDO

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE A

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1. Botafogo	43	21	13	4	4	35	20	15
2. Flamengo	40	20	12	4	4	34	20	14
3. Fortaleza	39	20	11	6	3	26	19	7
4. Palmeiras	37	21	11	4	6	28	17	11
5. Cruzeiro	35	20	11	2	7	29	22	7
6. São Paulo	35	21	10	5	6	29	21	8
7. Bahia	**32**	**21**	**9**	**5**	**7**	**29**	**25**	**4**
8. Athletico-PR	28	19	8	4	7	22	20	2
9. Atlético-MG	28	19	7	7	5	28	28	0
10. RB Bragantino	26	19	7	5	7	24	23	1
11. Vasco	24	20	7	3	10	22	31	-9
12. Criciúma	24	19	6	6	7	28	29	-1
13. Juventude	22	19	5	7	7	21	25	-4
14. Grêmio	21	19	6	3	10	17	22	-5
15. Vitória	**21**	**21**	**6**	**3**	**12**	**23**	**32**	**-9**
16. Internacional	21	16	5	6	5	14	14	0
17. Fluminense	20	20	5	5	10	16	24	-8
18. Corinthians	20	21	4	8	9	19	28	-9
19. Cuiabá	17	19	4	5	10	19	25	-6
20. Atlético-GO	12	21	2	6	13	17	35	-18

LIBERTADORES · REBAIXAMENTO

22ª RODADA

SÁBADO

16h	Fortaleza	x	Criciúma
19h	Cuiabá	x	Grêmio
21h	Cruzeiro	x	Atlético-MG
21h30	Vasco	x	Fluminense
21h30	Corinthians	x	RB Bragantino

DOMINGO

11h	Juventude	x	Botafogo
16h	Bahia	x	Vitória
16h	Flamengo	x	Palmeiras
16h	São Paulo	x	Atlético-GO
19h	Internacional	x	Athletico-PR

Confronto será o 7º realizado no Dia dos Pais

A emoção de vencer um clássico é sempre especial, ainda mais quando a alegria é compartilhada com amigos e familiares. Neste domingo, a comemoração do Dia dos Pais dos baianos vai ser acompanhada por mais um Ba-Vi, o sexto só neste ano. Independente de quem comemorar, das arquibancadas da Fonte Nova ou não, o evento vai continuar sendo curioso, já que este vai ser o sétimo jogo entre Bahia e Vitória nessa data comemorativa.

Apesar de todas as seis partidas terem sido realizadas no palco da vez, o tricolor ainda não conseguiu superar o rival no Dia dos Pais. São duas vitórias para o clube rubro-negro e quatro empates. Somando todos os confrontos, o Esquadrão marcou três gols, enquanto o rubro-negro balançou as redes seis vezes no período. Deste recorte, o resultado que mais se repetiu foi um empate sem gols.

Vale destacar que na última oportunidade em que Bahia e Vitória se enfrentaram em um domingo como esse, o apito final veio acompanhado por vaias das duas torcidas, que se uniram para protestar contra um jogo sem gols e com ausência de emoções. A ocasião aconteceu no dia 9 de agosto de 1992, em um duelo pelo Campeonato Baiano. Nem mesmo jogadores como Lima Sergipano, Grizzo, Vampeta e Alex Alves conseguiram cessar as vaias.

"O pobre futebol proporcionado por Bahia e Vitória refletiu no que foi o empate em 0x0, no primeiro clássico do ano. (...) No aspecto técnico, o Ba-Vi deixou muito a desejar. A prova disso é que, após o encerramento da partida, as duas equipes deixaram o gramado vaiadas pelas torcidas", diz um trecho do CORREIO no dia seguinte à partida.

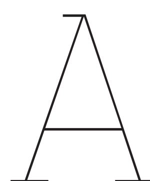
A crônica ainda relata como as duas equipes fizeram uma partida equilibrada. No entanto, o equilíbrio estava nivelado por baixo devido aos erros da dupla Ba-Vi. "Os dois times erraram nas trocas de passes e também nas finalizações", conta outra parte do texto antes de detalhar apenas dois lances com perigo de gol.



PARIS-2024

CINCO VEZES ISAQUIAS

Canoagem Baiano dá arracanda sensacional na final e conquista a prata, sua 5ª medalha olímpica



A coleção de medalhas olímpicas de Isaquias Queiroz ganhou uma nova companheira. O baiano brilhou na decisão dos C1 1000m e, em um show de garra e perseverança, arrancou de forma sensacional no últimos 250 metros para sair do 5º lugar à prata em Paris-2024. Esperança de pódio na França, o canoísta vinha da frustração pelo último lugar no C2 500m, ao lado do também baiano Jacky Godmann.

"É uma sensação de alívio, muita felicidade. Essa medalha, para mim, é como se eu tivesse sido campeão olímpico. É um peso que tiro das minhas costas. Muita gente não acreditou em mim, pelos meus resultados nesse ano. Eu estava bem atrás", disse, à TV Globo.

Essa foi a 5ª vez que o baiano de Ubaitaba subiu ao pódio em três participações nos Jogos Olímpicos. Ele igualou o número de medalhas das lendas Torben Grael e Robert Scheidt, da vela. O trio fica atrás apenas da ginasta Rebeca Andrade, com seis.

Isaquias contou com a presença da esposa, Laina Guimarães, e dos filhos, Sebastian, de 6 anos, e Luigi, de 1 ano, nas arquibancadas. Ele revelou que presenteá-los com a medalha era uma de suas motivações.

"Lembrei que o Sebastian pediu o ouro. O ouro não deu, mas fico feliz de subir no pódio e entregar essa medalha para ele, que faz aniversário em agosto [no dia 25], e para toda a minha família", disse o atleta, que, na hora de receber a medalha, comemorou de maneira diferente para atender outra solicitação do filho: imitou o gesto do ataque "kamehameha", do anime Dragon Ball. "Ele me pediu pra fazer o 'Kamehameha' e eu disse: 'tá bom, vou ter que fazer porque ele pediu'. A gente assiste muito Dragon Ball e fiquei muito feliz de subir no pódio mais uma vez", comentou.

Isaquias fez um começo de prova mais cauteloso e, na linha dos primeiros 250 metros, era o 4º. Chegou a cair para a 5ª posição, onde estava no quarto final da distância. Mas acelerou o 'turbo', ganhou três posições

"É uma sensação de alívio, muita felicidade. Essa medalha, para mim, é como se eu tivesse sido campeão olímpico. É um peso que tiro das minhas costas Isaquias Queiroz

Medalha veio após baiano tirar ano sabático para cuidar da saúde mental

e fechou em segundo, com o tempo de 3m44s33. Ficou atrás apenas de Martin Fuksa, da República Tcheca, que levou o ouro com 3m43s16, novo recorde olímpico. Serghei Tarnovschi, da Moldávia, completou o pódio, com 3m44s68.

"Chegar aqui e ser prata, ser porta-bandeira do Brasil, representar minha Bahia, meu Brasil, obrigado por todo mundo que acreditou em mim. Eu saí de uma modalidade pequena, e, hoje, o Brasil inteiro sabe do tamanho da canoagem", falou Isaquias.

DE UBAITABA AOS PÓDIOS

Banhado pelo Rio de Contas, o pequeno município de Ubaitaba, no Sul da Bahia, é conhecido como a 'Cidade das Canoas'. Coincidência ou não, é de lá que saiu Isaquias Queiroz, um dos melhores canoístas do mundo.

Ele foi o primeiro brasileiro a subir ao pódio três vezes em uma única edição de Olimpíada, com duas pratas e um bronze no Rio-2016. Em Tóquio-2020, faturou o ouro. E, em Paris, veio mais uma prata, somando um total de cinco medalhas.

Antes de se tornar multimedalhista na maior competição do planeta, Isaquias superou muitos desafios na infância. Perdeu o pai em 1996, aos dois anos. No ano seguinte, sofreu um acidente doméstico e se queimou com água quente. Ficou internado por

ALEXANDRE LOUREIRO/COB

Isaquias Queiroz faz o número cinco com a mão em alusão ao quinto pódio olímpico

um tempo, mas conseguiu se recuperar. Aos 10, caiu de uma árvore e perdeu o rim esquerdo.

Um ano antes de disputar a primeira Olimpíada, Isaquias Queiroz teve outro susto: sofreu um acidente de carro na BR-101, próximo à Ubaitaba. O baiano estava indo buscar o irmão em Ilhéus, município vizinho de sua cidade natal, quando o veículo capotou na estrada. Sem ferimentos, o atleta publicou uma mensagem nas redes sociais após o episódio: "milagre de Deus".

No Rio, Isaquias fez história. Estreou na Olimpíada com três medalhas: duas de prata no C2 1000 e no C1 1000 e um bronze no C1 200. Mas, antes disso, já havia conquistado títulos inéditos para o país. Foi o primeiro brasileiro a faturar o Campeonato Mundial Júnior de Canoagem Velocidade e o primeiro a vencer a prova olímpica do C1 (individual) 200m e a não-olímpica do C1 500m, em 2011.

Na preparação para Tóquio, Isaquias perdeu o técnico espanhol Jesús Morlan, um de seus principais incentivadores. "Eu não conseguia ficar longe dele nem fora da água, porque ele me ensinou muita coisa também na vida. Sem ele, não seria o mesmo Isaquias", contou o multimedalhista em entrevista ao programa Na Estrada com Galvão, em 2019. Morlan morreu aos 52 anos, em 2018, após lutar contra um câncer no cérebro.

O ciclo para Paris-2024 foi diferente. Depois de terminar 2022 com medalhas no Campeonato Mundial, Isaquias deu uma pausa nas atividades para priorizar a família - especialmente para acompanhar o nascimento do segundo filho, Luigi - e cuidar da saúde mental. Praticamente sem treinar, o baiano ficou em 6º no Campeonato Mundial de 2023. Foi a única vez que saiu do torneio sem medalha. Por outro lado, garantiu a vaga olímpica para Paris.

"Não foi um ano fácil para mim. 2023 foi um ano muito especial, que percebi o que não é ser super campeão mundial, super atleta, é ser humano, com problema mentais, psicológicos, físicos. Tive a oportunidade de sentir essa sensação e remontar".

MILLENA MARQUES E GIULIANA MANCINI

WANDER ROBERTO/COB



Alison dos Santos comemora com a bandeira do Brasil: após apreensão na semi, brasileiro subiu ao pódio

ATLETISMO

Piu é bronze nos os 400 metros com barreira

Alison dos Santos, o Piu, chegou no sufoco à final dos 400 metros com barreira. Na hora da decisão, contudo, mostrou porque sempre foi apontado com um dos favoritos. Na sexta-feira, o brasileiro terminou com o terceiro lugar, repetindo a medalha de bronze conquistada em Tóquio-2020. O brasileiro de 24 anos finalizou com o tempo de 47s26, atrás apenas do norueguês Karsten Warholm (47s06) e do americano Rai Benjamin, novo campeão olímpico da prova, com 46s46.

Piu havia ficado no 3º lugar de sua bateria nas semis e conseguiu a classificação para disputar medalha por ter o 4º melhor tempo geral. Ciente de que não tinha feito o seu melhor, Alison não se deixou abater e fez uma boa prova no Stade de France. Ele veio de trás e acelerou após pular a última barreira para conseguir alcançar o francês Clement Ducos, que havia o superado na semil. Chegou a se aproximar de Warholm, mas não o suficiente para ficar com a medalha de prata.

"Foi uma sensação de alivio e felicidade. Acho que essa competição foi um pouco pesada pra mim, no meu psicológico. Eu me sinto bem, estou bem, estou preparado para ir bem mais rápido do que eu corri, mas o psicológico foi difícil. Passei pela experiência de estar correndo, mas não está aproveitando o que estava fazendo", disse, à TV Globo.

"Poder chegar e recuperar um pouco da minha essência, chegar nessa final e sentir que estou bem, estou tranquilo, estou leve, que vou entregar 100%, vou me divertir, e vou aproveitar barreira por barreira. Foi o que eu fiz", completou.

CURTINHAS OLÍMPICAS

● **Bateu na trave** *O Brasil chegou bem perto de subir ao pódio também no wrestling. Giullia Penalber disputou o bronze da categoria até 57kg com a chinesa Kexin Hong, mas perdeu o combate por 10 a 0. Apesar da derrota, a atleta conseguiu a melhor colocação do país na modalidade em Jogos Olímpicos.*

● **Valeu, Babi!** *Primeira brasileira na história a se classificar para a final do individual geral, Bárbara Domingos terminou a decisão na 10ª e última posição. A atleta de 24 anos encerrou sua participação nos quatro aparelhos (bola, fita, arco e maças) com pontuação total de 123,100.*

● **É o amor!** *Primeiro finalista do Brasil no salto triplo desde 2008, Almir dos Santos Junior não conseguiu medalha. Depois de bom desempenho na classificatória, com 17,06m, o atleta terminou na penúltima colocação na decisão, com apenas 16,41m, e não avançou após o corte - oito dos 12 melhores seguiam na briga. Mas o brasileiro emocionou Paris logo após a final. De joelhos, o triplista pediu a namorada, Talita Ramos, em casamento. Ela aceitou o pedido, dando um beijo no atleta.*

● **Vai voltar?** *Técnico da seleção brasileira feminina, Arthur Elias não adiantou como irá utilizar Marta na disputa da medalha de ouro contra os Estados Unidos, neste sábado, às 12h, no estádio Parque dos Príncipes. "Ainda não [definiu a escalação]. É muito bom contar com o retorno da Marta, com tudo que ela entrega de qualidade e experiência e o que ela representa. Será incluída, assim como todas, no método de trabalho, para escolhermos o time de início e as trocas, de acordo com o que for melhor para a Seleção".*



PARIS–2024

CRÈME DE LA CRÈME

POR VICTOR PEREIRA, DE PARIS

@ovictorpereira

 correio24horas.com.br

ALEXANDRE LOUREIRO/COB



Isaquias posa feliz da vida ao lado da esposa Laina e dos filhos Luigi e Sebastian

A PRATA PARA SEBASTIAN

Enquanto o campeão olímpico Isaquias Queiroz se preparava para sua terceira Olimpíada, o filho mais velho, Sebastian, de 6 anos, como quase todo filho, fez um pedido nada simples: uma medalha.

Como quase todo pai, o baiano de Ubaitaba não poderia jamais ignorar o pedido do pequeno. Quando a largada foi dada na prova C1 1000m da canoagem, nesta sexta-feira (8), muita coisa estava em jogo, como defender o título olímpico conquistado em 2021, em Tóquio, e até mesmo aumentar a coleção de medalhas para se aproximar da ginasta Rebeca Andrade, hoje, a maior atleta olímpica do país, com seis conquistas.

No entanto, apenas uma coisa passava na cabeça do Isaquias: Sebastian! Não o alemão, de sobrenome Brendel, maior rival na modalidade, que o deixou com a prata no Rio, em 2016. Mas, o Queiroz mesmo, que estava nas arquibancadas do Estádio Náutico de Vaires-sur-Marne com um mascote dos Jogos Olímpicos, o Phryges, em formato de chapéu na cabeça, torcendo muito pelo pai.

"Eu tirei gás de onde não tinha ali", foi a forma que Isaquias conseguiu explicar a arrancada no sprint final, os últimos 250 metros, em que saiu da quinta colocação para conquistar a medalha de prata, o quinto pódio olímpico na carreira dele.

Talvez, o gás tenha saído do grito do pequeno Sebastian, que não conteve a emoção e repetia algumas vezes a frase: "Em nome de Jesus amado, ganhou a medalha!", juntando as mãos em formato de agradecimento, daquele jeito de uma criança que acabou de ganhar o tão aguardado presente.

Enquanto caía, literalmente, nos braços da torcida brasileira presente no estádio, tirando fotos com os torcedores e sendo ovacionado, a esposa Laina segurava o filho caçula do casal, Luigi, mas não conseguia conter a emoção. "A gente estava torcendo por medalha. Qualquer uma", disse ela, radiante.

Assim que o canoísta foi "libertado" pelos torcedores, aí veio a comemoração particular, um abraço quádruplo. Sebastian, por sua vez, não quis perder tempo e logo pediu o objeto tão desejado.

Isaquias, já experiente no assunto medalha e paternidade, não pestanejou. Tratou logo de tirar do próprio pescoço e entregá-la ao filho. Estavam concretizados os sonhos.

Do canoísta de Ubaitaba, de conquistar mais uma medalha e igualar os velejadores Torben Grael e Robert Scheidt e fechar um ciclo olímpico que, nem de longe, foi fácil para o baiano.

De Sebastian, que, como toda criança com brinquedo novo, não queria saber de outra coisa, senão expor a todos ao redor, posando até para foto com 'marra' de atleta, mostrando que tem um dedinho dele nesta conquista.

Da família Queiroz, que percebeu que todo o esforço e árdua dedicação dos três últimos anos, com sacrifícios, terapias, tratamentos para a saúde mental e até um ano sabático, foi coroado com esta conquista.

Restam quatro anos para Los Angeles, Isaquias já garantiu que estará lá, sedento pelo ouro. Mas não antes de desfrutar da prata de Sebastian.



1 IMÓVEIS Compra e venda
1.1 Apart/Flat/Loft 1.2 Apartamentos 1.3 Casas 1.4 Serviços 1.5 Outros

2 IMÓVEIS Aluguel
2.1 Apart/Flat/Loft 2.2 Apartamentos 2.3 Casas 2.4 Serviços 2.5 Outros

3 VEÍCULOS Compra e venda
3.1 Automóveis 3.2 Motos e bicicletas 3.3 Outros veículos 3.4 Serviços

4 EMPREGOS & Mercados
4.1 Oferta de emprego 4.2 Procura por emprego 4.3 Ensino e treinamento 4.4 Prestação de serviço

5 DIVERSOS
5.1 Encontros 5.2 Oportunidades 5.3 Tecnologia e telefonia 5.4 Casa e Cia. 5.5 Saúde, moda e beleza 5.6 Esporte, lazer e turismo 5.7 Outros



3480 9130 | Seg. a Sex. das 08h às 17h

Acheaqui

O CLASSIFICADOS DO Correio

Salvador, **SÁBADO,** 10 de agosto de 2024

Acesse todo o conteúdo do Correio

Correio



1 IMÓVEIS Compra e venda

1.2 Apartamentos

BROTAS

1/4, SALA, GARAGEM Térreo, R$147.000,00. Tel.:(71)98337-5043 (Fone e Zap). Creci:19973

CENTRO

POLITEAMA, 2/4, elevadores, garagem coberta. Tel.:(71)98603-8747.CRECI-4731

TUIUTI, 2/4, vista mar, vazio, R$250,000,00. Tel.:(71)98603-8747.CRECI-4731

LAURO DE FREITAS

2 APARTAMENTOS Novos, Inacabados, R$68.000,00, cada. Tel.:(71)99356-0063.Zap

1.2 Apartamentos

2 QUARTOS, condomínio fechado, R$160,000,00.Tel.:(71)98603-8747.CRECI-4731

SETE PORTAS

KITINETE. Djalma Dutra. (Documentada), R$80.000,00, troco. Tel.:(71)98195-1533.

STIEP

VALE DOS RIOS, 3/4 Garagem, R$230.000,00. Tel.:(71)98337-5043 (Fone e Zap). Creci: 19973

1.3 Casas

BARBALHO

INVESTIDORES uma quitinete ladeira da soledade, mobiliada, mais um barzinho com freezer, geladeira, fogão, não paga nem luz nem água, tudo por apenas R$35.000,00 aceito proposta.Tel.:(71)98337-5043

BROTAS

TODOS OS BAIRROS Vendo Imoveis a partir de R$10.000,00 ate R$2.000.000,00-Tel.:(71)98337-5043 (Fone e Zap). Creci:19973

1.3 Casas

GRANDE SALVADOR

AREMBEPE, 2/4, escriturada. r$320.000,00. Tel.:(71)993597482

ILHA DE ITAPARICA

ILHA DE VERA CRUZ/ Jiribatuba. Casa, com Kitnet 1° andar. R$60.000.00. Tel.:(71)99404-4041.

OUTROS BAIRROS

KITNET Lapinha. R$6.000,00. Tel.:(71)98337-5043 (Fone e Zap). Creci:19973

1.5 Outros

PONTOS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS

LIBERDADE, Ex-Padaria+ apartamento. Tel.:(71)98603-8747.CRECI-4731

SALAS E LOJAS

ITAPOAN CENTRO, Sala Comercial, Baratíssimo!! R$48.000,00. Tel.:(71)99356-0063.Zap

1.5 Outros

TERRENOS GRANDE SALVADOR

BARRA JACUÍPE, 1.000m², excelente investimento!! Tel:(71)9.8849-2524. CRECI: 6571

TERRENOS URBANOS

LAURO FREITAS, vila praiana 216 mts. r$120.000,00. TEL.:(71)99738.8560.

VIDA NOVA terreno, 184 metros murado. R$84.000,00. TEL.:(71)99738.8560.

BR 324, 100.000M² Km 42. Salvador/ Feira. Para Posto de Gasolina e Galpões. R$1.800.000,00. Tel.:(71)98109-2517(ZAP).



2 IMÓVEIS Aluguel

2.2 Apartamentos

BARBALHO

2/4, 02 BANHEIROS, Super ventilado, linda vista, 10° andar, 2 elevadores, escritório, mobiliado, ar condicionado, geladeira, fogão, garagem coberta. Porteiro 24 horas, 2 salões de festa, amplo play glaund, sala de esporte, por apenas. R$2.150,00. Direto proprietário. Tel.:(71)99933-3873. Zap

BALCÃO SHOPPING CENTER LAPA: 3° piso, em frente a escada rolante. Horário de funcionamento: seg. a sexta 9:00 às 21:00 e sábado de 9:00 às 18:00

2.2 Apartamentos

MACAÚBAS LINDÃO 2/4, sala, cozinha, varandado. frente. R$1.000. final de linha. Tel:(71)3241-5356/ 98788-1580. CRECI:17014

JARDIM APIPEMA

ALUGA-SE OU VENDE-SE Apartamento de quarto e sala, e 2/4, salas comerciais. Tel.:(71)3251-6851/ (71)99198-3637.

2.5 Outros

PONTOS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS

LOJA COMERCIAL, Engomadeira na entrada do bairro. R$2.600,00. Tel.:(71)98608-5126.Zap

QUARTOS E VAGAS

QUARTO/SUÍTE Mobiliado, R$600,00. Nazaré. Tel.:(71)9.9991-5372.(ZAP)

SALAS E LOJAS

PIEDADE, 30M², R$700,00, sanitário. Tel.:(71)98292-7633.Zap/ (71)99955-5520. CRECI: 3862



3 VEÍCULOS Compra e venda

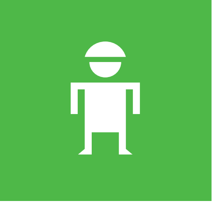
1. Automóveis

FIAT

UNO WAY 2011/2012 Celebration 1.0 Evo, todo revisado, nada a fazer. Informações: (71)99954-2125

VOLKSWAGEN

FUSCA, 1968, Original, vermelho, completo. R$40.000. Tel.:(71)99975-9900.



4 EMPREGOS & Mercados

4.1 Oferta de Emprego

NÍVEL BÁSICO

PRECISA-SE DE Manicure, Boca do Rio, Sex e Sab. Transporte e almoço. Tel.:(71)99954-9084.

4.3 Ensino/Treinamento

REFORÇO ESCOLAR

MATEMÁTICA, Domicílio: Barra, Graça, Vitória, Campo Grande, Canela, Centro. Excelente Professor! 35 anos experiência! Tel.:(71)98813-3778.Zap.

4.4 Prestação serviços

PROFISSIONAIS LIBERAIS

REALIZAMOS SERVIÇOS de diagramação: Livros, Jornais, Revistas, Publicidade Legal (impresso e internet), etc. Aceitamos cartões. Informações: (71)99954-2125 ou envie orçamento para peessedesign@gmail.com



5 DIVERSOS

5.1 Encontros Pessoais

ADORO COROAS. Tranquila, Alessandra. R$70,00. Tel.:(71)98685-3811.Whatsapp.

AMIGUINHAS. Maravilhosas, Bonitas, Gostosonas. Tel.(71)98524-2505.Zap

ATENDENTE MÔNICA. R$80,00. Tel.:(71)98666-0525(ZAP)/ (71)98633-6753(zap)

ATRAENTE GORDINHA. Faz gostoso!! Tel.:(71)98350-6748.Zap

5.1 Encontros Pessoais

"A exploração sexual e a prostituição infanto-juvenil são crimes puníveis pela legislação vigente".

MASSAGEM PELADINHA Maravilhosa. Canela. Tel.:(71)98512-4696.zap

PRECISA-SE DE Atendentes, ótimos ganhos! Tel.:(71)3285-2110. Itapuã

PRECISA-SE URGENTE! Atendentes para Casa de Massagem. Tel.:(71)98176-5918.Zap/ (71)3212-2131.

PRIVÊ DISCRETO: Precisa de Mulheres.Tel:(71)98884-3931.Zap

5.2 Oportunidades

EMPRÉSTIMOS

Não realize empréstimos sem consulta pévia sobre a empresa.

EXEMPLO: Endereço; Telefone; Registro em Órgãos Públicos

5.4 Casa e Cia

ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE ELETRODOMÉSTICOS

DNA REFRIGERAÇÃO. Conserto Geladeiras/ Freezer, carga gás, Maquina de Lavar Roupas. Tel.:(71)98271-5895.Zap.

ELETRODOMÉSTICOS

GELADEIRA, Freezers, Conserta, Pinta, Compra, Vende. Tel.:(71)98611-9036.

5.5 Saúde Moda, Beleza

JÓIAS E BIJOUTERIAS

COMPRO OURO, brilhantes, ANTIGUIDADES, pratarias, platina, relógios raros, moedas, cédulas.Tel.:(71)3019-2068/ 99245-9108/99654-8124.

5.6 Esp./Lazer/Turismo

ENTRETENIMENTO E CULTURA

COMPOSITOR Vende suas letras... Livro. Tel.:(71)98819-5805.

VIAGENS E EXCURSÕES

APROVEITE Excursões: Praia do Forte 12 a 13/10/2024; Morro de São Paulo 15 a 17/11/2024; Ilhéus de 28/12/2024 a 01/01/2025. Tel.:(71)3331-0397/98611-9080.WhatsApp (Donetur).

5.7 Outros

GRAÇAS ALCANÇADAS

AGRADEÇO Senhor Bom Jesus dos Passos pela Graça Alcançada.

FOTOS DE LUIZA MORAES/COB

Estadão Conteúdo
REPORTAGEM
redacao@correio24horas.com.br

SORRISO QUE VALE OURO

Paris-2024 Duda e Ana Patrícia derrotam canadenses na final e recolocam vôlei de praia brasileiro no topo do esporte

País com mais medalhas no vôlei de praia em Olimpíada, agora com 14, o Brasil voltou ao topo da modalidade após 28 anos. Na final do feminino dos Jogos de Paris-2024, Ana Patrícia e Duda derrotaram as canadenses Melissa Humana-Paredes e Brandie Wilkerson por 2 sets a 1 - parciais de 26/24, 12/21 e 15/10 - e subiram no lugar mais alto do pódio. Trata-se do terceiro ouro do Time Brasil na capital francesa, todos conquistados por mulheres - a judoca Bia Souza e a ginasta multimedalhista Rebeca Andrade haviam ganhado antes.

Em Tóquio-2020, disputado em 2021, o Brasil não subiu ao pódio. Foi a primeira e única vez desde que a modalidade entrou no programa olímpico em Atlanta-1996. Na capital francesa, as brasileiras coroaram trajetória perfeita, sem derrotas, com o ouro, conquistado graças à dura vitória sobre as canadenses. Foram apenas dois sets perdidos em sete confrontos e um desempenho em alto nível na arena montada aos pés da Torre Eiffel.

"É uma coisa surreal. A gente viveu, sonhou, lutou e conseguimos, depois de 28 anos. É inexplicável. A gente nunca mais vai esquecer desse momento", comemorou Duda.



Brandie e Ana Patrícia em batalha na rede; atletas discutiram durante a partida

"Estou tentando processar ainda. Acho que a gente nunca se deslumbrou com esse fato de ser a número 1 do ranking e sempre acreditamos muito nesse trabalho. Depois de 2020 (em Tóquio) recebi tanta mensagem de julgamento, de pessoas que queriam que eu desistisse. Agora, eu queria agradecer a muitas pessoas, a Deus, mas especialmente a mim mesma. Muita gente fala muita coisa. Mas, agora quando forem falar, falem também que a gente deu o sangue para sermos campeãs olímpicas", desabafou Ana Patrícia.

Ainda que tenha tradição no vôlei de praia, o Brasil só havia sido campeão olímpico no feminino na estreia do esporte, em Atlanta, Jogos em que o país levou o ouro e a prata, com Jackie Silva/Sandra Pires e Mônica/Adriana Samuel, respectivamente.

Juntas desde 2022, Duda e Ana Patrícia adicionam ao seus currículos o título mais importante da sua carreira. Já haviam sido campeãs mundiais em 2022 e vice no ano passado. Mas o ouro olímpico tem um sabor especial para Duda, sergipana de Aracaju que começou bem pequena no vôlei de praia acompanhando a mãe e ex-jogadora Cida Lisboa, e Ana Patrícia, mineira de Espinosa que jogou handebol e também vôlei de quadra, mas se encontrou, mesmo, nas areias.

Ana Patrícia e Duda puseram o ouro no pescoço porque foram melhores. Fizeram campanha irretocável, com sete vitórias em sete partidas.